Um movimento de recuperação nacional (Ler na pág. 4)

O TEMPO HOJE BOM
MINIMA — 18.2
MAXIMA — 30.3

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 532 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1951 SEXTA-FEIRA

NA CAMARA OS DEFENSORES DO GRUPO JAFFET RECUARAM DAS ACUSAÇÕES CONTRA HERBERT LEVY.

O MAIOR CASSINO ESTA' NA AVENIDA

JOGO FRANCO NOVAMENTE
A POLICIA CRUZA OS BRAÇOS

(LEIA NA 9.ª PAGINA)





Três flagrantes da tarde de ontem na praia do Flamengo. "Aqui nenhum carro passa", "Morreu um estudante assassinado pela mão boba do major Côrtes", "Não pode passar" e muitos outros cartazes carregados pelos acadêmicos. Bancos e cadeiras atravancados sôbre o asfalto

AQUI MORREU UM ESTUDANTE

E os colegas foram para a rua dirigir o trânsito da cidade

CENTENAS DE ESTUDANTES, NA NOITE DE ONTEM, RESOLVERAM SUSPENDER O TRANSITO DE VEICULOS PELA PRAIA DO FLAMENGO, O QUE FIZERAM COLOCANDO BANCOS E CARTAZES NAS TRES PISTAS, POR ONDE CIRCULAM MILHARES DE AUTOS.

ESTAVAM REVOLTADOS OS ESTUDANTES, DEVIDO A MORTE DE UM SEU COLEGA, GENIVAL SOUTO, ACADEMICO DE DIREITO, QUE FORA ATROPELADO NAQUELE LOCAL NA NOITE DE ANTEONTEM. FORA O QUARTO MORTO NAQUELE LOCAL POR MOTIVO DE ATROPELAMENTO.

(Na décima página outros detalhes).

SEU PROBLEMA DE HOJE



Jaime Alves de Oliveira é bombeiro e alfaiate. Principalmente alfaiate — porque a profissão é mais rendosa e mais promissora. Tem uma freguesia muito boa, notadamente de seus colegas do Corpo de Bombeiros.

Mas "o capital da minha alfaiataria é pequeno. E não vejo como aumentá-lo".

Para trabalhar melhor, dedicar-se mais à "profissão de seu futuro", Jaime Alves de Oliveira quer conseguir o "baixa" que tão insistentemente vem pedindo.

E hoje êle tem um problema que se sobrepõe a todos os demais: "Só peço que hoje não haja fogo. Da muito trabalho para nós."

JUAREZ FALARA' PELOS OFICIAIS DEMOCRATAS

Preparativos para a batalha do Clube Militar

O general Juarez Távora e os coronéis Castelo Branco e Batista Magalhães foram designados para defender os pontos de vista dos oficiais democratas na assembléia do Clube Militar.

O general — que ainda não foi convidado — e os dois coronéis serão os únicos oficiais a falar durante os debates.

A comissão de coronéis que é responsável pelo requerimento pedindo a assembléia, está fazendo preparativos para a luta que se vai travar.

Hoje à noite distribuirão uma nota explicativa do regimento do Clube Militar, demonstrando a conduta que deve ser observada pelos oficiais contrários à orientação da Revista do Clube.

A nota, que pretende disciplinar os trabalhos, frisa, especialmente, a atitude a adotar com respeito à votação da emenda aos estatutos, proibindo que sejam tratados assuntos de política interna ou externa na Revista do Clube.

MAIS UM NA AV. BRASIL



Mais um desastre de ônibus verificou-se na Avenida Brasil, nas proximidades de Manguinhos. O ônibus 8-33-48, da Viação Paridense, da Linha Caxias-Praça da Bandeira, ontem, naquele local foi de encontro a um poste, tendo o seu motorista fugido.

Foram feridos no desastre, sendo medicados no Pronto Socorro, os passageiros do coletivo Maria da Silva Lima, de 19 anos, da Avenida Rio-Petrópolis 3287; Amélia Câmara de Souza, de 33 anos, professora pública, da mesma via pública quilômetro 14 e Aloisio Palm, de 23 anos, da rua Fernando Câmara 252, que sofreram escoriações.

A CONTESTAÇÃO DA TELEFONICA

Em 14 páginas dactilografadas, citando juristas de nomeada, a Companhia quer deixar o jornalista sem telefone

(Na décima página, a reportagem)

DIPLOMATAS BRASILEIROS NO CAMBIO-NEGRO DE DOLARES

ESCANDALO COM A LEGAÇÃO DO BRASIL NA DINAMARCA ABAFADO PORQUE O ITAMARATI ALEGOU EXTRA-TERRITORIALIDADE PARA OS PERSEGUIDOS PELA POLÍCIA DINAMARQUESA.

A Embaixada Brasileira da Dinamarca está envolvida num escândalo de câmbio-negro de dólares.

O caso assume grandes proporções para os jornais de Copenhague, que estão noticiando o fato em grandes notas de primeira página, com charges e comentários desprimorosos para o nome dos representantes brasileiros.

NA POLÍCIA

Em declarações que prestou à policia dinamarquesa, H. A. Nielsen confessou que havia pago mais de 100.000 coroas a Vigo Holck, adido brasileiro em Copenhague, em troca de dólares.

Informou, entretanto, que o sr. Holck é apenas um intermediário.

INTERROGATORIO

Em vista disto, a policia dinamarquesa pediu permissão para interrogar os diplomatas brasileiros e funcionários da Embaixada, a fim de apurar as responsabilidades já que o câmbio-negro de dólares constitui crime grave na Dinamarca.

O Itamarati negou permissão para êste interrogatório, alegando imunidades diplomáticas.

TODOS SÃO SUSPEITOS

Com a resposta negativa do Itamarati, a policia ficou sem saber a quem Vigo Holck serve como intermediário, ficando todos na Embaixada sob suspeita, inclusive o embaixador Décio de Moura.

A êsse respeito comenta o jornal "National Fedende", dizendo que sòmente um interrogatório completo poderá apontar o culpado ou os culpados.

O CORRETOR

Segundo o jornal "Information", editado em Copenhague, quem faz corretagem de dólares em câmbio-negro com a Embaixada brasileira é um individuo chamado Riisager. O encarregado direto das transações é o tal de H. A. Nielsen, que fêz o pagamento de 100 000 coroas descoberto pela policia.

A DENÚNCIA

Com a descoberta da policia, o mesmo "Information" denunciou o caso, informando que o negócio estava sendo feito com pessoas pertencentes à Embaixada brasileira.

Num comunicado à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca isentou de culpa o ministro Décio Moura, dizendo que êle não está envolvido.

MISTÉRIO

Continua, portanto, o mistério. E pergunta um jornal dinamarquês: de quem Vigo Holck é intermediário?

A recusa do Itamarati em permitir o interrogatório impede que a pergunta possa ser respondida.

INVESTIGAÇÃO ANTIGA

A policia da Dinamarca há muito tempo acha-se empenhada na descoberta dos diplomatas que comerciam no "câmbio-negro" dos dolares. Chegou à conclusão de que a Legação do Brasil, por intermédio do seu intérprete Viggo Holck, dinamarquez-brasileiro, vendia todos os seus vencimentos no "câmbio negro". Prendeu, então, os dois principais agentes que denunciaram o referido Holck como mandatário dos diplomatas brasileiros.

Quando, porem, quis prender e interrogar o sr. Holck o Govêrno Brasileiro telegrafou ao govêrno da Dinamarca alegando as imunidades diplomáticas e a extra-territorialidade em beneficio do acusado.

ESCÂNDALOS RELEMBRADOS

Os comentários, em Copenhague, nas rodas diplomáticas e na imprensa são os piores possiveis a respeito do Brasil. Relembra-se, especialmente, o comércio de automóveis recebidos dos Estados Unidos e revendidos na Dinamarca, também por intermédio do sr. Holck, caso acontecido na gestão anterior à do sr. Decio Moura, que não parece pessoalmente envolvido no recente escândalo.



O caso teve tanta repercussão na Dinamarca que um jornal local, além do farto noticiário, publicou também esta charge na primeira página. A policia vai perseguindo o contraventor mas desmaia de espanto quando o vê coberto pelas imunidades diplomáticas da legação brasileira

AUMENTAM AS ARRECADAÇÕES

Foram arrecadados pela Recebedoria do Distrito Federal, de 2 de janeiro a 31 de agôsto 3 biliões e 140 milhões em relação a Cr$ 2 biliões e 161 milhões de igual periodo de 1950. Houve, portanto, um aumento de quase 1 bilião de cruzeiros equivalente a cerca de 50%.

SEM AGUA

A Agua continua faltando em Copacabana. Na rua Domingos Ferreira ela sumiu desde terça-feira passada. E' assim que as autoridades municipais querem atender ao pedido das autoridades sanitárias para combater a falta de higiene e as epidemias.

NÃO HA' CARNE POPULAR PARA O CARIOCA

Não dá lucro o preço atual

OS FRIGORÍFICOS NÃO A MANDAM PORQUE DA' PREJUIZOS



Estado a que ficaram reduzidos os açougues cariocas: nenhuma carne popular e muito cabrito. — (Reportagem na 6.ª página)

OUTRO CARÃO NO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Vem o sr. Getúlio Vargas de fazer nova desconsideração ao sr. Simões Filho, ministro da Educação. Aquele titular propôs há poucos dias, a dispensa do sr. Heldemar Pais Barbosa, da função gratificada de diretor da Escola Tecnica de Manaus. O presidente devolveu o processo, para que o ministro informasse os motivos que haviam inspirado a proposta.

O sr. Simões Filho aceitou o carão e prestou as informações, indicando também o substituto. Agora, o sr. Vargas embora assinando o decreto de exoneração, manda proceder a inquérito sôbre as denuncias do ministro. E, quanto ao substituto, pede novas informações ao ministro, inclusive porque não considerou a indicação da Congregação da Escola.

O sr. Simões Filho está na Bahia, mas, a repreensão ministerial está largamente divulgada pelo Catete, nos jornais de hoje. Eis o despacho:

"Assinado o decreto de exoneração. Proceda-se a inquérito para apurar as faltas atribuidas ao exonerado e referidas na informação do diretor do Ensino Industrial. Quanto à indicação do substituto, informe-se sobre o nome proposto, à vista dos termos da carta junta, bem como porque não foi considerada a indicação da Congregação da Escola".

OUTRO

Ontem, chegou às mãos do sr. Vargas outro processo do Ministério da Educação, propondo a concessão do auxilio de 300 mil cruzeiros à Associação Médica de Minas Gerais, para realização de um congresso. O presidente aproveitou para nova repreensão ao sr. Simões Filho: "Ciente, por que seja considerada a presente situação do Tesouro Nacional que desaconselha o aumento de despesa pública".

Todos os despachos foram mandados publicar pelo Serviço de Imprensa do Catete.

Prezado leitor

A International Star Racing Association enviou-nos uma carta de apoio à mais nova das nossas seções, "Mar e Pesca".

Assinam a carta: Anchyses C. Lopes, vice-presidente da Classe Star para a América do Sul; Roberto Bueno, secretário do 7.º distrito da classe (Costa Sul Atlântica); Ubiratan Bonoso, secretário da Flotilha de Stars do Rio de Janeiro; Joaquim Belém, capitão da Flotilha, e Mario Neiva e A. Ravazano, capitães de divisão.

Que os desportistas estejam tranquilos. Vamos procurar melhorar a seção cada vez mais e ajudá-los a difundir o iatismo no Brasil.

E a você, leitor, recomenda a seção "Mar e Pesca" êste seu

REDATOR DE PLANTÃO

PORQUE OS MEDICOS SAO "CABIDES" DE EMPREGO

E os consultórios pombais de doutores

Com menos de 15 mil cruzeiros medico casado não vive

Leia na 7.ª pagina

PARA SUBIR O PREÇO DA CARNE E DO LEITE

O vice-presidente da Comissão Central de Preços foi autorizado pelo presidente da República a promover importação de mais carne congelada do Uruguai e Argentina, adquirir boiadas no Paraguai para serem abatida no Rio Grande, e firmar acôrdo com os invernistas a fim de que seja conseguido suprimento normal de gado para matança. O acôrdo será concretizado no final da conferência que se realiza presentemente no Rio.

Acôrdo com os pecuaristas - 4.50 cruzeiros passará a custar o litro de leite

Essas medidas serão tomadas, em vista da confissão dos açougueiros que se consideram incapazes de manter os preços da tabela, em virtude do aumento feito pelos marchantes. Êstes alegaram que assim fizeram, devido ao aumento dos invernistas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

UM DIA NO MUNDO

IMPROVÁVEL O REATAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Ridgway está disposto a recolher seus delegados

TÓQUIO, 14 — Tempo no Extremo Oriente (Gene Symonds, da U. P.) — O rádio de Peiping disse que as negociações de armistício na Coréia se poderiam reatar se o comandante em chefe das fôrças da ONU, general Matthew Ridgway, se ocupasse seriamente das violações da neutralidade em Kaesong.

Entretanto, círculos autorizados disseram que há muito poucas probabilidades de que Ridgway concorde com os pedidos comunistas e ordene novas investigações sôbre os supostos incidentes que os vermelhos utilizaram como pretexto para interromper as negociações, desde 23 de agôsto.

As emissôras comunistas de Peiping e Pyongyang continuaram insistindo em suas acusações de que as fôrças aliadas prepararam tôdas as onze violações à neutralidade da zona de Kaesong, que êles denunciaram.

Dessa campanha de propaganda estão participando correspondentes de jornais comunistas europeus — Wilfred Burerhett, de "Ce Soir", de Paris e Alan Winnington, no "Daily Worker", de Londres.

A rádio de Peiping também transmitiu despacho de Burerhett, dizendo que "até agora, foi o investigador Ridgway que informou ao juiz Ridgway que o acusado Ridgway não era culpado dos ataques, não obstante as declarações das vítimas e de 20.000 testemunhas, em Kaesong, o diplomata Ridgway enviou desmentidos insultantes e o general Ridgway ordenou às fôrças aéreas que provoquem novos incidentes".

RECUPERADO O "GNEISENAU"

VARSOVIA, 14 (U.P.) — A imprensa anunciou que os trabalhadores em recuperação de navios da Polônia conseguiram levantar o poderoso couraçado alemão da segunda guerra mundial "Gneisenau", da entrada do pôrto de Gdynia, onde os alemães em fuga o afundaram, em 1945.

A notícia alega que o "Gneisenau" é o maior navio que jamais foi levantado do fundo do mar e que a tarefa foi conseguida em 340 dias de trabalho — um têrço apenas do tempo que os técnicos dinamarqueses chamados para estudar o assunto disseram que seria necessário.

A notícia foi acompanhada da alegação de que a fuga do "Gneisenau" e do "Scharnhorst" do pôrto de Brest, na França, "segundo agora se sabe, foi feita com a conivência" do almirantado britânico, que — segundo se alaga — alimentava a esperança de que os dois couraçados destruíssem a esquadra soviética do Báltico.

Informa-se que o "Gneisenau" renderá cerca de 20.000 toneladas de sucata, "que será convertida em maquinário agrícola, estradas de ferro, estruturas de casas para morar e de fábricas".

CONTRATO DE PAZ COM A ALEMANHA

Recomendam os três grandes

WASHINGTON, 14 (United Press) — Os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais deram sua aprovação à assinatura de um imediato "contrato de paz" com a Alemanha ocidental, que dará independência a êsse país e estabelecerá as bases para sua participação na defesa da Europa ocidental.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, e os ministros das Relações Exteriores da França e da Grã Bretanha, Robert Schuman e Herbert Morrison, respectivamente, deram instruções aos altos comissários aliados para negociarem um convênio de paz com a Alemanha o quanto antes.

Os ministros trataram também dos tratados de paz com a Austria e a Itália e sôbre o projeto dos Estados Unidos de utilizarem bases na Espanha, porém, a maior parte do tempo das reuniões vespertina e noturna de ontem, foi dedicada aos planos para dar à Alemanha independência quase completa, em troca de seu apoio ao esfôrço de defesa ocidental.

INSULTO AOS ITALIANOS A BACANAL DO MILIONÁRIO

ROMA, 14 — (AFP) — Alguns deputados do Partido Socialista Democrático Italiano indagaram do Ministério do Interior quais os motivos por que não se julgara oportuno proibir em Veneza "a ruidosa manifestação de costumes organizada por um estrangeiro".

Segundo os mesmos deputados foram despendidas tais somas e exibido tal luxo naquela manifestação, que se poderia considerar as circunstâncias como um insulto aos milhões de italianos que vivem na miséria e na privação.

A atitude dos deputados italianos visa o "Baile do Século" organizado no dia 3 do corrente, no palácio Labis, de Veneza, pelo mexicano Carlos de Besteguy.

INCIDENTE DIPLOMÁTICO ENTRE ROMA E PRAGA

ROMA, 14 (U. P.) — O govêrno italiano anunciou haver ordenado à Tchecoslováquia que feche o seu consulado em Milão e que, por sua vez, fechará o Consulado italiano em Bratslava.

Um porta-voz do govêrno disse que essa medida foi tomada em represália pelos maus tratos que os tchecos vinham dispensando ao Consulado italiano em Bratslava, que tornaram impossível seu funcionamento normal.

DELEGAÇÃO JAPONESA DE VIAGEM PARA O BRASIL

TOQUIO, 14 (United Press) — A agência de notícias "Kyodo" informou que o Quartel-General Aliado autorizou o Ministério das Relações Exteriores do Japão a enviar delegações comerciais à América Latina.

Acrescentou que as delegações em causa serão as primeiras dessa classe a se dirigir, no após-guerra, à América do Sul e do Norte e provàvelmente terão faculdades para entrar em negociações extra-oficiais para assinar novos convênios comerciais e revisar os existentes.

A agência disse que deverão ser enviados três grupos, que visitarão a Argentina, o México, o Brasil, o Perú, a Colômbia, a Bolívia, o Equador e o Uruguai.

Esferas do Ministério do Exterior esperam que as delegações partam tão logo se chegue a um acôrdo com as nações a serem visitadas. As "demarches" serão efetuadas através do Quartel-General Aliado.

FIRME A POSIÇÃO DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 14 (United Press) — Falando aos jornalistas, ontem, o presidente Truman declarou que o sr. Dean Acheson será secretário de Estado "enquanto eu fôr presidente dos Estados Unidos".

Truman autorizou os jornalistas a reproduzirem textualmente suas palavras nêsse sentido. Depois de dizer que Acheson será chanceler enquanto êle (Truman) fôr presidente acrescentou, a título de comentário, que isso poderá ser durante "um bom tempo".

Um jornalista comentou em voz alta se "um bom tempo" seriam quatro ou cinco anos mais — referindo-se à possibilidade de um outro período presidencial. Truman disse-lhe que guardasse para si seus comentários.

O presidente Truman disse ainda que o avião sem pilôto, cuja existência foi revelada ontem pelas Fôrças Aéreas, é uma das "armas fantásticas" a que se referiu na semana passada em São Francisco.

DISPENSADAS DE PAGAR AO BANCO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — No decorrer de sua sexta reunião, a assembléia dos governadores do Banco Internacional e do Fundo Monetário decidiu dispensar definitivamente a China Nacionalista e a Tcheco-Eslováquia do pagamento de sua quota-parte no capital do Banco, que teria de ser entregue até junho passado.

A decisão da Assembléia foi tomada em razão dos danos ocasionados pela guerra nesses dois países. A parte da Tcheco-Eslováquia se elevava a cêrca de 27 milhões de dólares, e a da China Nacionalista a 120 milhões. Essas somas eram pagáveis parte em dólares e parte em moeda nacional.

REUNE-SE AMANHÃ a Organização Atlântica

OTTAWA, 14 (AFP) — Trinta e dois ministros assistirão à reunião da Organização do Tratado Atlântico, que se deve iniciar amanhã, nesta capital. A Conferência será presidida pelo sr. Paul Van Zeeland, ministro belga de Assuntos Estrangeiros e reunirá os ministros de Assuntos Estrangeiros, Defesa Nacional e Finanças de todos os países membros.

O ministro canadense de Assuntos Estrangeiros, Lester Pearson, declarou que as repercussões das despesas para a defesa, sôbre a inflação, ocuparão lugar preponderante entre os assuntos a serem abordados durante as discussões.

EISENHOWER PARA PRESIDENTE

WASHINGTON, 14 (United Press) — O governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, declarou que confia em que o general Dwight D. Eisenhower será proclamado candidato presidencial do Partido Republicano para as eleições de 1952.

Dewey fêz essas declarações depois de haver conferenciado com senadores republicanos partidários do general.

O governador de N. York recusou-se a dizer se êsse grupo de senadores havia recebido qualquer informação sôbre se Eisenhower está ou não disposto a aceitar sua candidatura.

ESQUADRILHA DE AVIÕES SEM PILÔTO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — A fôrça aérea revelou que está pondo em operação tática um projetil dirigido. Estabelecera seu primeiro esquadrão de bombardeiros leves sem pilôto no centro de provas de projetis de Cocoa, na Flórida, a 1 de outubro, para o treinamento no emprego de projetis.

O aparelho é descrito como "uma edição menor" do bombardeiro médio B-51, que está sendo construído pela Martin. Tem asas tiradas para trás e um único motor a jato. Venceu as provas de vôo e foi desenhado tanto como arma de terra como arma de combate.

Os aparelhos sem pilôto usados para tiro ao alvo ou para experiência são, usualmente, conversões de aviões convencionais. O B-61 não tem lugar para piltôo, mesmo em emergência. Ao contrário de alguns projetis que são levados até meio caminho por bombardeiros maiores, êstes são lançados de terra e vôam por sua própria fôrça.

CAFE' FILHO VISITA SALAZAR

LISBOA, 14 (AFP) — O sr. Café Filho, vice-presidente do Brasil, acompanhado pelo embaixador brasileiro e seus colaboradores, foi recebido pelo presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, em sua residência de Santa Combadão, onde passa atualmente as férias.

O sr. Café Filho parou em Santa Combadão durante a visita turística que faz atualmente na região de Coimbra e Buçaco.

DA AMÉRICA PARA A ÁSIA DA ÁSIA PARA A AMÉRICA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O govêrno informou que foi "coroada de êxito" a transplantação de seringueiras do Extremo-Oriente para a América Central.

Isto foi revelado por Jess Larson, diretor dos Serviços Gerais, numa carta enviada ao senador democrata Lyndon B. Johnson. Disse Larson que a transplantação em causa foi um "grande êxito" e que se projeta sua rápida expansão.

Inauguração da Sucursal em São Paulo

"TRIBUNA DA IMPRENSA" S. PAULO, 14 (Sucursal) — Por motivo da inauguração oficial da sucursal de São Paulo, TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu mais os seguintes telegramas, além dos já noticiados ontem, de pessoas que não puderam comparecer:

Américo Bologna, secretário de "A Gazeta", jornalista Antonio Carlos de Carvalho; dr. Avelino de Oliveira Aranha; dr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado; D. R. Darling, adido de imprensa do Consulado Geral Britânico; Haroldo Santos Abreu, do Departamento de Relações Públicas da Federação das Indústrias; "Revista Hotéis do Brasil"; dona Gina de Martino, secretária da Escola de Jornalismo Casper Libero; srs. Ari Alonso, Armando Carepreso, Wilson Silva e Hélio Guimarães; vereador Nicolau Tuma e artista Vera Nunes.

FÁBRICA

Vende-se em Neves, Niterói, um Conjunto Imobiliário para instalação de fábrica, com 10.000 m2, sendo 5.800 m2 de área coberta; com edifícios em perfeitas condições. Possui um cais de 13 metros para o mar e à pequena distância de bonde e da estrada de ferro. Para melhores informações escrever para a Caixa número 2012 dêste jornal.

"Cenas que aviltam a dignidade humana"

Como o delegado de Copacabana opina pelo fechamento da "boite"

Opinando pelo fechamento do "Aquarium", o delegado Hermes Machado, do 2.º Distrito Policial, juntou ao respectivo processo de investigações o seguinte parecer:

— Já estando suficientemente informado, em virtude de sindicâncias, a que venho procedendo, quanto aos objetivos e finalidades, de caráter aberrante da moral e dos bons costumes, do "Aquarium Bar Ltda.", instalado na rua Ronald de Carvalho, 59, térreo, valho-me da oportunidade que ora se me oferece, para declarar que sou contrário ao seu funcionamento.

De há muito se vem tornando público e notório, em Copacabana, cuja sociedade é reconhecidamente sã e de elite, que esse local, longe de ser um centro noturno de diversões lícitas, é, ao contrário, ponto de reunião de anormais. Os que o frequentam, como curiosos, se comprazem em assistir a cenas que tanto aviltam e deprimem a dignidade humana.

E' lamentável e incrível que seja justamente a Capital da República que ofereça aos olhos do público esse espetáculo repulsivo, de tão funda depravação moral.

Neste momento, em que uma onda subversiva dos sãos preceitos da moral tenta espraiar-se por todos os setores da ordem social e familiar, não pode nem deve a Polícia permanecer impassível diante de tanta abjeção moral".

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

BRINCADEIRA

Quando brincava com uma garrucha, em sua residência, à Estrada Laranjal, em São Gonçalo, Estado do Rio, Aldenir Pereira de Souza, de 15 anos de idade, filho de Antônio de Souza, supondo que a arma estivesse descarregada puxou o gatilho, indo o tiro atingir a cabeça de seu irmão Alcenir, de 12 anos.

O fato ocorreu na manhã de ontem, tendo a vítima sido internada no hospital de São Gonçalo, vindo a falecer às 15 horas.

A PRISÃO PREVENTIVA DE "ELIAS NAVAL" E "GALO CEGO"

O juiz da 1.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Elias Harzem, ou seja, "Elias Naval", e de "Galo-Cego", motorista profissional, filho do batedor de carteiras "Moleque Felix", ambos envolvidos no assassinato de "Turquinho da Lapa".

O delegado do 10.º Distrito, sr. Fredgard Martins, declarou-nos que arrolara ambos como co-autores, no relatório do processo.

REMOVIDA A TELEFONISTA

Afinal, ontem, à noite, foi removida de uma sala especial da Delegacia de Costumes para o Presídio de Bangu, a telefonista da Polícia, Libia Martiri, presa em flagrante por crime de lenocínio, na rua do Senado.

Libia foi visitadíssima, naquela Delegacia.

A portaria de sua exoneração, entretanto, ainda não foi publicada.

LOTAÇÕES MULTADOS

Por estarem com as caixas coletoras tapadas, por cobrarem preços indevidos e alterarem o preço e itinerário, foram multados 124 lotações, pelos fiscais do Departamento de Concessões da Prefeitura.

A fiscalização está bem ativa, sendo de dez a média diária das multas impostas aos lotações.

CAIU DO TREM E MORREU

Na estação de Mangueira, um homem aparentando 24 anos, côr branca, blusão azul, caiu de um trem que trafegava com destino à estação Barão de Mauá.

A vítima morreu imediatamente, não tendo sido identificada por falta de documentos e referências.

Matou a noiva com um tiro

SUMARIADO ONTEM O ACUSADO

Foi realizado ontem perante o juiz de instrução Morais e Barros o sumário de culpa de Antonio Pereira, que matou a tiros de revólver, sua própria noiva Aledia Santiago.

Na ocasião do crime a vítima levava ao colo uma criança de 1 ano de idade, que, por sorte, não foi atingida.

O crime ocorreu no dia 19 de julho do corrente ano, no edifício Novais, à Avenida Afranio de Melo Franco, n. 42. Depuseram as seguintes testemunhas de acusação: Milton Batista Caldas, detetive; Antonio Gonçalves Pinto, zelador do edifício onde ocorreu o crime; Ela Schize, avó da criança; Ursula Bacia, mãe da criança e Manuel Possidonio, a quem pertencia o revólver utilizado pelo reu.

Não tinha base a acusação feita à Panair

DECIDE A ALFANDEGA

A Alfândega do Rio de Janeiro, após minucioso processo de apuração, decidiu que nada houve de ilegal no fornecimento de combustíveis à Panair do Brasil.

Havia sido feita uma denúncia de irregularidades praticadas no fornecimento de combustíveis e peças para aviões que a Panair importa com isenção de direitos alfandegários.

A emprêsa estaria, assim, sujeita a uma multa de mais de 90 milhões de cruzeiros.

As comissões técnicas de funcionários da Alfândega, porém decidiram que a denúncia não procedia. Também favoràvelmente à Panair pronunciou-se a diretoria de Rendas Aduaneiras.

Queimadas

Maria Lúcia da Conceição, de 22 anos, e Maria Secundina do Carmo, moradoras na Estrada do Furão 134, foram medicadas ontem no H. Getulio Vargas, visto apresentarem queimaduras generalizadas.

A primeira se queimara ateando fogo às vestes e a outra por ter tentado dominar as chamas. Ambas ficaram internadas naquele estabelecimento hospitalar.

Tentativa de suicídio

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas no crânio, no rosto, no tórax, no ventre e nos membros, deu entrada na noite de ontem no Hospital Getulio Vargas, Lindaura de Souza, de 28 anos, moradora no morro de Santo Antonio, em barracão s. n.

Desgostosa da vida, tentara ela suicidar-se na residência ateando fogo às vestes. Em estado grave, foi internada no Pronto Socorro.

A RELAÇÃO DE COMUNISTAS NÃO E' DA POLÍCIA

Sôbre uma relação de jornalistas que um mensário publica, dizendo-os, segundo a Polícia-Política, comunistas, o major Hugo Bethlem, atual diretor da D.P.S., disse-nos:

— Não fornecemos tal relação. Por isso, não lhe podemos assegurar qualquer validade. O certo é que NÃO usamos, pelo menos de minha parte, indicar pessoas como extremistas sem necessidade, nem provas. Suspeitas só não bastam. Prevenções, não as temos.

Gasolina desviada da Polícia

Sindicância apenas

— Não há inquérito porque se trata apenas de sindicâncias, — declarou-nos o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, sôbre o caso de desvio de milhares de litros de gasolina da garage da Polícia.

— O caso, segundo as informações primeiras que tenho, e se positivadas, tem antiga origem. 800 litros por mês seriam o total do desvio de combustível. Mas vamos apurar tudo devidamente.

Depôs novamente a viuva do senador Epitácio

Desta vez a Polícia não dificultou o trabalho da imprensa

A viúva do senador Epitacio voltou a depor, ontem, em sua residência, como prolongamento do depoimento anterior.

Na Delegacia do 1.º Distrito, agora sem dificuldades, obtivemos cópia das declarações da viúva. E' visível notar-se que, como viúva, d. Ana Clara Pessoa Cavalcante guarda mágua dos medicos que trataram de seu marido.

Assim é que declarou que, após a morte do senador, soube que alguém solicitara ao doutor Otacilio Gualberto o atestado de óbito, para o entêrro, respondendo êste que procurasse o doutor Aloisio. Êste deu o documento, e é dele a cópia fotostática junto ao pedido de exumação.

Notou o não comparecimento no domingo, do dr. Genival Londres, em sua moradia, e sòmente na segunda-feira à noite acompanhado de sua espôsa. Encontrava-se em companhia do dr. Otacilio e espôsa, sr. Ademar Vidal e senhora, sr. Henrique La Roque e senhora, sr. Gildo Amado e senhora e viúva Maranhão.

A espôsa do dr. Genival disse que êle não dormia há duas noites em virtude de não ter se conformado de não ter conhecido a moléstia que vitimou o senador.

Nessa ocasião disse o dr. Genival, que não dormia não só por ter perdido um cliente, como também, um amigo, e a espôsa do dr. Genival disse: "Deus me livre de ter perdido uma pessoa da família sem saber a causa da moléstia e não pedisse uma autópsia"; disse ainda que deviam retirar as vísceras antes de enterrá-lo.

Alguém respondeu que ficara surpreso com a morte inesperada. D. Clara disse então que a autopsia agora, não daria vida ao seu marido.

O dr. Otacilio e o dr. Genival conversavam, referindo o último que a morte do senador poderia ter sido causada por tetania gástrica, por tétano, por cogumelos, ou se não conhecesse, como conhecia, o ambiente do lar de D Clarita, poderia admitir o envenenamento pela estricnina.

D. Ana Clara calou-se diante das hipóteses formuladas pelo dr. Genival; porém disse ao dr. Genival que não se conformava de êle não ter cedido aos apêlos para vir socorrer o enfêrmo. Dias após a morte do senador, um funcionário da Sul América, Oswaldo Mota, solicitou que ela preenchesse os papéis para se habilitar ao recebimento do seguro de vida em seu favor, sendo um de 400 mil cruzeiros e outro de 100 mil cruzeiros, realizados pelo falecido; respondeu ela não ter o atestado de óbito, e, como ouvira falar, no dia da morte de seu marido, que êle falecera em consequência de edema, preencheu o formulário no oitavo quesito sôbre a causa da morte, fazendo o seguinte lançamento: "Edema pulmonar fulminante".

O sr. Paulo Penteado, incumbiu-se de passar pelo cartório, tirar a certidão de óbito e levar o formulário com a respectiva certidão ao dr. Genival, de vez que fôra êle, um dos médicos que tratara do senador. No consultório o sr. Paulo, após longa espera, entregou os papéis à enfermeira do dr. Genival e êste mandou o recado pela mesma enfermeira dizendo que aquilo não era com êle, mas sim com o dr. Aloisio Marques.

Os papéis ficaram na casa de D. Ana Clara, até que veio visitá-la o sr. Paes Leme, dizendo êste que conhecia o dr. Aloisio e podia falar-lhe sôbre o assunto. D. Clara entregou-lhe os papéis e êle telefonou e marcou um encontro com o dr. Aloisio Marques na clínica S. Vicente.

Depois o sr. Paes Leme informou que o dr. Aloisio declarara que não assinava nada sem primeiro consultar seu advogado, adiantando ainda o sr Paes Leme, que disse ao dr. Aloisio estranhar tal atitude, porque não havia razões para êle constituir advogado, de vez que êle Paes Leme, apenas lhe solicitava assinatura do formulário de acôrdo com o atestado de óbito firmado pelo dr. Aloisio.

D. Ana Clara guardou os papéis esperando que o dr. Otacilio Gualberto voltasse de São Paulo, para regularizá-los. Em seguida surgiu uma notícia no jornal "O Mundo", inesperadamente formando a primeira onda, levantando dúvidas sôbre a morte do senador.

Depois dessa notícia D. Clara reuniu homens de responsabilidades, amigos de seu marido, a fim de resolver se seria o caso de solicitar autópsia em face da citada notícia.

O dr. Genival foi convidado mas foi o único que faltou. Ficou então decidido, que qualquer que fôsse a decisão seria ela aceita por D. Clara, ficando isso assentado, para dar mais autoridade a essa reunião.

A decisão foi contrária à exumação. Mas ficou assentado que dois deles deviam entender-se com o dr. Genival para dar êste a decisão final. Foram êles, o dr. Danton Coelho e o sr. La Roque.

O dr. Genival então manteve as quatro primeiras hipóteses aventadas na sua única visita à declarante. Mas não concordava com a exumação de vez que ia acarretar uma série de transtornos.

D. Clara sabendo que o dr. Genival mantinha as quatro hipóteses, entre elas, a de intoxicação por estricnina, não se conformando telefonou para o dr. Genival, dizendo que desde que êle mantinha a hipótese de intoxicação por estricnina, entendia que êle devia concordar que se procedesse à autopsia.

O dr. Genival, disse-lhe que o senador havia falecido de "Edema agudo fulminante". Disse ainda que o senador não havia sofrido muito em face dos entorpecentes que lhe haviam sido ministrados.

Passados alguns dias fôra avisada de um artigo do sr. Leonidio Ribeiro, publicado no "O Jornal", escrito após um almôço no Jóquei Clube, onde o referido sr. Leonidio estava acompanhado do dr. Genival Londres.

No dia imediato foi surpreendida com a visita de um médico da clínica S. Vicente, portador de uma carta do dr. Genival, que pelos têrmos e tratamento muito a surpreendeu.

Reuniu amigos do marido, inclusive o general Pessoa, chefe da família, aos quais deu conhecimento da carta, na qual o dr. Genival punha em suas mãos a resolução da autópsia.

Reuniu novamente os amigos de seu marido e no dia seguinte, dia 23 do mês passado, requereu ao general chefe de Polícia a exumação do cadáver para autópsia e que determinaram a morte do senador Epitacio Pessoa Cavalcante.

Declarou ainda que pessoas da Sul América, mandaram avisá-la que os seguros de vida estavam à sua disposição, porém até o momento não teve preocupação em recebê-los.

EM CONCRETO

O prefeito João Carlos Vital determinou que sejam revestidos a concreto os passeios das ruas dos Arcos, Riachuelo, Frei Caneca e avenida Salvador de Sá.

VOZES DA CIDADE

O Estado do Maranhão está gastando trinta mil cruzeiros mensais com os vencimentos dos seus dois governadores. Tanto o sr. Eugenio de Barros como o sr. Cesar Aboud estão recebendo dos cofres do Estado os subsídios correspondentes ao cargo de governador, fixados em 15 mil cruzeiros por mês.

■

O sr. Guilherme Manes vai deixar a direção da Radio Mauá. Será nomeado para êsse pôsto o sr. Odilon Braga, suplente de vereador pelo PTB, por indicação unânime do diretório carioca dêsse partido.

■

Voltando à Bahia, o sr. Otavio Mangabeira passará a viver dos seus vencimentos como professor da Escola Politecnica daquele Estado: Cr$ 9.580,00. No govêrno do Estado o sr. Mangabeira reduziu os seus subsídios de 15 para dez mil cruzeiros mensais, reservando a diferença para a campanha contra a tuberculose.

■

A demissão do ministro Danton Coelho processou-se por etapas. A primeira envolveu um processo em que a opinião do ministro divergia dos interêsses da família Vargas. Venceu o ministro. Não satisfeita com êsse resultado, a família e o secretário do sr. Vargas trataram de queimar tôda e qualquer nomeação de candidatos do sr. Danton, mesmo para cargos de seu ministério, usando, por vezes, meios deselegantes. Procurando decidir de uma vez por tôdas essa luta desigual, preparou o ministro um teste: De posse de um despacho em que o Presidente chamava a atenção do seu ministério para determinadas providências tomadas em relação aos empréstimos feitos pelos Institutos à Fundação da Casa Popular, que não estava sob a sua orientação, mas sim sob a direção direta da Presidência da República, o sr. Danton pediu reconsideração do despacho anterior, tomando, no entanto, o cuidado de não prestar pessoalmente, sôbre o assunto, qualquer esclarecimento ao Presidente, deixando-o decidir como melhor entendesse. Mantido o despacho, era evidente a intenção do Govêrno de desprestigiar o ministro, e êste, não se fez esperar, despachou o bilhete que é do conhecimento público.

■

O British News vai sofrer radical transformação, passando a funcionar como agência noticiosa.

■

Nos círculos diplomáticos ingleses desta capital, reina a impressão de que a guerra entre as democracias ocidentais e a Rússia deflagre possivelmente no fim do ano, em virtude do agravamento terrível da situação internacional.

JOSE' DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-3298

Espetou o outro com a faca

Condenado a 12 anos — Debates veementes no Júri

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Júri, o reu Nelson Francisco, que, em companhia de Abgail Olegario dos Reis, agrediu e matou Jocelino Roberto da Cruz.

O crime foi praticado no dia 22 de maio de 1949, cerca das 21 horas, no interior da casa situada na Estrada do Outeiro dos Santos, 591.

O reu fugiu após a prática do crime, sendo capturado muito tempo depois.

OS DEBATES

Sustentou o libelo o promotor Cordeiro Guerra, que, apoiando-se nos autos, afirmou ter o reu praticado o crime por motivo fútil e quando a vítima ainda se encontrava deitada, protestando contra a invasão de seu barracão, pelo reu e seu comparsa.

A defesa, exercida pelo advogado de ofício Newton Cruz sustentou a tese da legítima defesa, afirmando que a vítima não estava deitada quando recebera a estocada mas sim em luta com o reu, tentando ferí-lo. Uma prova disto eram as escoriações encontradas nas costas e nos cotovelos da vítima.

VEEMÊNCIA

O promotor Guerra aparteou, durante todo o transcurso da defesa, com veemência, o advogado, que, segundo êle, fazia um romance completamente diferente do que mostravam os autos.

A certa altura do julgamento o juiz Bandeira Stampa, fazendo soar os tímpanos, ordenou ao promotor que não interrompesse a defesa e aguardasse, para a hora da réplica, a sua contestação ao que o advogado falava.

RÉPLICA E TRÉPLICA

Realmente, o promotor replicou e rebateu os argumentos da defesa. Na tréplica chegou a vez da defesa rebater os argumentos da promotoria.

CONDENADO

Findos os debates resolveu o júri condenar o reu. E o juiz Bandeira Stampa fixou a pena em 12 anos de reclusão.

O CORONEL "BANCOU" O CANGURU

NEM ÊLE NEM AS TESTEMUNHAS COMPARECERAM ONTEM A 10.ª VARA CRIMINAL

Estava marcado para ontem, na 10.ª Vara Criminal, o julgamento do coronel da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, agressor do jornalista Carlos Lacerda.

Para isso, entretanto, era necessário que se tomasse por têrmo os depoimentos das testemunhas da defesa, o médico Carlos Augusto Borges Palhares, o industrial Jorge Amaro de Freitas e o sr. Manoel Magalhães da Maternidade "Carmela Dutra".

NÃO FORAM

Pela segunda vez consecutiva, entretanto, as testemunhas do agressor não compareceram, apesar de devidamente citadas por oficial de Justiça, em ambas as vêzes. O coronel também não apareceu e nem mesmo o seu advogado, Valed Perry.

MÉTODOS IGUAIS

Já que as suas testemunhas não atendem à lei e deixam de comparecer, poderia o coronel Teles chamar os seus colegas, oficiais Costa, Prata e Cavalcanti, para comparecer à 10.ª Vara Criminal. Eles cumpririam o seu dever, como já demonstraram quando o coronel pretendeu servir-se dêles para arquitetar o seu álibi e fugir à responsabilidade de seu ato e às penas da lei.

Com essa atitude, o coronel Teles vem igualar-se, mais uma vez, aos seus "colegas" de métodos Canguru, Perrone e Aurélio, que também não compareceram para depôr na 5.ª Vara Criminal.

ADIADO

O julgamento terá, assim, de ser adiado mais uma vez, esperando o cartório as determinações do juiz para intimar novamente as testemunhas que não apareceram.

GLUTÃO

Ernani Paiva de Souza, 30 anos, morador à Av. Teixeira de Castro, e Eraldo Monteiro Caldas, de 32 anos, morador à rua Torres Homem, 1.316, discutiram, na Praça Tiradentes, por questões de "ponto" de taxi, pois ambos são motoristas profissionais.

Depois da discussão, engalfinharam-se os profissionais do volante, resultando Eraldo, em determinado momento, aplicar uma dentada na orelha esquerda, decepando-lhe parte.

Outros motoristas intervieram atacando o motorista "glutão", aplicando-lhe, por seu turno, socos e ponta-pés, até que a Polícia entrou em ação, prendendo ambos.

Ernani, do 10.º Distrito, foi para o Hospital de Pronto Socorro, sendo medicado. O "mordedor" foi autuado em flagrante. Pagou fiança e retirou-se.

VIAJANTES

Chega hoje a esta capital, por via aérea, o jornalista e cirurgião Moacir Rosas, membro da Academia de Letras Amazonense.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-3995

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Colhido, na tarde de ontem, na esquina de São Clemente e Bambina pelo auto particular chapa 11-48-93, cujo "chauffeur" fugiu, o guarda-civil Lourival Tavares, de 28 anos, residente na rua Castro Menezes, 112, casa 2, em Braz de Pina, que teve a perna direita luxada, sofrendo também escoriações. Foi pensado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

2 — Jarosaw Jirka, tcheco, de 26 anos, técnico de televisão, morador na rua Leite Leal, 11, dirigia a motocicleta 18-18, na tarde de ontem, quando, no cruzamento de Figueiredo Magalhães com a avenida Copacabana, colidiu com o "lotação" 5-33-20, linha "Praça 15-Leblon", dirigido por Wilson Moura, morador na rua Inhanga, 27, apt. 605, que foi prêso em flagrante pelo 1.º tenente do Exército Valter Duarte. Com a perna esquerda apresentando fratura exposta a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

3 — Feriram-se, na tarde de ontem, na rua S. Francisco Xavier, defronte do 545, em consequência da colisão do ônibus chapa 8-21-24, da Viação Glória, com o bonde 1.029, os seguintes "passageiros": Manuel Marques dos Santos, de 27 anos, residente na rua Conde de Bonfim, 101, com fratura exposta da perna direita; Anésio José de Freitas, de 22 anos, comerciário, morador na rua 24 de Maio, 482, apto. 10, com fratura da perna esquerda; Carlos Carvalho Gomes, de 44 anos, comerciário, residente na rua Afonso Arinos, 102, com o pé direito contundido. Foram medicados no Pronto Socorro. Dirigia o ônibus o motorista Gaudêncio Lessa, de 28 anos, morador na rua Paracaíma, 248, na Ilha do Governador, estando o bonde entregue ao motorneiro José Alves da Silva, de 40 anos, residente na rua Clarimundo de Melo, 89. Ambos foram presos em flagrante pelo sargento Hélio de Azevedo, da Polícia Militar, sendo autuados no 17.º distrito pelo comissário Lírio Júnior.

4 — Por ter atropelado, na tarde de ontem na esquina de Henrique Hipólito e Marquês de Sapucaí, Filomena Caruso, de 72 anos, viúva, moradora na segunda avenida nº 75 A, o motorista Valter Fortunato da Silva, de 21 anos, residente na rua Cambuí, 13, foi prêso em flagrante, sendo autuado no 13.º distrito pelo comissário Antunes. A vítima, que foi medicada no Pronto Socorro, foi conduzida pelo auto 4-28-88, que estava sob a direção do autuado.

5 — Em estado de choque foi internado na noite de ontem no Pronto Socorro o operário José Marques, de 35 anos presumíveis, residente na rua São Paulo, 42, que, atropelado por auto desconhecido na av. Augusto Severo, defronte ao Banco de Sangue, sofrera fratura do crânio.

6 — Faleceu, na tarde de ontem, no Pronto Socorro, o estudante Genival Herculano Souto, de 24 anos, morador na rua Riachuelo, 111, que ante-ontem, na praia do Flamengo, havia sido atropelado por um auto ignorado padecendo fratura da bacia, da perna e da clavícula esquerdas.

7 — Perdendo a direção do auto particular 10-74-34, na tarde de ontem, na av. Brasil, o engenheiro arquiteto Felix Werneck, de 24 anos, residente na rua Visconde de Itaipendi, 246, subiu com o carro à calçada indo atropelar o operário João Mesquita, de 29 anos, morador na estrada do Sapé, 250, que internou-se no Hospital Getúlio Vargas. O engenheiro, que levava em sua companhia o seu empregado Francisco Vieira dos Santos, de 29 anos, residente na rua Marquês de Oliveira, s.n.º, sofreu traumatismo craniano e cervicálico com escoriações. Sendo internado no mencionado hospital, havendo seu empregado sofrido fratura de costelas e clavícula além de contusões.

8 — Foi prêso em flagrante, na tarde de ontem, pelo cabo 164 da Polícia Militar, o "chauffeur" José Geraldo da Cruz, de 28 anos, morador na rua Marechal Mallet, 275, casa 21, na estação de Magalhães Bastos, porque, pouco antes, na av. Henrique Valadares esquina de Inválidos, na direção do caminhão 78-19-77, atropelou Mário Teixeira da Costa, investigador do DFSP, residente na rua André Cavalcanti, 174. A vítima, que sofreu fratura de dois dedos do pé direito, foi medicada no Pronto Socorro.

9 — Cecílio da Fonseca, de 41 anos, operário, residente no Parque Arara, grupo 6, casa 7, caiu, na noite de ontem, de um bonde na esquina de Figueira de Melo com Campo de São Cristovão. Em visível estado de embriaguês, foi levado ao Pronto Socorro onde foi medicado.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

E não há crise

O PTB resolveu que não há crise na Comissão de Legislação Social, quanto ao preenchimento da sua presidência por Samuel Duarte. Fomos nós, aqui, nesta coluna que criamos a crise, que a alimentamos.

Não há crise, portanto, oficialmente. A crise é nossa. Vamos prosseguir, porém, com o nosso divertimento.

Samuel devia ser eleito ontem. A Comissão não se reuniu por falta de número. Os membros da Comissão, tão assíduos que pouco faltam, faltaram, ontem, em grosso.

Samuel compareceu, pela mão de Brochado da Rocha, para ouvir, de frente, a declaração de Tarso Dutra de que não votaria nele, apesar de ser do PSD, de ter desgostos no partido, embora não pretendesse abandoná-lo de forma nenhuma. E não votava, disse Tarso, porque os gaúchos não se acham em nenhuma obrigação para com o PTB que os abandonara no caso de Adroaldo Costa.

E não há crise.

Pois há a nossa crise. Segundo ela, que espera por um desmentido, Plinio Coelho disse, na reunião do PTB que considerava um acinte a escolha de Samuel Duarte e que não votava nele.

E não há crise.

Pois continua havendo a nossa crise segundo a qual não votarão em Samuel Duarte, Magalhães Melo, do PSD, Tarso Dutra, do PSD, Lima Figueiredo, Aluisio Alves, UDN, Breno Silveira, UDN, Ernani Satiro, UDN, Lucurgo Leite, UDN, Tenorio Cavalcanti, UDN, Plinio Coelho, PTB.

Aí estão 9 votos contra Samuel Duarte, num total de 16. Seria de concluir que Samuel estaria preliminarmente derrotado por esta maioria de descontentes.

Que êle seja derrotado é o desejo de todo o PSD. Basta dizer que até a hora da reunião de ontem da Comissão o lider do PSD ainda não tinha dado uma única palavra aos seus liderados para votarem em Samuel. E' possivel, porém, que Capanema venha, afinal, a fechar a questão obrigando os pessedistas da Comissão a reconsiderarem o voto que pensam dar, fazendo-os votar em Samuel. Só por isto não se pode afirmar, como coisa positiva, a derrota de Samuel.

Há também a UDN. Ontem Soares Filho foi procurado por Brochado da Rocha e sondado. O que respondeu, não se sabe bem.

Não é possivel, entretanto, que a UDN venha a votar em Samuel. Deve aproveitar a oportunidade para curar-se, ferindo a maioria com a mesma arma, do acinte que recebeu com a eleição de Benedito para a Comissão de Justiça, que foi uma eleição contra a UDN.

E não há crise, na Comissão de Legislação Social.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na desolada Comissão de Justiça não foram, no dia 6, Brigido Tinoco, Dantas Junior, Jerbas Maranhão, Vieira Lins e Ulisses Guimarães.

Comissão de Economia, dia 10. Faltaram: Frota Moreira, vice-presidente; Benedito Lago, Rondon Pacheco, Iris Meinberg, Aral Moreira, Marino Machado, Melo Braga, Napoleão Fontenele, Valter Ataíde, Wilson Cunha, Faranhos de Oliveira, Artur Audrá.

LAGOA SANTA

Vergniaud: Você pediu vista do projeto de crédito especial para Lagoa Santa e fez muito bem. O projeto é absolutamente inconstitucional. Até o "parecer idiota" de Anisio Jobin reconhece isto, embora Anisio, pelo seu subserviente governismo, tenha concluido de modo contrário. Veja porque é inconstitucional:

Lagoa Santa vai custar ao Govêrno 60 milhões. O Govêrno somente está pedindo ao Congresso 30 milhões porque pagou, desviando verbas, os outros 30 milhões. Se, agora, o Congresso concede os 30 milhões restantes está dando juridicidade plena, constitucionalidade absoluta, ao ato do Govêrno que pagou, com desvio de verbas, os primeiros 30 milhões, pagamento que não podia fazer, porque nem tinha autorização legislativa, nem verba orçamentária para isso.

O parecer de Anisio Jobin, o "parecer idiota", está muito certo na citação que faz de Carlos Maximiliano: "não se permite ao Executivo, sem ouvir de novo o Congresso, economizar numa verba para cobrir com o saldo as deficiências de outras". O Govêrno fez pior: com as economias de uma verba cobriu, não outra verba, mas uma despesa nova, criada por êle, sem autoridade para fazê-lo.

O projeto que você tem em mãos, caboclo velho, é inconstitucional por isso. O resto é com a Comissão de Finanças e — garantimos isto a você — temos argumentação para instruí-la na rejeição também do projeto. Mas primeiro é com você, pela inconstitucionalidade.

PARACATU

Vai haver uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a venda do gado da fazenda Paracatu. Aconteceu imprevistamente. Num debate entre Afonso Arinos e Francisco Macedo, o primeiro disse que se Macedo apresentasse um requerimento em ordem, pedindo uma comissão parlamentar para aquele fim, também êle o assinaria. Francisco Macedo prometeu que dentro de 48 horas apresentaria o pedido. E Afonso Arinos reafirmou que o assinará.

Sendo assim, o requerimento não vai ter as mesmas caracteristicas vagas com que Francisco Macedo se apresentou no caso da S. Francisco. Afonso Arinos lhe dará, com sua assinatura, responsabilidade.

UMA MAXIMA

O pensador Celso Peçanha, após profundas meditações extraiu, do fundo de seu pensamento filosófico, esta máxima preciosa:

— Rio Bonito é meu!

LEVY CONSIDERA-SE SATISFEITO COM AS INFORMAÇÕES PRESTADAS À CÂMARA

O processo criminal provou a nenhuma responsabilidade do seu baanco nas transações de dólares —— Insinuação de Emílio Carlos contra Soares Filho —— Vai ser editado um livro sôbre o assunto

Com a chegada à Câmara das informações de Lafer sôbre os requerimentos formulados pelos srs. Herbert Levy e Emilio Carlos, voltou a debate o assunto das transações de dólares.

O primeiro a ir à tribuna foi o sr. Levy, que começou externando a sua satisfação por ver que a resposta do Ministério da Fazenda era apenas a confirmação de tudo quanto êle afirmara na Câmara. Aliás, — disse êle — já quando o governador Lucas Nogueira Garcez respondera às informações sôbre os bonus rotativos emitidos pelo govêrno de Ademar, ficara patenteado que êle só dissera verdade sôbre o assunto.

DOZE GROSSOS VOLUMES

As informações chegadas à Câmara formam doze grossos volumes, que foram colocados à disposição da imprensa e dos parlamentares, para consulta.

Os debates em tôrno do seu conteúdo ocuparam grande parte da Ordem do Dia dos trabalhos de ontem no Palácio Tiradentes e terminaram por provocar uma prorrogação de meia hora.

O sr. Herbert Levy declarou que as informações agora remetidas à Câmara provaram suficientemente a nenhuma responsabilidade do seu banco em São Paulo sôbre as transações de divisas num total de oito milhões de dolares. Dêsse montante, apenas 61 mil haviam sido negociados pelo seu estabelecimento bancário, mas assim mesmo a pedido de uma firma importante de São Paulo, à qual foi atribuida tôda a responsabilidade pela transação.

O PROCESSO CRIMINAL

Referindo-se depois ao processo que transitara no Juizo da 7.ª Vara Criminal de São Paulo e ao qual fizera alusões o sr. Emilio Carlos, disse o sr. Herbert Levy que estava em suas mãos uma certidão passada por aquêle juizo, em que se ressalvava tôda e qualquer responsabilidade do seu banco.

O processo foi instaurado apenas contra dois funcionários da Fiscalização Bancária e um corretor de câmbio. O banco do senhor Herbert Levy, segundo afirmações do autor, nenhuma interferência tivera no assunto.

CAMPANHA DE DIFAMAÇAO

Relembrou depois que enquanto não chegavam as informações solicitadas, foi desencadeada na imprensa uma campanha de difamação e injúrias contra o orador.

Queriam amedrontá-lo e também ganhar tempo para que se esquecesse o assunto e êle ficasse em suspenso, com a pecha de contrabandista a pairar sôbre a sua honorabilidade de comerciante.

O ponto principal de tôda a questão era o inquérito policial instaurado contra dois funcionários do Banco do Brasil e no qual não tinha êle qualquer parcela de culpa.

FALA EMILIO CARLOS

A seguir, falou o sr. Emilio Carlos. Iniciou o seu discurso afirmando que não procurava envolver o sr. Herbert Levy nas suas acusações.

Dissera apenas que tinham sido contrabandeados milhões de dólares. Mas não apontara nominalmente os criminosos. O senhor Herbert Levy fizera questão de envolver-se, na opinião do senhor Emilio Carlos.

O crime é que não seria jamais desmentido. Nessa altura dos debates, o orador foi aparteado pelo sr. Levy, que lhe indagou o seguinte:

"Desconhece v. excia. que para uma transação de divisas são necessários os concursos do Banco do Brasil, de um corretor e de um negociante?"

E logo depois disse o senhor Soares Filho que o fato de terem sido implicados apenas os funcionários do Banco do Brasil e o corretor de câmbio era bastante para provar que o terceiro personagem das transações não tivera qualquer responsabilidade.

INSINUAÇAO CONTRA SOARES FILHO

A certa altura do seu discurso, o sr. Emilio Carlos, ao ser aparteado pelo lider udenista, declarou que o sr. Soares Filho estivera em companhia do sr. Herbert Levy no gabinete do ministro da Fazenda, juntamente com três fiscais, a fim de que os mesmos fizessem "vista grossa" sôbre determinadas transações.

A Câmara ficou em suspenso com a insinuação contida naquela declaração. O sr. Soares Filho veio então ao microfone para dizer que realmente estivera no gabinete do sr. Horácio Lafer em no escritório do sr. Herbert Levy Mas ali fôra unicamente para pedir providências ao ministro da Fazenda contra as violências de que fôra alvo o escritório do senhor Herbert Levy em Santos.

OUTRAS INSINUAÇÕES E UM LIVRO

Preferiu então o sr. Emilio Carlos voltar-se contra certas autoridades judiciárias de São Paulo, que estavam cedendo às dificuldades criadas por certos grupos politicos com a finalidade de evitar que os processos relativos ao caso em debate tenham curso rápido. Referiu-se então às diligências realizadas por fiscais aduaneiros no escritório do sr. Herbert Lecy em Santos, dizendo que até agora os autos não chegaram à Justiça.

Quase no final, disse que o assunto era extenso demais para ser focalizado em discursos. Preferia então escrever um livro, porquanto êle se referira apenas a um processo, não obstante existirem muitos outros.

Foi então que o senhor Herbert Levy afirmou mais uma vez ao orador: se ficar provado que algum funcionário do seu banco está implicado nessas transações renunciará ao mandato imediatamente.

Herbert Levy

Confusão e tumultos numa conferência do deputado Nelson Carneiro

RÉPLICA DO PROFESSOR ANDRE' MONTORO

S. PAULO, 14 (Da Sucursal) — Tumultos e confusão registraram-se durante a conferência que o sr. Nelson Carneiro realizou na Faculdade de Direito de São Paulo sôbre o tema "O divórcio em face da Constituição".

O conferencista, entre vaias e aplausos, defendeu a sua tese, dizendo por que razão fôra levado a apresentar um projeto de lei que institui a dissolubilidade do casamento. Isto não impedia de considerar o amor livre um dos fatores da infelicidade social, devido à imoralidade de sua aplicação.

RETIRAM-SE DO RECINTO

O ambiente ficou logo muito confuso, com numerosos apartes e discussões, o que motivou a retirada do recinto de muitas autoridades civis e eclesiásticas.

A certa altura, um estudante a quem foi negada a palavra, puxou o revólver da cintura, tendo sido entretanto acalmado pelos seus colegas.

PALAVRAS DO PROF. MONTORO

Quando o sr. Nelson Carneiro terminou de falar, foi dada a palavra ao professor André Montoro, que entre outras coisas disse o seguinte:

"Conhece V. Excia. a experiência da França em relação à figura da incompatibilidade de gênios? Ouçamos a palavra de Planiol: tomá-la em consideração seria evidentemente tornar inútil a regulamentação legal das causas de divórcio, pois seria suficiente a um dos esposos alegar êsse fato, praticamente impossível de ser verificado, para obter a rutura do casamento.

A incompatibilidade de gênios, que pôde ser provada pela experiência de 1792, foi rejeitada desde 1804 como sendo, na realidade, uma causa indeterminada de divórcio e uma fonte de depravação.

E é essa fonte de depravação que o sr. Nelson Carneiro quer introduzir no Brasil, quando ela já foi repelida na França desde 1804.

COLPE NA CONSTITUIÇAO

Além disso, a incompatibilidade de gênios, na França, como em qualquer legislação do mundo, é admitida ou discutida como uma causa de divórcio ou de desquite. Mas nunca como motivo de anulação de casamento, pois a anulação só se refere a casamentos não válidos por vicio anterior ou concomitante à celebração do casamento.

Como a Constituição declara o casamento indissolúvel e não admite o divórcio, o projeto procurou escamotear a realidade, chamando de anulação de casamento o que na realidade é divórcio. Mas as palavras não alteram a natureza das coisas.

O projeto é o primeiro golpe na Constituição, golpe aliás que está sendo tentado por elementos do próprio Poder Legislativo.

ÓRFAOS DE PAIS VIVOS

O sr. Nelson Carneiro — prosseguiu o professor Montoro — cita, como é de praxe, casos de casais infelizes e em situação trágica por causa do casamento indissolúvel.

Mas êle não desconhece as desgraças maiores causadas pelo divórcio, onde as vitimas são os filhos dos divorciados, os menores inocentes, cuja tragédia Clovis Bevilaqua cristalizou na fórmula candente dos "órfãos de pais vivos".

E a introdução do divórcio em uma legislação qualquer traz imediatamente a sua generalização. As estatisticas são uniformes e expressivas. O divórcio aumenta sempre, destruindo lares, despedaçando corações, lançando a prole no abandono material e moral com seu cortejo de dramas psicológicos.

Nesta altura dos debates, houve novos tumultos e aplausos, procurando-se impedir que o professor Montoro concluisse as suas considerações.

Política assistencial brasileira

Conferência do deputado Aluízio Alves

A convite da Escola Superior de Guerra, o deputado Aluizio Alves, vice-presidente da Comissão de Legislação Social e redator-chefe deste jornal, realizou, ontem, naquele estabelecimento, uma conferência sôbre "Politica assistencial brasileira".

O tema foi desenvolvido através do exame da evolução da assistência e previdência social, no país, sua situação atual, linhas gerais das reformas esboçadas, com considerações finais relativas à orientação de uma politica social em face das exigências da Justiça:

Após a conferência foram realizados debates, dos quais participaram o conferencista e coronel Delcio Fonseca, srs. Paula Souza, Moacir Veloso, Mario Pinto e outros.

Obras construidas com verbas não autorizadas

Novas denúncias do deputado Heitor Beltrão

Mais um caso de realização de obras sem a autorização para as despesas respectivas acaba de ser denunciado na Comissão de Tomada de Contas da Câmara, através de um parecer do deputado Heitor Beltrão.

DIRETORIA DE OBRAS DO EXÉRCITO

O caso foi o seguinte: a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército contratou com uma firma construtora trabalhos de revestimento interno num bloco de apartamentos para oficiais situado na praça general Tibúrcio.

Isto aconteceu há um ano e nove meses, porque o assunto teve trâmite demorado no Tribunal de Contas, pelo eterno descaso das repartições contratantes de cumprir o dever da juntada dos documentos imprescendiveis.

O Tribunal denegou o pedido de registro da verba e a Diretoria de Obras requereu reconsideração do julgado.

NAO PODE TER ESPERADO ATE' AGORA

Relatando o assunto na Comissão de Tomada de Contas, o sr. Heitor Beltrão acha impossivel que a Diretoria de Obras do Exército tenha aguardado até agora para realizar as obras cujas verbas não foram autorizadas.

Desta forma, acredita o sr. Heitor Beltrão que estamos diante de mais um caso de flagrante desrespeito às normas reguladoras dos contratos entre repartições públicas e emprêsas particulares.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Aumento da cota de consumo do carvão nacional

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, ontem, o parecer do deputado Horácio Pereira, considerando constitucional o projeto que eleva de 20 para 50 por cento a cota obrigatória de consumo do carvão nacional.

Aprovou também a Comissão o parecer do sr. Pereira Diniz ao projeto do deputado Nelson Carneiro que regula o curso da ação de alimentos. Entrando no mérito, o relator julgou, também, util a proposição.

ASSEGURA VITORINO:

O govêrno federal vai garantir a posse de Eugênio

Renunciará ao mandato se fôr provado que o Governador assumiu o compromisso de não tomar posse agora — Recusada a fórmula de conciliação

Eugênio de Barros seguirá na próxima semana para o Maranhão a fim de tomar posse no seu cargo. — declarou-nos o senador Vitorino Freire.

E continuou:

Apesar de ser calmo o ambiente em São Luiz, serão tomadas as cautelas necessárias para assegurar a posse do candidato eleito e cumprir a sentença do Tribunal Superior Eleitoral. Para isso, o govêrno federal oferecerá as garantias que se fizerem precisas para a posse de Eugênio, através das fôrças federais e mesmo da policia.

UM REPTO DE VITORINO

Em seguida, reportando-se às declarações do senador Clodomir Cardoso, segundo as quais o sr. Eugênio de Barros tinha assumido o compromisso de não tomar posse agora, disse-nos o sr. Vitorino Freire que não hesitaria um só instante em renunciar ao mandato na hipótese de ser confirmada pelo ministro da Justiça a versão do senador Clodomir Cardoso.

E concluiu:

— "Não sou homem para fazer afirmações levianas, falsas e precipitadas".

EUGENIO RECUSA A FORMULA

Novo retrocesso se verificou nas conversações que se vinham processando para pacificar o Maranhão.

E' que o sr. Eugênio de Barros foi pessoalmente dizer ao ministro da Justiça que não concordava com a fórmula sugerida. E tal recusa do governador maranhense foi o suficiente para que os entendimentos voltassem ao ponto inicial da crise.

CHEGOU O CMTE. DA REGIAO

Já está no Rio o general Edgardino Pinto, comandante da 10a. Região Militar, que veio ao Rio atendendo a um chamado do ministro da Guerra. Por volta das 18 horas, desceu no Aeroporto do Galeão o general Edgardino.

Vai êle hoje avistar-se com o ministro da Guerra, a quem fará um histórico completo da situação. No Aeroporto, encontravam-se líderes da oposição e do PST, inclusive o governador Eugênio de Barros.

PORQUE NAO FOI ACEITA A PROPOSTA

Explicando os motivos por que não aceitou a proposta, disse-nos o governador Eugênio de Barros que a sua aceitação representava uma nova dilatação no prazo para a sua posse.

"No final das contas, iria eu passar todo o meu tempo no Rio, com um mandato por assumir só porque os meus adversários entenderam de não permitir.

Vou assumir o meu posto, adiantou-nos êle, e nada me fará recuar desse propósito.

CHEGOU TAMBEM O LIDER DO PST

Também se encontra no Rio o sr. Newton Belo, lider da bancada estadual do PST no Maranhão.

Estudos da reforma agrária

Reuniu-se ontem a subcomissão da Comissão de Economia da Câmara designada para os estudos preliminares da reforma agrária. E' integrada pelos deputados Alberto Deodato, Leoberto Leal e Benedito Lago e está recebendo sugestões das entidades de classe e particulares.

Inalterável a posição da U. D. N.

DECLARAÇÕES DO SR. SOARES FILHO

Inquerido, ontem, na Câmara, sôbre a existência de um movimento, no seio da UDN, para mudar a linha de orientação oposicionista do partido, declarou-nos o deputado Soares Filho:

— "Desconheço a existência de qualquer movimento na UDN, destinado a modificar os rumos politicos traçados pela Convenção Nacional. No meu setor, isto é, no que se refere aos trabalhos da Câmara, como lider, nada tenho a modificar ao que foi assentado no inicio da presente sessão legislativa, em reunião da bancada e do Diretório e em obediência àquelas diretrizes, tanto mais quanto tenho — nos casos de maior importância, e assim continuarei enquanto merecer a confiança dos que me investiram no cargo — reunido sempre a bancada e ouvido o Diretório, para encontrar a linha da melhor posição para os interêsses do pais e do partido".

SOARES FILHO

Aprovado o orçamento da guerra

Equilibrio de gastos — 33% do orçamento da União — Parecer do sr. Pinto Aleixo

O Orçamento do Ministério da Guerra para 1952 foi relatado ontem na Comissão de Finanças do Senado pelo sr. Pinto Aleixo. Inicialmente explicou que as despesas dêsse Ministério ultrapassam apenas a quantia de Cr$ 753.531.617,80 às dotações consignadas no orçamento em vigor.

EQUILIBRIO DE GASTOS

"E' oportuno observar — disse o sr. Pinto Aleixo — que êsse equilibrio de gastos, dentro das linhas mestras do programa de economia que o Exército se traçou, aplicado a um setor militar da importância do Ministério da Guerra, não compromete os planos de ação nem afeta os interêsses fundamentais dêsse órgão central da nossa defesa, mesmo em face do panorama internacional, de acentuadas tendências armamentistas. E isto porque tôda a politica refletida nas cifras do projeto em exame resulta de cuidadosos estudos especializados, a cargo de técnicos de alta responsabilidade".

33% DO ORÇAMENTO DA UNIAO

"Sem perder de vista o conjunto de problemas para cuja solução tanto tem contribuido — prosseguiu o relator — o Exército, mais do que ninguem, sabe o limite que deve dar às suas solicitações. E conhecendo o vulto da ônus que a manutenção das fôrças armadas acarreta, o qual, por si mesmo, se aproxima de 33% do Orçamento da União — [illegible] todos os esforços no sentido de, sem quebra de seus [illegible] compromissos, não contribuir para que o govêrno se deixe absorver pelos problemas militares e, consequentemente, se [illegible] pela prioridade [illegible] de defesa, talvez em [illegible] das atividades que visem à imediata recuperação econômico social do pais. E' que sempre considerou que o verdadeiro poderio e o efetivo prestigio das fôrças armadas jamais deixaram de repousar na organização racional de sua estrutura, no aperfeiçoamento técnico de seus quadros, na capacidade fisica dos contingentes humanos e na potencialidade econômica da nação".

APROVADO

O parecer do sr. Pinto Aleixo foi aprovado, com a pequena modificação constante de uma emenda transferindo uma verba de "Serviços e Encargos" para "Pessoal" a fim de atender os servidores que trabalham nos serviços mecânicos "Hollerith".

Garcez incógnito no Rio

Nem os pessepistas souberam da viagem

O governador de São Paulo esteve rapidamente nesta capital, onde veio conferenciar com o presidente da Republica.

Por volta do meio-dia desceu no Aeroporto Santos Dumont, incognitamente, dirigindo-se, em seguida, para o Palacio do Catete, quando almoçou em companhia do sr. Getulio Vargas. Mas logo às 15 horas regressava para o seu Estado, sem ter estado sequer com algum dos deputados de sua bancada, que estranharam profundamente o gesto do governador.

OS OBJETIVOS

Não foi possivel saber assim o objetivo da viagem de Garcez ao Rio.

Próceres pessepistas acreditam, entretanto, que êle veio acertar com o sr. Getulio Vargas a assinatura de um outro convênio trabalhista entre a União e o Estado de São Paulo.

Mas há os que dão outra versão à viagem de Garcez: adiamento das eleições para prefeito da capital, na hipotese de ser aprovado em tempo o projeto que restitui a autonomia a diversos municipios daquele Estado.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Adiada a eleição na Comissão de Legislação Social

BROCHADO ARTICULA SAMUEL

Foi adiada para segunda-feira a eleição do novo presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, cargo vago com a nomeação do sr. Segadas Viana para o Ministério do Trabalho.

Ontem, à hora da reunião, esteve naquele orgão técnico o sr. Brochado da Rocha, que foi apresentar o sr. Samuel Duarte, como candidato do PTB. O problema não pôde, entretanto, ser resolvido, em virtude da existência, anterior à própria cogitação do nome do representante paraibano, de outras demarches em torno do sr. Hidelbrando Bisaglia, que se encontra em Belo Horizonte.

Até ontem, ao que soubemos, também não tinham sido procurados pelo sr. Brochado, os lideres do PSD e da UDN.

SALVE!...
30.° ANIVERSÁRIO
BEMOREIRA

Em regozijo pelo seu aniversário está oferecendo ao distinto público desta capital, preços baixos para vendas das máquinas de costura:

HUSQVARNA - sueca
GRITZNER - alemã
ANKER - alemã

e outras marcas de grande conceito.

—o—

Máquinas de 3 gavetas a partir de Cr$ 2.600,00
para VENDAS À VISTA

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42
Rua da Conceição, 17
Rua dos Tamoios, 48 — BELO HORIZONTE, M.G.

Um movimento de recuperação nacional

Quando vemos o bravo e obstinado sr. Otávio Mangabeira não descrer do Brasil e de sua capacidade de recuperação, temos vontade de mostrá-lo aos que tão cedo e facilmente desanimam e perguntar se não se envergonham de tanta tibieza e de um desespero tão fácil que se parece com o comodismo.

Mas, por outro lado, devemos francamente dizer, ao sr. Mangabeira e a quantos, como êle, e nós, esperam e desejam que o país recupere a confiança em si mesmo, que não é possível esperar que o instrumento dessa recuperação seja um só dos partidos existentes, e ainda menos, talvez, a UDN.

Por que?

A vista dos fatos que todos conhecem, e para encurtar razões, sem que nos pudessem acoimar de dogmáticos ou simplistas, poderíamos simplesmente dizer: porque sim.

Não é êste o momento, nem desejamos insistir neste ponto, para analisar os erros de tática e os defeitos de composição, que fizeram da UDN um partido impermeável, que ainda, quando talvez não diminua, certamente não tem possibilidades de crescer. Bastaria, se outros argumentos não houvesse, mais fortes ainda e mais comprováveis, acentuar que nos últimos cinco anos talvez se contem pelos dedos da mão os cidadãos menores de 40 anos que entraram para a UDN.

Êsse partido esgotou a capacidade de ser crido, menos até por suas ações do que por suas omissões. E está vazio de conteúdo ideológico, perdendo em nitidez tudo o que pretendeu ganhar pela indefinição e bom-mocismo. Perdeu as suas oportunidades e não criou quaisquer outras. Ainda agora, nestes dias que enchem de apreensão a todos os brasileiros conscientes, apesar de uma atitude geral e básica que é, por definição, condigna, a UDN está dando ao Govêrno — e a que govêrno! — todo o necessário para que êste, além da maioria aparvalhada e suicida, quando não cúmplice, na qual reponta a figura de velhos felões como Benedito Valadares e outras ratazanas que voltam a rondar a boca dos mesmos velhos esgotos — adquira os elementos legais necessários à instauração da ditadura constitucional. O último dêsses atos de oposição "construtiva" é a colaboração na lei do ESTADO DE GUERRA ECONÔMICA, que confere ao sr. Getulio Vargas poderes discricionários por 5 anos para acuar e despojar os restos de iniciativa e de criação de riqueza que ainda não foram tragados na voragem do estatismo, do dirigismo imbecil e voraz, da burocratização e da pilhagem oficial do Brasil. Teremos a multiplicação de casos como da Casa Lohner. Não haverá Vargas que cheguem para as encomendas — e o "tenente" Gregório terá muito que despachar, no seu laborioso mistér de ministro sem pasta e conselheiro de trabuco, do Govêrno de um ditador inveterado que agora se torna ainda mais perigoso porque se conduz como um valetudinário que volta à infância.

Êsse colaboracionismo inveterado, essa falta de varonilidade na conduta oscilante da UDN, recheada de omissões como um queijo suíço de buracos, tornam êsse partido, em certo sentido, irrecuperável — e precisamente no sentido de uma fôrça capaz de, por si só, organizar os brasileiros para a recuperação nacional.

Outros partidos existem, cujo fundamento e cujos antecedentes são comparáveis ou superam o registro de pontos altos e baixos da UDN — mas estão marcados por uma espécie de pequenez congênita, que os torna muito honrados mas incapazes de conduzir a maioria do povo a essa recuperação da confiança em si mesma, que é fundamental à obra de restauração da dignidade do homem e do cidadão na sociedade brasileira, após a sua degradação pela demagogia e pelo paternalismo.

O próprio PTB, que tem elementos positivos que não são de desprezar-se, traz a marca original de uma contradição insolúvel: êle quer ser, ao mesmo tempo, um partido — isto é, um ato de opção de cidadãos conscientes, e o promotor e beneficiário da popularidade de um ditador profissional, quer dizer, do responsável pela redução do povo brasileiro à menoridade mental e moral — pelo menos, o maior responsável.

E' preciso, pois, não ter nem propagar ilusões. Não existem, atualmente, nos quadros políticos organizados, ou que por tais se fazem passar, partidos capazes de tocar e inspirar as grandes massas humanas para a obra de recuperação nacional e reforma democrática das estruturas que, mortas, entulham o país.

Por outro lado — quem não vê isto? — existe, clamorosa, uma crise de liderança. Tem havido demais o caso de líderes que o são como quem cumpre uma penosa obrigação da qual pretendem livrar-se na primeira oportunidade — êrro tão grave quanto a sofreguidão do poder que êles visam a combater no sr. Getulio Vargas.

As fôrças resultantes da experiência, tão necessárias e preciosas, a que alude o sr. Otávio Mangabeira, devem no entanto reconhecer que por si sós não bastam e realmente só se justificam na medida em que se apresentarem ao povo unidas a expressões novas de líderes dos quais o povo não se tenha cansado nem desiludido — e êstes, creio, se encontram mais entre os irrevelados do que entre os próprios iluminados, entre os que surgem do que entre os que ressurgem.

A mais elementar prudência recomenda a que se aja, neste caso, com fina inteligência e certa astúcia, e com uma preferência exclusiva pelo Bem Comum, sem olhar as conveniências pessoais de um ou de vários dos grupos de políticos que se unem e se reunem, mais ou menos ao acaso, para a sôfrega e por vezes hipócrita disputa das posições eletivas, sob o roto disfarce da austeridade e da desambição.

A UDN, neste ponto, é preciso que se diga, só não está pôdre porque está mumificada. Inútil é, pois, qualquer esfôrço de galvanizá-la. Ela apenas chega a cumprir, e muito mal, as suas funções elementares de partido de oposição. Não chega para mais — e nem mesmo chega a constituir, neste ponto, exceção notável, pois os demais partidos, de per si, não poderiam gabar-se de estar melhores do que a UDN.

Sòmente uma fôrça que, sem negar os partidos, possa reuni-los e ultrapassá-los, conseguirá galvanizar o povo e infundir-lhe a confiança em si mesmo e nos seus órgãos de ação política.

Sòmente um movimento de recuperação nacional que, sem negar nem renegar os valores positivos contidos nos partidos atuais, os reuna e os coloque à frente do povo, neste passo unidos e entendidos para uma campanha de paciente e tenacíssima mobilização das consciências e das vontades, chegará a alcançar no povo a repercussão profunda e o entusiasmo generoso sem os quais pode-se até ganhar as eleições aqui e ali mas nunca se chegará a firmar no povo a idéia de que a Democracia é o regime em que êle é mais responsável e não mais irresponsável.

Essa fôrça necessita, evidentemente, de um fulcro, de um grande nome que tenha um passado, mas não apenas um passado e sim também um futuro — ainda que o seu presente seja relativa ou totalmente obscuro. Até não seria mau que o presente lhe fôsse adverso, pois há um certo cansaço das figuras muito vistas. Mas é essencial que tenha isto que os próprios adversários reconhecem no sr. Mangabeira, e os que como nós o admiram, louvam nele mesmo quando divergem, como divergimos, do recurso a golpes frustros de um maquiavelismo de boa índole...

Mas isto já é, por assim dizer, outro assunto ou a face humana de um tema que, por hoje, devemos concluir nestes termos: a recuperação do povo para a Democracia não poderá ser feita através da UDN, como de nenhum dos partidos existentes. Todos os homens de bom senso estão sentindo isto, e à aguda visão política do sr. Otávio Mangabeira não escapa essa constatação, mesmo que haja quem ainda julgue possível suscitar a esperança e a confiança do povo com meias-palavras e vagas definições teóricas — e de uma vaguíssima teoria...

Sòmente um movimento mais amplo, de entendimento e unificação dos melhores elementos e setores dos partidos democráticos existentes, poderá atrair a massa dos que não encontram o seu lugar em nenhum partido — e que são, hoje, acreditem ou não os que fazem política por diletantismo ou por teimosia — a maioria dos cidadãos deste país.

Convém não esquecer que numa democracia ao que se deve visar é inspirar confiança à maioria do povo e não apenas ficar em paz com a própria consciência.

Pois só quando consegue triunfar na batalha pelo Bem Comum pode o democrata, e ainda mais o líder democrático, estar bem com a sua consciência. Isto não significa que êle deve reunir em si e em tôrno de si todo

(Conclui na 6.ª pág.)

Banho em Copacabana

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Fundo Sindical

Merece aplausos a iniciativa do sr. Segadas Viana, novo ministro do Trabalho, no sentido de apurar irregularidades havidas na aplicação do Fundo Social Sindical.

Muitas tentativas foram feitas na Câmara no mesmo sentido, mas, tôdas frustradas pela resistência dos vários titulares que passaram por aquela pasta, no fornecimento de elementos indispensáveis a um julgamento sôbre o assunto.

O próprio sr. Segadas Viana, na legislatura anterior, foi autor de minucioso requerimento de informações a respeito até hoje não respondido. Agora, êle tem os elementos à mão.

Resta que a investigação seja feita com urgência e objetividade, sem preocupações políticas de qualquer espécie. E que dêsses erros, que não podem ser omitidos à opinião pública, surjam providências para evitar novos escândalos no futuro.

Resta, ainda, salientar uma circunstância: há poucos dias afirmávamos, através de várias reportagens, que a aplicação do Fundo Social Sindical vinha sendo feita, de longo tempo, com desvio de suas finalidades. E a tais afirmativas, se opôs formalmente o sr. Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente da Comissão de Aplicação do Impôsto Sindical, embora sem apresentar quaisquer documentos que invalidassem a nossa opinião.

Vem, agora, o novo ministro, e, na primeira semana de sua gestão, confirma o que vinhamos dizendo, e começa por intimar um dos conhecidos "pelegos" sindicais a recolher os milhões de cruzeiros recebidos para objetivos mais ou menos desconhecidos.

Que dirá a isto o sr. Viveiros de Castro? Irá tambem contestar o ministro e os fatos?

O Senado e os interinos

A Mesa atual do Senado não resistiu. Vai oficializar a imoralidade praticada pela sua antecessora, nos últimos dias de sua gestão, admitindo na Secretaria daquela Casa cêrca de 70 funcionários interinos.

A medida preliminar, a ser tomada pela Mesa atual, se quisesse realmente moralizar a admissão de servidores daquela Casa do Congresso, seria promover o concurso. Mas, não o faz. As Comissões de Justiça, Finanças e Diretora deram pareceres favoráveis à efetivação pleiteada. Uma emenda apresentada vai ser retirada para que a coisa ande mais depressa.

Eis um fato que deve ser anotado para descrédito da nova Mesa, cujos propósitos iniciais de moralização foram tão largamente anunciados. E, agora, perdem tôda a sua substância, porque os senadores não sabem resistir aos pedidos dos amigos e à sedução dos apelos insistentes.

Desrespeito

Informa o "Diário Carioca", hoje, que o major Côrtes, diretor do Serviço Nacional de Trânsito, devolveu ao ministro da Justiça um requerimento de informações da Câmara dos Deputados, para que os "signatários" informem em que dispositivo se baseiam para dizer que êle não tem autoridade para esvaziar pneus.

Custa a crer tenha o major Côrtes tomado semelhante atitude. Mas, se a tomou, deve receber do ministro da Justiça, imediatamente, a necessária repreensão. Sua resposta, nestes têrmos, reflete uma profunda desconsideração ao Poder Legislativo.

E a Câmara precisa, imediatamente, reagir, com a energia que reagiu, no primeiro momento, quando o sr. Cabello apoiou a atitude agora tomada pelo major Côrtes.

O dever do diretor do Trânsito, cujos propósitos de resolver problemas do tráfego têm sido tão louvados, inclusive por êste jornal, apesar de divergências com algumas de suas providências, era responder clara e [illegible] solicitação daquela Casa do Congresso e não interpelar o Legislativo, com uma impertinência que não pode ficar impune.

CARTAS dos LEITORES

MULHERES, AS ETERNAS PREJUDICADAS

Funcionárias do Impôsto de Renda escreveram-nos uma carta, dizendo o seguinte:

O sr. Cesar Prieto, atual diretor do Impôsto de Renda, na portaria 341, publicada no "Diário Oficial", de 19 de maio, organizou um serviço de fiscalização do Impôsto de Renda, criando um quadro de fiscais semelhante ao dos fiscais do impôsto de consumo.

A portaria, porém, contrariando a Constituição, especifica que só funcionários homens poderão ser fiscais.

As moças perguntaram porque essa discriminação. Responderam-lhes que o trabalho não era próprio para mulheres, que elas estariam sujeitas a ouvir gracejos, palavrões, etc.

— "Mas", — dizem elas — "estaremos nós suficientemente protegidas entre as paredes do Ministério da Fazenda, onde muitas vêzes somos obrigadas a atender a contribuintes pouco educados? Onde, em época de entrega de declarações já temos tido ocasião de trabalhar até altas horas da noite?".

— "De uma feita, há alguns anos, reclamando uma funcionária por sair da repartição às duas horas da manhã, fazendo ver a inconveniência de se dirigir uma moça para casa, àquelas horas, disseram-lhe: — funcionário não tem sexo!".

— "Por que então, sòmente agora, resolveram descobrir o sexo dos funcionários do Impôsto de Renda? Explica-se fàcilmente: é que o projeto 1.050, apresentado na Câmara, êste ano, pelo deputado Armando Falcão, tornará lei o quadro de fiscalização organizado pela portaria 341".

Dizem as moças que, realmente, algumas funcionárias, por motivos diversos, não desejam fazer fiscalização externa.

No entanto, é injustiça que isso seja negado às outras, às que querem, e que não são inferiores em produção e dedicação aos mais competentes funcionários marmanjos".

Não é justo — dizem as moças — que sejamos "sacrificadas às idéias nazistas de certos administradores, que só olham para a mulher com bons olhos, quando para certos fins".

O DEPAUPERAMENTO DO SOLO

Uma campanha nacional em defesa do solo

Proposta de Silvio Fróis de Abreu — A ONU enfrenta o problema — Portaria oportuna

Nos últimos dias do govêrno Dutra, uma portaria do Ministério da Educação, assinada pelo então diretor do Ensino Secundário, Haroldo Lisboa da Cunha, recomendou aos professores de Geografia destacarem, nos seus cursos, o problema do depauperamento do sólo, no Brasil. A sugestão veio duma representação feita pelo geógrafo Hilgard O'Reilly Sternberg, que há muito se dedicou ao estudo da questão.

Agora que outro govêrno se inicia, procurou a TRIBUNA DA IMPRENSA ouvir especialistas no assunto.

— "Quase todos os países do mundo — declarou-nos o professor Silvio Froes de Abreu — se preocupam em defender seus recursos naturais básicos. Após muitos anos de exploração desenfreada das florestas, minas, e do solo arável, surgiram efeitos desastrosos que os obrigaram a essa tomada de consciência".

Encontrámos o professor Froes de Abreu no Instituto Nacional de Tecnologia, onde trabalha. Catedrático de Geografia no Instituto de Educação, tem se dedicado ao estudo dos nossos recursos naturais, havendo desempenhado atividades no Conselho Nacional do Petróleo.

— "O problema do depauperamento do sólo — prosseguiu — tomou tal vulto que a O.N.U. promoveu uma grande reunião internacional em 1949, para examinar a situação e congregar esforços para uma cruzada mundial de defesa dos recursos naturais. E' visado assim o interêsse das gerações futuras.

"Compareci a esta reunião como representante do Brasil e tornei-me um ardoroso defensor do conservacionismo. Meus 20 anos de prática e a palavra dos grandes especialistas mundiais em conservação do sólo, reforçaram meus pontos de vista e aumentaram meu interêsse pela questão.

"O conceito firmado pelos Estados Unidos é que a defesa e a proteção dos recursos naturais de qualquer região só podem ser convenientemente estabelecidas quando o público já houver compreendido a importância das práticas conservacionistas.

"Daí o valor da circular inspirada pelo professor Hilgard Sternberg e assinada pelo sr. Haroldo Lisboa da Cunha. E' de grande importância no sentido de lançar as bases para uma campanha conservacionista entre a mocidade das escolas.

"Os efeitos dramáticos da erosão, do deflorestamento, do esgotamento de certos recursos minerais — continuou o professor Froes de Abreu — são notados a cada passo em nosso país. Só não os conhece quem não viaja pelo interior ou quem vive hipnotizado pelo ufanismo, cantando riquezas que o Brasil não possui, descobrindo tesouros em tôdas as serras, sem compreender a extensão dos males que representam as voçorocas, a erosão laminar, o lixiviamento do sólo, a laterização, e tantos outros inimigos do nosso progresso.

"Já é tempo de encetar uma campanha de proteção aos recursos naturais do Brasil, começando pela proteção ao sólo que, na delgada camada de dois palmos de profundidade, encerra a maior riqueza dum país.

"Eu saúdo na portaria do Ministério da Educação, os primeiros sinais duma atitude realista em face do problema da conservação do sólo" — terminou o prof. Silvio Froes de Abreu.

BUZINANDO

Devo a Roberto Marinho e souhe por isto muito grato, o ter-me aberto as colunas do O GLOBO para eu aparecer na nossa imprensa, desde a fundação do vigoroso vespertino. Foi, porém, o CORREIO DA MANHÃ, o primeiro grande jornal onde se me concedeu a honra de, por muitos anos, figurar como assíduo colaborador. Certo dia, recebo um recado para procurar o sr. Lisbôa, à Rua Gonçalves Dias. Vou vê-lo, incontinenti. Era um homem grande, de ar secarrão e simpático depois de algum contato. O dr. Edmundo — disse-me êle — gostou muito do seu trabalho e mandou convidar o senhor para colaborar mais assiduamente no "Correio". O jornal pagará cem mil réis por artigo diário.

Naquele tempo era bom dinheiro. Confesso, não tive coragem de aceitar o honroso convite. Recusei-o declarando ao sr. Lisbôa a minha disposição de [illegible] sem compromisso. Em [illegible] publicado. Ruim, [illegible]

Tempos depois, [illegible] serrada a pago. Ia [illegible] de um banco, quando [illegible] parou no começo da Rua [illegible] Copacabana, nele entrando [illegible] do a uma bengala o dr. Edmundo Bittencourt. Afastei-me, [illegible] do-lhe o lugar. Pus-me [illegible] dei-me a conhecer. Com [illegible] ar de bondade, que não [illegible] por estar ali o homem [illegible] e intrépido que enfrentara [illegible] mendas lutas com tanta [illegible] e coragem, disse-me [illegible] mente: "Sou seu leitor. [illegible] os seus artigos. Têm o defeito de ser poucos"...

Agradeci e expliquei a impossibilidade de aceitar o [illegible] êle achou justa.

O CORREIO DA MANHÃ [illegible] ba de me oferecer a medalha "Edmundo Bittencourt", acompanhada de carta cujos têrmos [illegible] to me honram. Aqui renovo, [illegible] público, os meus agradecimentos com a minha admiração e simpatia pelo grande órgão de [illegible] Bittencourt, Costa Rego, [illegible] Filho e Mário Alves.

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Uma equipe de filmagem que se achava trabalhando em plena cordilheira dos Andes, ficou bloqueada pela neve.

Imediatamente foram tomadas as necessárias providências, formando-se uma expedição montada em mulas, para levar socorros. Depois de várias horas de trabalho e de passar por verdadeira angústia, os cineastas foram postos a salvo.

Integravam a unidade de filmagem, pertencente à Film Andes, o diretor Mugica, o ator Jorge Salcedo, e uns quinze técnicos. Todos êles haviam procurado refúgio no local denominado "El Potrerillo". (AFP)

■

Aterrissou no aeródromo de Lima um aparelho "Constellation B-24" boliviano pilotado por dois aviadores norte-americanos.

De acôrdo com informações recolhidas em círculos informados, tratar-se-ia de um avião vendido ao govêrno boliviano, que teria entregue a soma de noventa mil dólares aos dois pilotos. Depois de receber a citada soma os dois pilotos teriam tentado deixar a Bolívia com o mesmo aparelho, mas foram obrigados a aterrissar.

O avião foi selado, à espera do resultado do inquérito aberto pelas autoridades. (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro [illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA — Presidente

WALTER RAMOS POYARES — Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: Rua Lavradio, [illegible]

Telegramas: CARLACERDA, [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL [illegible]
REDAÇÃO [illegible]
DIREÇÃO [illegible]
GERENCIA [illegible]
TESOURARIA [illegible]
OFICINAS [illegible]
PORTARIA [illegible]

Assinaturas

ANUAL [illegible]
SEMESTRAL [illegible]
TRIMESTRAL [illegible]
Número avulso Cr$ 1,20
Atrasado Cr$ 1,20

VIA AÉREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, [illegible] Telefone: 36-6472

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE: Rua Carijós, [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos endossantes dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

Passatempos

Problema n. 468 — Em 14-9-51.

Horizontais: 1 — ancoradouro; 6 — trabalhou; 7 — variação pronominal; 9 — aparência; 10 — mulher formosa.

Verticais: 1 — extremidade aguçada; 2 — o mesmo que Oh!; 3 — Guri; 4 — isolado; 5 — seguinte; 8 — estás; 9 — jeito.

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — ladainha; 8 — besuntam; 10 — laço; 12 — troca; 14 — sorri; 15 — réis; 16 — moeda antiga de prata (pl.); 17 — prefixo; 18 — José; 19 — contração; 21 — fonte; 22 — procrastinar; 23 — variedade de opala.

Verticais: 2 — íntimo; 3 — até; 4 — aleivosia; 5 — em a; 7 — centro de comércio; 9 — marechal de França que comandou a 2a. invasão francesa a Portugal; 11 — cipó lenhoso; 13 — tempo determinado; 20 — bonus; 21 — éire; 23 — doutor; 24 — artigo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 248 — Em 14-9-51.

CHARADA NOVISSIMA

Tem aparência de uma pedra de amolar, no entanto é escória de cobre — 1-2 — (Odnairo)

CHARADA CASAL

Minha condição é a metade dos lucros — 2

CHARADA SINCOPADA

Nunca vi doença infecciosa dar em batráquio — 3-2

CARTÕES DO DIA

Stan Orci

Qual a sua profissão?

Facada Neli

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 13

Novíssima — ardido

Casal — mineiro — a

Sincopada — serpentão — sertão

Cartões: lampadeiro — Bebedouro

Principiantes: (248) — Hor.: re — liaram — vara — emir — nanico — an. — Vert.: aliena — ma — ravina — errito — af — amarra.

DIOFRAN

VARIEDADES

Dez horas de travessia de St. Moritz a Zermatt, numa confortável carruagem do "Glacier-express", que transporta os seus viajantes das geleiras da Bernina às do Cervin, ao longo da espinha dorsal dos Alpes, num percurso cujas subidas e descidas, adicionadas, totalizam quase a altura do Monte Everest — eis uma atração turística de primeira ordem!

St. Moritz, a rainha dos desportos de inverno e grande estação termal, o desfiladeiro de Oberalp, Andermatt, situado sôbre o túnel de St. Gotthard e a êle ligado pelo caminho de ferro das Gargantas do Diabo, o Desfiladeiro da Furka, a Geleira do Ródano, Brigue, a entrada do túnel mais comprido do mundo, e de Simplon, e, finalmente, Zermatt, centro mundial do alpinismo, cercado pelas montanhas mais belas que existem e dominado pelo Cervin legendário — são outras tantas maravilhas que podeis conhecer viajando no "Glacier-express".

■

Politicamente, a Suíça é formada por 22 cantões; linguisticamente é dividida em três partes, ou melhor, quatro, tendo em conta o romanche, falado em certos vales dos Grisões. Turisticamente, porém, ela está apenas subdividida em nove regiões que formam uma unidade geográfica, como o Leman, a Suíça Central, a Suíça Setentrional, e a Suíça oriental; uma entidade política, como Berne; político-geográfica, como o Valais e os Grisões; ou ainda, finalmente, uma unidade política, linguística e geográfica, como o Tessino, Cantão de língua italiana.

Assimilação ou profissionalização

UMA PALESTRA DE GUSTAVO CORÇÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Falando na Primeira Semana de Estudos Sôbre a Família, o sr. Gustavo Corção discorreu sôbre tema correlato à tese "Economia familiar: a habitação e os auxiliares domésticos".

Resumindo sua palestra, disse o sr. Corção:

"Nos novos *movimentos* não basta que nos coloquemos em face dos problemas temporais, em pé de igualdade com aquêles que esperam um mínimo de disposições favoráveis.

Ao contrário, para que nossa ação seja fecunda é preciso que o grupo que a dirige leve muito mais longe o espírito de obediência evangélica e se arme de uma estrutura espiritual e de uma regra de conversão de costumes em analogia com as ordens religiosas.

Em outras palavras e lembrando o novo *estilo de santidade* (Maritain) que o mundo espera para a santificação do profano, é preciso encarar com extrema seriedade um novo estilo de vida (no caso, em nosso movimento, um novo estilo de vida familiar) em decidida aversão por tudo que lembre o mundanismo burguês que tanto pesa em nosso catolicismo.

Com relação às empregadas domésticas, eu diria que a família brasileira tem demonstrado uma escandalosa incapacidade de assimilação. A empregada de hoje, mais do que nunca, um corpo estranho, é um quisto, uma pedra. Há 100 anos era escrava, hoje é coisa.

Por outro lado, expulsa da família, não foi ainda integrada entre seus companheiros masculinos, isto é, não foi profissionalizada, proletarizada, sindicalizada. Comparando uma cozinheira e um pedreiro, é gritante a injustiça da remuneração e do tratamento, embora tôdas as senhoras provem que o quarto e a comida cobrem a diferença.

Diria mais: a família média brasileira tem uma atitude ambígua e duplamente vantajosa em relação à empregada: prende-a 14 horas e paga-lhe mal o serviço, *como se esta se beneficiasse dos outros bens da família*; e recusa-lhe o amparo moral, a proteção da convivência, como *se ela estivesse proletarizada*.

Em resumo: nosso movimento deveria propor à sociedade uma situação mais legal: ou verdadeira assimilação familiar (que já me parece demasiado tardia) ou a profissionalização.

E, para conseguir êsse resultado, é indispensável que o nosso movimento se dirija às famílias, às patroas, aos patrões, a fim de que êles comecem a desconfiar de suas responsabilidades. Vejo com reservas os movimentos que se dirigem às empregadas para torná-las moralmente melhores, porque tenho sérios motivos para crer que a posição moral de nossas famílias é inferior à de muitos cortiços se neste julgamento de valor damos à *justiça* o lugar proeminente que merece no domínio moral.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Armando Vieira de Castro

Todos sabem já que o comendador Armando Vieira de Castro morreu.

Todos sabem também o que representou em vida êste homem de excepcionais qualidades, que elevou a Casa Granado até ao prestigio que hoje tem no Rio e no Brasil.

Mas não foi para dizer isto que me propús escrever estas linhas.

Apenas para recordá-lo num ângulo para muitos sem interêsse, na sua propensão para a cordialidade, para bem merecer a homens que não participavam das suas opiniões, e em que via sempre para além das aparências divergentes a mesma essência nacional.

Falei com êle um dia, na sua casa. Mostrou-me a sua organização com um orgulho discreto, mostrou-me um refeitório onde tinham jantado à sua mesa, junto com os seus funcionários, homens de todas as tendências e tinham escrito o seu nome, como recordação, em volta de uma fotografia que assim ficara emoldurada pela imagem da tolerância.

Durante essa visita só falou de Portugal, esquecendo tudo o que pudesse fazer perpassar num diálogo afetivo o sôpro mesmo leve, de uma preferência politica.

Êle estava sempre presente com o apoio da sua publicidade, onde houvesse uma página portuguesa, uma revista, um jornal, sem cuidar da orientação, nem do interêsse, apenas para não estar ausente de tudo o que se referisse ou mostrasse não ter esquecido a Patria.

Há muitos anos que não o via. Não quero exaltá-lo mais que os limites do espírito critico o permitam. Nem a sua memória o necessita, pois tem em si fôrça para vencer o tempo. Quero apenas despedir-me de um homem que ao receber-me como português, deliberadamente ignorou a antitese das nossas idéias para só tentar em momentos de afetivo convívio, a convergência dos nossos sentimentos.

[assinatura]

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

Foi nomeado superintendente da sedue da *Casa do Pôrto* o associado Luis Maia de Souza que atenderá diariamente até às 18,30 horas.

Ingressou como sócio na *Banda Lusitana* o sr. Antonio Fernandes da Costa proposto pelo diretor social sr. Antonio Lopes Moreira Campos. Foram admitidos como sócios contribuintes os srs. Augusto Vicente, Manuel F. Pinheiro, Amandio da Silva Fernandes, Norberto da Silva, Samuel A. Vieira Fernandes e Manuel Verissimo.

Continua a campanha social na *Casa do Minho* tendo entrado para o quadro social o sr. Joaquim da Costa Teixeira proposto pelo sr. Guilherme Fortunato de Alpoim e como contribuintes os srs. Adelino dos Anjos Vieira e Manuel Macedo, propostos pelo sr. Mateus da Silva continuando a secretaria a atender não só pelo telefone, como as pessoas que a ela se dirigem, fornecendo propostas para o quadro social.

IMPÔSTO DE CONSUMO

CONTRA O PROJETO A ASSOCIACÃO COMERCIAL

Esclarecimentos do sr. Carlos Brandão — Prorrogação do prazo para recebimento de sugestões

— "Embora houvesse o ministro da Fazenda prometido não fazer o anteprojeto de alteração da lei do impôsto de consumo sem a colaboração da Associação Comercial só agora, com a divulgação feita pelo "Diario Oficial", tomamos conhecimento dele — declarou, na reunião do Conselho Diretor, o presidente Carlos Brandão.

E prosseguiu:

— "Apresentar sugestões é bem diferente de colaborar. Já haviamos coligido cêrca de 600 opiniões de comerciantes para oferecermos à comissão que estudava o anteprojeto. Com a viagem do sr. Lafer a S. Paulo pode ser que as alterações tenham sido publicadas sem o seu completo conhecimento. E' o que podemos crer tendo em vista as anteriores promessas do ministro."

PRORROGAÇÃO

Durante a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial vários oradores protestaram contra o projeto divulgado no "Diario Oficial" de 6 do corrente, entre êles o sr. Brunnet de Castro que pediu à casa a remessa de um oficio ao ministro da Fazenda solicitando a prorrogação do prazo concedido para recebimento de sugestões.

VINHOS E MADEIRAS

Depois dos protestos do sr. Jacinto Ferreira no que se refere às alterações propostas para o setor madeireiro, falou o sr. Antônio Augusto Alves Sarda que declarou estarem os importadores de bebidas portuguesas alarmados com o anteprojeto.

— "Reunimo-nos hoje na Câmara Portuguesa de Comércio especialmente para debater o assunto. As modificações propostas pelos fiscais de consumo representam uma verdadeira sangria no intercâmbio com Portugal. Infelizmente quem paga é o povo. Uma garrafa de conhaque vai passar a pagar até 84 cruzeiros, o que torna proibitivo o negócio de vinhos e licores. A abolição da cota de tolerância de 10% é outra alteração inaceitável, pois se por defeito do casco houver mais um ou dois decilitres de bebida o fisco nos cai em cima com pesadas multas. E, como é lógico, ninguém vende demais por vontade própria."

Outros oradores, entre os quais os srs. Orlando de Carvalho e Antônio Rodrigues de Almeida, protestaram contra o projeto em causa, criticando a orientação seguida pelo Ministério da Fazenda que deixou de ouvir as classes interessadas na proposição de medidas de tanta importância.

FALTA ÁGUA

Há 40 dias estão sem água os moradores da rua São Braz, em Todos os Santos.

Também as residências da rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, há 15 dias não recebem uma gota dágua.

Os prejudicados apelam para o Departamento de Aguas.

NA RUA MAIA LACERDA

Os moradores da rua Maia Lacerda, que há um mês não recebem uma gota dágua em suas casas, pedem uma providência do Prefeito, pois as reclamações feitas ao Departamento de Aguas não são atendidas

NOTICIAS DE MINAS

Também em crise a carne

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Voltam os marchantes a anunciar a intenção de pleitear junto à C.C.P. revisão da tabela de carne atualmente em vigor.

Alegam que além das dificuldades de transporte não têm encontrado facilidade em adquirir gado nos principais centros abastecedores, isto devido ao periodo de entre safra.

Afirmam ainda que o tabelamento carioca dividindo o produto em três qualidades trouxe vantagem para os marchantes do Rio que assim, podem adquirir em Minas gado por preços melhores.

Apesar destas *dificuldades* afirmaram os marchantes, em visita que fizeram ao prefeito René Giannetti, que o abastecimento da Capital não será prejudicado, caso seja concedido o aumento pretendido.

11 MIL SURDOS

Revela-se que existem em Minas 11.000 surdos, e nenhuma instituição encarregada de educá-los.

Esclarecendo êste fato o sr. Julio Cesar Sarini, do Curso de Formação de Professores para surdos-mudos, que funciona no Rio, informa que, dos 50.000 surdos existentes no Brasil apenas 1 por cento recebe educação especializada. Acredito entretanto, que dentro de pouco tempo a situação poderá modificar, pois em fins do próximo ano estarão aptos a atuarem neste setor grande número de jovens que estão fazendo o curso de formação para professores de surdo-mudos mantido pelo Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Existem neste curso vinte estudantes mineiros.

CIDADE UNIVERSITARIA

Teve inicio mais uma fase das obras da Cidade Universitária, com a assinatura do contrato de construção da Escola de Engenharia, primeiro núcleo a se erguer na Pampulha.

A assinatura do primeiro contrato coincidiu com a passagem do 24.º aniversário da criação da Universidade de Minas Gerais. Falaram nas solenidades o Reitor Mario Werneck, o prof. Candido Holanda, diretor da Escola de Engenharia e o governador do Estado.

Os projetos dos diversos núcleos universitários da futura Cidade Universitária em construção na Pampulha, são de autoria do sr. Eduardo V. Pederneiras e obedecem ao estilo clássico, o que tem sido motivo de comentários os mais diversos.

CASA PARA O FUNCIONARIO

O govêrno encaminhou à Assembléia Legislativa, projeto de lei doando à Previdência dos Servidores do Estado terrenos no bairro da Gameleira para construção de casas populares destinados especialmente para continuos, atendentes e motoristas.

CONGELADO O PREÇO DO LEITE

Em face dos movimentos em diversas cidades do interior do Estado, tendentes a aumentar o preço do leite, resolveu a Comissão Estadual de Preços congelar os preços vigorantes em 31 de agosto p. passado.

O congelamento ficará em vigor até a constituição nos municipios, das Comissões Estaduais de Preços, que ficarão encarregadas de proceder ao tabelamento do produto.

477 quilos de roupa feita apreendidos

Chuma Zinelson ia para a Europa

Chuma Zinelson, aprontou 6 caixões, encheu-os de roupas feitas e, com a passagem regular em punho, pretendeu embarcar num dêsses navios que fazem a linha Rio de Janeiro-Europa.

Ao chegar ao armazem de bagagem, porém, os guardas da Alfândega barraram-lhe os passos, exigindo licença da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O moço negaceou, explicando que se tratava de vestimenta para patricios seus abandonados. Como é facil compreender, a mercadoria foi apreendida e levada para o deposito respectivo da Guardamoria.

477 QUILOS

São 477 quilos de roupas feitas, segundo apurou a nossa reportagem. Os volumes têm a marca do passageiro e não, como seria de esperar, a de alguma organização de assistência.

Em vista disto, foi afixado edital, convidando o sr. Chuma a comparecer à Alfândega, a fim de esclarecer o caso.

Se, dentro de 40 dias, o referido cidadão não atender o chamado, essa quantidade enorme de ternos e vestidos e mais o que se contém nos caixões não abertos, serão leiloados.

Ao que tudo indica, no entanto, o benemérito cidadão não se atreverá a voltar.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritorio à rua do Carmo, 10-2.º s/5. Tel.: 22 1861. Procurar os Srs. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

PUBLICIDADE

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.15	5.00
16.30	16.20

LINHA DE TRES RIOS

9.05	7.38
18.20	15.06

A Sala de Três Rios faz seções em todas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul, das 16.30, sai às 16.05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 11, fone 43-9707, Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 32.

Moradores das casas do IAPETC ameaçados de doenças

O Núcleo Residencial "Duque de Caxias" em completo abandono — Focos de mosquitos — Lixo e imundície

Cêrca de 6 mil pessoas residentes no Núcleo residencial, "Duque de Caxias", do IAPETC, em Ramos, estão vivendo numa sujeira sem fim, por falta de administração do Instituto.

Nada menos de 10 casas e 238 apartamentos se encontram em estado lastimável. Pois a maioria se encontra com fossas, com fossas banheiros e aparelhos sanitários quebrados. Os imóveis são ocupados também por numerosas crianças que estão na iminência de adquirirem doenças por falta de higiene.

LIXO

As ruas ficam entúpidas de lixo e com uma fedentina horrivel, criando mosquitos e moscas e outros isetos.

Os coletores de lixo existentes nas ruas ficam mais de uma semana à espera da carrocinha da Limpesa Urbana. Enquanto isso as crianças brincam junto aos coletores de lixo e estão sujeitas a tôda sorte de doenças.

Na rua "B" existe uma grande fossa arrebentada e que exala forte fedentina, invadindo o mau cheiro a maioria dos apartamentos das imediações.

Uma senhora despejando lixo num coletor, na rua "B", do núcleo residencial "Duque de Caxias"

O estivador Leopoldo Doanildo Zacome, mostrando a foça arrebentada.

SO' FAZEM QUEBRAR

No bloco 21, apartamento 102, os aparelhos sanitários ficaram entupidos e os empregados da seção de Obras do Departamento de Aplicação de Reservas, arrancaram o vaso e taparam o local com cimento, alegando que depois consertariam. Entretanto depois de vários dias as águas apodrecidas infiltraram-se pelas paredes e invadiram os cômodos da residência, obrigando os seus moradores a abandonarem o imóvel.

PAREDES CAIDAS

No bloco 25, apartamentos 301 e 302, ficaram transformados em lagoas, porque a caixa dágua quebrou-se em duas partes e a água invadiu todos os cômodos, inclusive os apartamentos localizados no andar térreo.

As paredes dos banheiros dos apartamentos 102 e 301, respectivamente dos blocos 24 e 25 estão caindo, oferecendo certo perigo para os seus ocupantes.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Centenas de moradores do Núcleo, apelam para a Delegacia de Costumes e Diversões, contra as irregularidades que se vêm verificando no apartamento 202, do bloco 2, da rua "A". Dizem que o imóvel é suspeito e serve de ponto de encontros amorosos.

Ainda com a complacencia da administração Stevenson o apartamento 11302, da rua "B", está ocupado por moradores que não são segurados do Instituto, prejudicando segurados que não têm teto para morar.

Crianças brincando ao lado do coletor de lixo, criador de foco de mosquitos

A PEDRA DO CAMINHO

"Ademar e Stevenson, são os gafanhotos da atual administração federal, declarou-nos o estivador Leopoldo Doanildo Zacome, matricula 705 e morador no núcleo residencial "Duque de Caxias".

DEVASTANDO TUDO

Prosseguiu o estivador: "Não sei qual a razão que o chefe do govêrno mantém em sua administração um homem incapaz e devastador das finanças do IAPETC, como o senhor Oscar Stevenson. Êste senhor desde que assumiu a presidência do nosso Instituto, vem malbaratando as contribuições dos segurados, desorganizando tudo o que já existia, como bem prova êste núcleo residencial.

As familias já não têm mais para quem apelar dos desleixos da administração Stevenson. Isto aqui vive sem administrador, abandonado num montão de sujeiras. Todos os apartamentos estão com as fossas e demais aparelhos sanitários entupidos e quebrados.

Aqui na maioria das vêzes somos obrigados a fazer os concertos dos imóveis, tudo porque aqui não há ordem e nem administrador. Stevenson está destruindo tudo aquilo que encontrou construido. Os segurados do IAPETC, atualmente não têm direito a nenhuma compensação, nem mesmo o direito de reclamar.

A classe de estivadores é sem dúvida a mais prejudicada pela administração Stevenson. Êsse falso politico que diz ser a cabeça pensante do sr. Ademar de Barros".

TUDO FALTA

Declarou-nos também o proprietário do bar "São Jorge", situado no bloco do IAPETC, senhor Henrique Francisco Pinto:

— "Tanto neste núcleo, como na da creche, tudo falta, inclusive água para limpar esta fedentina. Aqui nestes núcleos, residem cerca de seis mil pessoas, que suportam tudo, até os caprichos do sr. Stevenson, que tudo está destruindo. Até a casa da fôrça já caiu e os moradores tiveram que levantar para não ficarem sem luz".

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO NUCLEO RESIDENCIAL

O Departamento de Assistência Social da Central do Brasil, deu inicio às obras de construção do núcleo residencial de Engenho de Dentro, destinado aos ferroviários da Estrada.

Informa-se que os trabalhos serão conduzidos em regime de urgência, a fim de atender às solicitações do pessoal da Central, que luta, também, com a crescente crise de moradia.

MAIS CARROS PARA NOVA IGUAÇU

Até o fim do mês em curso o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, fará circular na linha de Nova Iguaçu composições elétricas constituidas de nove carros.

Mais tarde, provàvelmente em outubro, a aludida inovação, que vem dando os melhores resultados na linha de Deodoro, será estendida a Bangu.

Prossegue violento o incêndio florestal

A estiagem e o vento aumentam o perigo — Alastra-se o fogo em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul

FLORIANOPOLIS — (Correspondente) — Continua a lavrar o gigantesco incêndio florestal na fronteira com o Rio Grande do Sul. O forte vento que tem soprado nos últimos dias tem piorado a situação, aumentando a velocidade do fogo que está devastando as localidades de Praia Grande, Nova Roma e Meleiro, no municipio de Turvo.

A total falta de chuvas estende o perigo a tôda a zona de pinheirais da Serra do Mar. Em Orleans, o incêndio aumentou sensivelmente no distrito sede e nos de Lauro Muller e Grão-Pará.

NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE — (Correspondente) — Noticias de S. Francisco de Paula dizem que o fogo aumentou nas localidades atingidas nas últimas 24 horas. Alguns focos de origem local ameaçam desenvolver-se se continuar a soprar o vento.

Andam 4 quilometros para pegar o bonde

Isolados os habitantes de Jurujuba — Nem ônibus nem bonde — A Prefeitura nada faz

Há mais de um mês que os habitantes de Jurujuba, em Niterói, estão sem transporte — desde a cessação das atividades da Emprêsa de Viação Guanabara, única linha de ônibus para o bairro.

NEM BONDES NEM ÔNIBUS

Como Jurujuba também não é servida por bondes, os moradores têm que ir a pé até o Saco de S. Francisco, a 4 quilômetros de distância, tôda vez que querem ir ao centro da cidade. No Saco de São Francisco há uma linha de bondes e outra de ônibus — que agora têm que atender aos moradores dos dois bairros.

Grande parte da população de Jurujuba é composta de pescadores que improvisaram uma linha de canoas que transportam passageiros até o Saco de S. Francisco.

Foi uma medida de emergência tomada pelos habitantes mas não soluciona a questão dos transportes.

A PREFEITURA E A ESTRADA

Esperam os residentes em Jurujuba que alguma emprêsa se decida a explorar a linha de ônibus. Para isso, porém, será preciso que a Prefeitura torne transitável a estrada que vai do Saco de S. Francisco até Jurujuba.

O mau estado da estrada — que é apenas carroçável — foi a principal razão que obrigou a emprêsa Guanabara a desistir da linha.

Por outro lado — dizem os moradores — a emprêsa de bondes, agora controlada pelo Estado, poderia sem prejuizo estender suas linhas até Jurujuba.

Graças à sua orla maritima, cheia de recantos pitorescos, o bairro é muito procurado por banhistas e veranistas.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

VITORIOSO O LIVRO "UMA AVENTURA NO CÉU"

A Comissão Julgadora do "Prêmio SAPS de Literatura Infantil de 1951" entregou à Divisão de Propaganda daquela autarquia o parecer sôbre os trabalhos apresentados, conferindo o prêmio, por unanimidade, ao livro "Uma aventura no céu", de Heitor Luz Filho, que concorreu sob o pseudônimo de Paulo Cesar. A respeito das obras apresentadas, em número de onze, o poeta Murilo Mendes emitiu um voto bem fundamentado, do qual extraimos os seguintes trechos: "Atribuo o prêmio ao livrinho "Uma Aventura no Céu", de Paulo Cesar. O problema da alimentação é apresentado de maneira inteligente, com muita vivacidade e tendo como suporte o elemento fantástico que sempre interessa à imaginação infantil. A redação é correta e cuidada; a trama da história, envolta em simplicidade, parecendo-nos o desenvolvimento e a conclusão bastante convincentes. Atribuo menção honrosa a "Zezé Grão de Arroz", de Else Machado, trabalho sem dúvida interessante, mas prejudicado, a meu ver, pela excessiva preocupação didática".

Esse parecer foi subscrito pelos demais componentes da Comissão, escritores Waldemar Cavalcanti e Raul Lima, nutrólogo dr. Mozart de Cunto e jornalista Murilo Miranda. Este último, de acôrdo com o regulamento do "Prêmio", na qualidade de presidente da Comissão, por se tratar do diretor da Divisão de Propaganda do SAPS. Por proposta dos escritores Raul Lima e Waldemar Cavalcanti, foi sugerida a transformação da menção honrosa em segundo prêmio, no valor de dois mil e quinhentos cruzeiros, cabendo ao dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, decidir a respeito.

O "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", que vem sendo distribuido todos os anos, com sucesso crescente, é da importância de dez mil cruzeiros, devendo o trabalho premiado ser editado por aquele Serviço, na "Biblioteca SAPS de Literatura Infantil".

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Não há surto de paralisia infantil

SAO PAULO (Sucursal) — As noticias que circularam últimamente sôbre casos de poliomielite, mais conhecida por paralisia infantil, que estariam ocorrendo particularmente nesta Capital e em Santos chegaram de um certo modo a alarmar a população das duas cidades.

No entanto, até agora, no dizer do dr. Luis Morato Proença, diretor do Departamento de Saúde do Estado, sòmente houve oito casos até junho e três de julho até hoje.

Tranquilizem-se, pois, as populações de São Paulo e Santos, podendo os banhistas voltar às praias sem receio.

SOBE O CUSTO DE VIDA DA CLASSE OPERARIA

SAO PAULO, (Sucursal) — O custo da vida continua na sua marcha ascensional. Nenhuma medida governamental conseguiu suster os indices, cada vez maiores.

O estudo pertencente ao sr. Autos Pagano, Visconde de Santo Albano, inserto no "Boletim Mensal", n. 23, relativo aos aumentos no custo de vida da classe operária nesta Capital apresenta oportuno quadro que bem demonstra a evolução do indice:

Indice ponderado do custo de vida na classe operária da Cidade de São Paulo

(com base na média dos preços de 1939, igual a 100)

Anos	Indices
1940	107,0
1941	121,6
1942	133,5
1943	149,3
1944	206,6
1945	256,5
1946	297,7
1947	386,7
1948	429,8
1949	414,1
1950	431,6
1951	480,5

EM SEIS MESES...

Como se pode notar, sòmente nos primeiros seis meses dêste ano, (a estatistica refere-se ao periodo de 1.º de janeiro a 30 de junho) o custo de vida subiu em 48,9%, quando em todo transcorrer de 1949, o mesmo se elevou em apenas 17,5%.

VIAJA O DIRETOR DA CENTRAL

Em trem especial, seguirá no domingo, com destino a Belo Horizonte, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, que se fará acompanhar de alguns de seus auxiliares imediatos.

Da capital mineira o coronel Souza Gomes se transportará para Sete Lagoas, onde inaugurará no dia 17, mais um restaurante do Serviço de Subsistência Reembolsável. A esta solenidade deverá estar presente um representante do presidente Getulio Vargas.

Na viagem de inspeção do diretor da Estrada, estão incluidas visitas a Pirapora, Monlevade e Sabará, bem como outras localidades situadas na bitola estreita da Central, no Estado de Minas.

A ausência do coronel Souza Gomes desta capital será de quatro ou cinco dias.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA [illegible]
Tel. 37-0713

Porque a polícia não prende os banqueiros

O comissário Duarte Neto responde ao juiz Irineu Joffily

Respondendo, direta e indiretamente, ao juiz Irineu Joffily, o chefe da Seção de Jogos da Policia, comissário Duarte Neto, disse-nos:

— Continuo pensando que maior mal há na situação atual da clandestinidade do jôgo, com o suborno de agentes da lei e com os abusos, do que na sua regulamentação.

A nenhuma legitimidade (legal) do jôgo do bicho e da atividade dos "book-makers" e as condições semi-secretas e secretas em que são exercidas suas atividades autorizam a que os banqueiros e seus agentes adotem todos e quaisquer meios para atingir os ilicitos fins.

Assim, longe de qualquer fiscalização e controle, forma-se o "exército invisivel e invencivel" (pelo menos em regime constitucional) dos contraventores, que inclui as categorias: vendedor, transportador, guardador, olheiro, apurador, distribuidor de listas, além de outros grupos menores.

DOENTES GRAVES

— Um dos males da contravenção clandestina é a qualidade do pessoal: existe desde criminosos até homens portadores de graves enfermidades.

Há numerosos bicheiros tuberculosos, morféticos e também leprosos. Aqui mesmo, na sua presença, tenho um caso, acrescentou a autoridade policial.

O comissário fez uma pausa para chamar um homem que estava sentado, apresentando-nos e dizendo:

— Eis aqui um tuberculoso em adiantado estado. Era açougueiro. Cassaram-lhe a carteira, depois de certo tempo. Para viver, só encontrou uma solução que lhe dá pelo menos 4 000 cruzeiros por mês: o bicho, a eterna "legião estrangeira", onde se aceita todo e qualquer indivíduo. E durante meses êste homem vem trabalhando, pagando apostas, recebendo listas, conversando com jogadores, passando adiante listas, etc. Alguém pode afirmar que êsse homem não contaminou outros?

OS BANQUEIROS

Em seguida o comissário Duarte Neto referiu-se aos banqueiros, aludindo, naturalmente, às declarações do juiz Joffily sôbre a necessidade de serem presos, também, os financiadores do jôgo:

— Há uma certa ingenuidade naqueles que pensam ser apenas questão de técnica a prisão de banqueiros.

E' que ignoram que os banqueiros em geral não dirigem pessoalmente o jôgo. Têm seus testas de ferro, e que além disso a maioria absoluta tem profissão.

São negociantes, industriais, mesmo que tais atividades licitas sejam mero disfarce. O regime constitucional, por outro lado, como é óbvio, assegura uma porção de garantias individuais. Não podemos prender ninguém por mera suspeita, nem, é lógico, aplicar torturas a um contraventor porque êle não quer dizer quem é o seu banqueiro.

— Além disso, — prosseguiu o comissário, não temos recursos indispensáveis para uma campanha em grande estilo contra a contravenção, mesmo que a contravenção fôsse mais grave que o roubo, o assalto, o crime em geral. Só uma Policia super-organizada e numerosa poderia atingir os banqueiros.

AS CORRIDAS

Depois, o chefe da Seção de Jogos falou sôbre corridas de cavalos, apoiando o ponto de vista do juiz Joffily sôbre serem as apostas sôbre corridas, em qualquer lugar, contravenção, de acôrdo com o sentido evidente da lei penal.

Informou ainda que, para "acertarem os relógios quanto às contravenções", o juiz Joffily e outros, inclusive promotores e autoridades de jogos, farão uma mesa redonda, na próxima semana, na Policia.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Parodontose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias 19-A 2.º andar — Tel. 42-[illegible]

DESFILE

Bonito!

Afinal estourou a bomba do câmbio negro de dólares na Dinamarca, cujo estopim a polícia dinamarquesa vinha desenterrando há dias, conforme noticiamos nesta coluna. Hoje os jornais de Copenhague não falam noutra coisa.

Segundo informam êsses mesmos jornais, o chefe da organização é um cidadão que trabalha para a Legação do Brasil em Copenhague, e os membros são gente do Corpo Diplomático, inclusive funcionários brasileiros.

As notícias dizem também que o chefe da organização, quando viu as coisas pretas, pleiteou e obteve um documento do Itamarati, declarando-o adido de qualquer coisa.

Um jornal de Copenhague traz uma caricatura em que aparece um cavalheiro correndo com uma enorme pasta debaixo do braço e entrando numa legação. O policial estaca na porta, quando vê a placa.

■

Seu dia chegará

Os frequentadores do Jockey Club estão se divertindo com uma brincadeira de Mario Reis, o ressuscitador dos sambas de "Sinhô".

Observando uma turma de cavalheiros cacetes que ali vão todos os dias, Mario Reis organizou com êles um "team" a que chamou "Team dos Perobas". Ao saber do fato um cavalheiro de São Paulo, cujo nome estaria na lista, foi interpretar o cantor, com jeito de quem queria brigar.

Sem perder a calma, Mario saiu-se com esta:

"Fique tranquilo, meu amigo. Por enquanto só formei o "team" carioca. Quando chegarmos ao "scratch" nacional trataremos do seu caso".

■

Assim é que é

Que a decadência da democracia não passava de boato, provam-no aquêles mesmos que anunciaram a sua morte. De parte o exemplo de casa, temos agora o testemunho do general Fulgêncio Batista, que impôs sua vontade aos cubanos durante muitos anos.

Tendo jornais estrangeiros anunciado a intenção do general de tomar o govêrno de Cuba pela fôrça, êle mesmo veio a público dizer que se assumir o govêrno "será pelo processo democrático consagrado na Constituição e nas leis, e por decisão das maiorias nacionais".

O ex-ditador Fulgêncio Batista é candidato à Presidência de Cuba em 1952, com o seu Partido da Ação Unitária.

■

No princípio é assim

Faz uns seis meses que o caricaturista Alvarus, que na vida civil é o dr. Alvaro Cotrin, iniciou a exploração de um mundo novo — o mundo dos peões, das torres, cavalos, reis e damas.

Cansado de jogar com principiantes, Alvarus quis medir fôrças com um enxadrista mais experimentado, e num encontro com o dr. Barbosa de Oliveira, antigo campeão brasileiro, jogou com êle três partidas no Jockey Club e ganhou.

Mas enquanto Alvarus por seu lado se vangloriava do feito, o dr. Barbosa de Oliveira por sua vez explicava:

"Ele é tão fraco que eu tive de aplicar os meus recursos de campeão para perder propositadamente".

Lucrou com a morte

Quando o escritor Luiz Jardim começou a traduzir a peça "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, êle achou que talvez os direitos de tradutor dessem para comprar uma mobília nova de sala.

Na noite da estréia no Glória, pela companhia de Jayme Costa, Jardim estava lá na platéia, ligeiramente nervoso, pensando na mobília. Mas o nervosismo não durou muito, porque viu-se logo nos primeiros dias que a peça seria um sucesso.

E agora, com a assinatura de contrato para a apresentação da peça em São Paulo, Luiz Jardim já não se contenta apenas com a mobília — está também olhando uns anúncios de apartamentos.

■

Milagre ninguém faz

Andando um dia dêsses por Copacabana o maestro Carlo Zecchi, que está regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, encontrou um de seus músicos, e foi conversar um pouco com êle.

"Você é um dos felizardos que moram por aqui?" — perguntou-lhe o maestro.

"Moro aqui, sim, mas nem dou por isso. O trabalho não me dá tempo".

"Trabalha muito?"

"Oh, muito! Além de tocar na orquestra, eu toco num quarteto, dou aulas e toco no rádio".

"Tanto assim? E quando é que você dorme?"

"Durante os ensaios".

CATANDO TATUÍ



O autor desta fotografia — que se esqueceu de mandar nome e endereço — está convidado a vir à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA receber o cheque de 100 cruzeiros, que lhe tocou na seleção da colaboração fotográfica de agôsto. Continuamos recebendo fotografias para a seleção de setembro, e lembramos que pagamos 500 cruzeiros pelo melhor trabalho do mês. Lembre-se que a comissão de seleção da preferência a fotografias que tenham sentido jornalístico.

UM MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO NACIONAL

(Conclusão da 4ª pág.)

o necessário para ganhar a luta. Do contrário há sempre uma ponta de farisaismo nêsse ar com que o líder — ou o partido — se apresenta como se dissesse: vêde como sou melhor do que os que não me querem.

Uma combinação de humildade e de audácia, de ambição e desapêgo, é indispensável aos líderes e aos movimentos pela democracia.

E' isto que não podem fazer os partidos que se gastaram e dilapidaram as suas oportunidades, seja por fazer errado, seja por nada fazer.

E' isto que só um movimento de aproximação e unidade dos melhores elementos de cada partido, reunidos num movimento supra-partidário de recuperação nacional pela reforma social, poderá conseguir no país.

CARLOS LACERDA

Não há carne popular para a população carioca

Os frigoríficos não a mandam porque dá prejuízo — Não há dianteiros — O preço atual não dá lucro

"A carne popular que chega ao Rio não é suficiente para o consumo da população carioca". Esta foi a informação que obtivemos em vários frigoríficos, fornecedores do produto aos açougueiros.

Fracassaram, pois, completamente as medidas tomadas e fartamente anunciadas pelo atual Govêrno, no sentido de prover a mesa dos cariocas de carne barata. A carne popular se tornou um mito.

NÃO HA' CARNE POPULAR

Por êsse motivo, é comum no momento atual sair uma pessoa de casa para comprar 3 quilos de carne popular, por exemplo, e regressar à sua residência com apenas um quilo ou menos, de carne de porco, vitela, ou filé.

Em virtude de não ser encontrada a do tipo popular, mais barata, o freguês se viu obrigado a adquirir o produto em menor quantidade.

NÃO HA' DIANTEIROS

A carne congelada que vem para a capital não é casada, isto é, só se compõe de traseiros, ficando os dianteiros no Sul para serem industrializados.

Nesses últimos é que está a carne popular, cujo abastecimento passou a ser feito quase exclusivamente por São Paulo e Minas Gerais.

Do Rio Grande só chega carne de primeira e liberada. A popular se transforma em linguiças, conservas, etc.

PREÇOS ANTIGOS

Motiva essa medida da parte dos frigoríficos o fato de não haver margem para lucro na venda da carne do tipo popular.

"Os preços ainda são os mesmos da safra, para o público. Para nós, porém, a arroba que custava 120 está sendo vendida por 140 cruzeiros no mínimo", declararam representantes de frigoríficos. E acrescentaram: "Sòmente a industrialização da carne popular pode proporcionar lucro aos frigoríficos".

GRANDES LUCROS

Por outro lado, na Câmara mineira, o deputado Otelino Sol afirmou que os marchantes estão obtendo lucros de mil cruzeiros por cada boi. O deputado mineiro citou dados estatísticos, e mostrou a situação da pecuária e do mercado da carne.

MATADOURO DE STA. CRUZ

O matadouro de Santa Cruz está com deficiência de pessoal, motivo por que os bois esperam vários dias para serem mortos.

Contribui ainda mais êsse fato para a atual crise de carne na capital.

A baleia, seus problemas e sua esperança

Maluh de Ouro Preto

Talvez outros bairros sejam mais privilegiados, mas na nossa zona e adjacências não se encontra carne de bife de jeito algum, nem mesmo pagando acima da tabela ou por especial favor do açougueiro. Fígado há em quantidade, mas não se ousa perguntar pelo resto do boi, e até parece ironia do destino que a Igreja tenha suspendido a obrigação de abstinência às sextas-feiras! Comentando a falta de carne, a imprensa volta a anunciar a breve chegada de carne de baleia para os alimentar. Fala-se nisto há tanto tempo que o inexplicável atrazo da dita carne só pode ser atribuido ao fato de ainda não ter sido resolvida uma questão da mais alta importância, que sem dúvida está suscitando controversias e lutas renhidas. Onde vender as baleias, nas peixarias ou nos açougues? "Baleia é mamífero, sua carne substituirá a de vaca" argumentam os açougueiros. "Sim", replicam os peixeiros "mas antes de tudo é peixe, vem do mar, e é sabido que guarda na boca um verdadeiro viveiro de peixinhos!"

E' um problema apaixonante, muito mais complicado do que parece e não pode ser solucionado assim de repente. Implica a criação de comissões especiais, haverá debates, mesas redondas e sessões secretas no Congresso para a votação de verbas especiais destinadas à fundação do "Instituto da Baleia" que será uma autarquia, terá diretores e estatutos. Além disso haverá o trabalho aliás delicadíssimo da C.C.P. Como fazer preço justo para uma posta ou alcatra de baleia? Preço de carne ou de peixe? De peixe fino ou de peixe qualquer? De carne de 1.ª ou de 10.ª classe? Como vêem não é só dizer: "Não há carne como baleia!" E' mais.

Além disso há muitas pessoas, mesmo sem paladares particularmente exigentes que tem uma certa repugnância, uma aversão instintiva à idéia em si. Exagero talvez, pois filé de baleia pode ser uma delícia, contudo a perspectiva não é das mais agradáveis, e é provável que baleia seja muito engordativa. Eu por exemplo que já comi coisas esquisitas como palmo, caramujo, tartaruga e rã, me recuso categoricamente a provar baleia. Quando meu pai era Capitão dos Portos na Paraíba do Norte, vi uma vez uma baleia morta que não sei como foi parar em Tambaú, e tomei a firme resolução de nunca mais me aproximar de baleias, quanto mais comê-las! A praia era linda, a praia mais bonita do mundo, mas a baleia era horrível! Um bicho feio, mal encarado e mal cheiroso, apavorante, nojento!

Mas apesar de tudo nada é tão ruim quanto parece, e em cada baleia a nos ser oferecida reside uma possibilidade maravilhosa, uma esperança sublime, uma oportunidade única, que anula e supera qualquer defeito. Quem sabe se dentro de uma delas não vira especialmente para nós, algum simpático parente de Jonas, algum profeta salvador?

VIDA CATÓLICA

A EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

A finalidade desta festa é a glorificação da Cruz, sinal de Redenção. Honramos a Cruz porque vemos nela o estandarte do Rei, a balança na qual foi pesado o preço da Redenção. Ela é tambem no entanto, o instrumento de suplicio do Cristo padecente.

Notemos também que o tema da festa se apresenta de uma maneira inteiramente diferente, se a celebramos no tempo pascal ou depois de Pentecostes. No primeiro vemos a Cruz no esplendor da Pascoa e no segundo o sinal do Cristo em sua segunda vinda.

DIMINUINDO AS PREOCUPAÇÕES

Foi muito bem recebida em Belo Horizonte, a nomeação de D. Hugo Bressane de Araujo, coadjutor do arcebispo daquela cidade, D. Antonio dos Santos Cabral.

O arcebispo D. Cabral também ficou satisfeito com a nomeação e disse que atualmente as suas duas maiores preocupações são a construção da Catedral e o prosseguimento das obras da Universidade Católica. Mas ficará mais descansado pois acrescentou que seu novo coadjutor ajudará a resolvê-las, pois já deu provas suficientes de ser um espírito culto e ponderado e um homem de ação.

Uma Igreja que transpira liturgia

A Igreja de Santa Terezinha, do Tunel Novo, deveria ser visitada por todos que quisessem se inteirar sem muito esfôrço da beleza da liturgia da Igreja.

A construção da igreja foi o cumprimento de uma promessa que o cardeal D. Leme fez a Sta. Terezinha, caso corresse bem a operação que foi fazer na Suiça. Dizem que o local foi escolhido pelo irmão de Sta. Terezinha, que o cardeal, passando por Lisieux na volta da Suiça, lhe apresentou um mapa da cidade para que ele escolhesse o local.

RICO DE SIMBOLISMO

Tudo nessa igreja é rico de simbolismo, traduzindo verdadeiro espírito cristão. O altar-mor em forma de mesa, lembra a última ceia e os 7 medalhões que o rodeiam representam os 7 sacramentos, tendo no meio a Eucaristia que é o centro de todos.

A igreja é sustentada por 12 colunas que simbolizam os 12 apóstolos, colunas mestras da Igreja. Nas 10 janelas estão representados em alegória positiva os mandamentos, rodeados por flores que simbolizam a virtude que representam. A pintura dos altares laterais que formam a cruz do templo, foram pintados por Carlos Oswaldo e a Via Sacra é tôda esculpada em pedra.

No portal de entrada estão esculpidas as festas principais da Igreja, sua preparação e seu prolongamento.

O BATISTERIO

O batistério tem duas portas, uma que dá para a rua por onde entra o batizando ainda pagão e a outra que tem saida para a igreja para onde entra depois de cristão. Na hora do batismo acende-se uma luz sôbre a pia batismal tocando os sinos Aleluia pela entrada de um novo membro no Corpo Místico.

Em baixo, na Cripta, como nas catacumbas, o altar é em forma de tumulo e lá se encontra uma relíquia de Santa Teresinha.

Tudo nessa Igreja nos fala de Deus, da sua doutrina, dos seus fiéis propagadores e da sua Igreja. E' mesmo a Casa de Deus.

Orador sacro jesuita

Procedente de Roma chegará à nossa Arquidiocese o conhecido orador sacro e conferencista jesuita, padre Lombardi, que falará nos dias 21 e 24, às 15 horas, no Liceu Literário Português.

No dia 23, às 15 horas, no Colegio da Imaculada Conceição à praia de Botafogo, 266, o padre Lombardi falará às religiosas.

PROMESSA AS PROFESSORAS

Na quinta-feira, as professoras municipais de 1949 se reuniram com representantes dos órgãos técnicos da Prefeitura.

Essa promessa foi feita ontem pelo prefeito João Carlos Vital a uma comissão de professoras, dizendo o prefeito que na reunião próxima será encontrada uma solução para as reivindicações das professoras.

SERVIÇO SOCIAL

Atividades do S.O.S.

O S.O.S. (Serviço de Obras Sociais) instituição que tem sede à rua do Lavradio, 84, e que trabalha com o lema "Sejamos bons e tudo se tornará bom", embora lute com grandes dificuldades para manter os seus serviços, continua aumentando as suas atividades assistenciais.

Em maio, por exemplo, os gastos que a instituição dispendeu com a assistência que prestou atingiram a 253.140,00. No mês seguinte, 209.618,40 e já no mês de julho o total subiu para .... 305.451,00.

Por aí se vê que o S.O.S. está gradativamente prestando maiores serviços aos necessitados.

Remédios

Fornecemos para o menor J.G., que sofre de asma, remedios no valor de 124,00.

Para T.O., senhora residente em Niterói, atacada de tuberculose, 10 gramas de dihidro-estreptomicina e 10 vidros de água distilada.

Donativos

Recebemos do sr. Elmo Ferreira, funcionário dêste jornal, a importância de 100 cruzeiros.

PARANINFO

Os alunos do Colegio Militar compareceram ontem ao Guanabara para convidar o prefeito João Carlos Vital para paraninfo da turma de bacharelandos do Colégio, dêste ano.

O prefeito, em discurso, agradeceu a homenagem.

Casamento na Candelária

Monsenhor Henrique de Magalhães oficiará a cerimônia de casamento da srta. Maria da Aparecida Jordão, funcionária do Senado Federal, com o sr. Décio da Silveira Reis, funcionário da Atlantic Refining Company of Brazil. Maria da Aparecida é filha do sr. Braz Jordão e de d. Margarida Lamatina Jordão, e Décio é filho da viuva José Carlos da Silveira Reis.

O ato civil será celebrado, amanhã, às 14 horas, na residência da noiva, e o religioso, às 17 horas na Igreja da Candelária.

Aniversários de hoje

SENHORES:

Elias Moacyr de Oliveira Freitas, José Peruzzo, Mario Ferreira Cabral, Irio Barbosa e José Lemos Nogueira.

Casamentos

— **Casam-se hoje, às 14 horas, a srta. Nancy Tangerini d'Arcanchy, filha do capitão de fragata Camilo Henrique d'Arcanchy Filho e de sua espôsa, e o 2.º tenente de Aeronáutica Moacir Santos França, filho do sr. Tancredo França Junior e de sua espôsa.**

Amanhã, às 17.30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, será efetuado o casamento religioso. Servirão de padrinhos no civil, por parte da noiva o capitão de mar e guerra Eurico d'Arcanchy e senhora; e por parte do noivo o 1.º tenente da Aeronáutica Otávio Luiz Tude de Souza e senhora.

Servirão de padrinhos no religioso, por parte da noiva o seu pai capitão de fragata Camilo Henrique d'Arcanchy Filho e senhora; e por parte do noivo o seu pai sr. Tancredo França Junior e senhora.

Em visita à Argentina

A Secão Paulista do Touring Club do Brasil realizará, em outubro, uma excursão turística a Buenos Aires e Lagos Argentinos, por via aérea. Os excursionistas partirão no dia 8 do Aeroporto de Santos Dumont, devendo voltar a 27 do mesmo mês.

A excursão constará de visita à capital argentina, à região dos lagos e às cidade de La Plata.

Candidata a rainha

Euciara Enirce frequenta o primeiro ano do turno da manhã da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Agora que o Centro Acadêmico "Luiz Carpentier" está promovendo o concurso "Rainha da Faculdade", Euciara está em grande evidência, sendo uma forte candidata ao título.

A última apuração será no dia 21 do corrente, às 22 horas.

Homenagem

Amanhã, às 13 horas, o magistério do Exército prestará uma homenagem ao general Cyro do Espírito Santo Cardoso, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Essa constará de um almôço no salão nobre do Automovel Clube.

O presidente do Instituto dos Bancários está sendo homenageado com um almôço que lhe foi oferecido pela Sociedade Médica do Instituto dos Bancários.

O dr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar será saudado pelo presidente do orgão da classe, dr. Eli Baia de Almeida.

"Amigos da Arte"

Os "Amigos da Arte" promoveram a conferência que o teatrólogo Luiz Adilson fará, hoje, às 20.30 horas, sôbre "O Teatro em Paris".

A conferência será na Avenida Graça Aranha, 19 - 2.º andar.

Centro D. Vital

Realiza-se hoje, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências frei Sebastião Tauzin, O. P., que falará sôbre o tema "O Cristão e o Mundo".

O ato é público, realizando-se às 17.30 horas, na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Retornam da Amazônia

Pelo Constellation, procedente da cidade do Salvador, retornaram ao Rio os srs. Wolter Welthers, diretor superintendente da Phillips do Brasil, Inacio Abdulkader, diretor da Industria Brasileira de Eletricidade S.A. (INBELSA), O. Schlumberger diretor da Companhia Geral de Equipamentos Médicos (COGERAL) e E. Kerrer gerente do Departamento Hospitalar da Phillips, e Oliver Manington, gerente geral da Divisão Mercantil dessa emprêsa.

Professor Osvaldo Frota Pessoa

Em um dos Bandeirantes, procedentes de Belo Horizonte, retornou ao Rio o professor Osvaldo Frota Pessoa, especialista em Ciências Naturais e professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e membro fundador da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Olegário Mariano no P.E.N. Clube

O P.E.N. Clube realizará no dia 22, a sessão pública da associação mundial de escritores, apresentando um recital de poesias de vários poetas, com as três canções de Olegário Mariano, cantadas por Florita Tolipan e a representação no palco móvel do Auditório, de uma peça em versos do mesmo poeta. A sessão será na sede do Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26, às 16 horas.

Comemoração das enfermeiras

No dia 1.º de outubro a Associação das Ex-Alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira vai se reunir para comemorar o seu recente registro que assinala fase de novas realizações da entidade. O professor Ivolino de Vasconcelos falará nessa reunião que se realizará no anfiteatro da Cruz Vermelha Brasileira, às 17 horas.

O assunto de sua palestra será "Heroínas, Santas e Mártires da História da Medicina".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Condecorados pelo Govêrno da Bolívia — O govêrno da Bolívia condecorou com a Grã Cruz da Ordem do Condor dos Andes o ministro Estillac Leal, sendo também agraciados com o grau de Grande Oficial da mesma ordem os generais Fiuza de Castro e Ciro Cardoso.

A entrega dessas distinções teve lugar anteontem, na embaixada daquele país amigo, cabendo ao general Armando Sainz, chefe do Estado Maior do Exercito Boliviano, desincumbir-se desta missão. Falando na ocasião, aquele militar ressaltou a tradicional amizade que une os dois grandes povos sul-americanos, finalizando por formular votos de felicidade pessoal ao presidente Getúlio Vargas e congratulando-se com os agraciados.

Respondeu, em seu nome e no de seus colegas, o general Estillac Leal, mostrando-se honrado em ostentar aquela distinção, concluindo por externar o seu desejo de um crescente engrandecimento da Bolívia.

Primeira vítima do paraquedismo no Brasil — Há um ano, na data de hoje, o jovem Roberto Fernandes Costa, perdia a vida durante um exercício da Escola de Paraquedistas do Exercito, tornando-se assim o primeiro herói do paraquedismo no Brasil.

Instituto Brasileiro de Geopolítica — Realiza-se hoje uma sessão plenaria para discussão e votação de materia relacionada com a nossa organização econômica e com a compreensão de postulados Geopolíticos Sul-Americanos.

Colégio Militar — As inscrições para o Concurso de Admissão à 1a. série ginasial e 1a. série científica, para o ano de 1952, estarão abertas no período de 1.º a 31 de outubro próximo, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas, às 2as. 3as. [illegible] feiras e das 8 às 11 horas, às 5as. e sábados.

Clube Militar — O Departamento Recreativo avisa que a partida para a excursão a Friburgo será no próximo dia 15, às 8.30 horas, em ônibus especial da Emprêsa Friburguense.

Circulo de Oficiais Intendentes — Serão realizadas eleições na primeira quinzena de outubro, já tendo sido organizada uma chapa, por um grupo de associados.

Serie de atualização — Terá lugar às 15.30 horas de hoje, no 7.º andar do Clube Militar a 11a. palestra desta série, a cargo do major Francisco Mesquita Caldas Xexeu, sôbre "Transporte Motorizado, Circulação e controle rodoviário".

Elogiados os cadetes do Colégio Militar — O general Zenobio da Costa, comandante da 1a. R. M., a propósito do garbo com que desfilaram os alunos do Colégio Militar, na parada do "Dia da Pátria", enderaçou ao comandante daquele estabelecimento [illegible] Colegio que desfilaram no dia 7.

NATAL SEM NAVIOS HA' NOVENTA DIAS

Há noventa dias nenhum navio toca o porto de Natal, apesar de estar o Rio Grande do Norte a braços com a sêca.

A situação é verdadeiramente dramática, pois o Estado está pràticamente sem transportes, o que representa mais uma calamidade para o Rio Grande do Norte.

Tudo isso foi dito em telegrama do governador do Rio Grande do Norte ao diretor do Lóide Brasileiro, no qual foi feito um apêlo para que o vapor "Cantuária", daquela emprêsa, que sairá hoje desta capital para Manaus, toque em Natal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOCUTORES

Será realizada, amanhã, a sessão solene da fundação da ABL, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação. Entre as cerimônias que marcam o início da nova Associação destacam-se a missa em ação de graças que será oficiada na Igreja da Candelária, às 9 horas de domingo próximo, um grande almôço de confraternização dos "speakers" nacionais e um baile de gala nos salões do Clube Militar, em homenagem à sociedade brasileira, figuras representativas da política, intelectualidades e imprensa.

REUNIÃO NACIONAL DE MÉDICOS

SERÃO ESTUDADOS OS DETALHES DA GREVE DE ADVERTENCIA

A Associação Médica do Distrito Federal fará realizar hoje uma reunião nacional de médicos.

Nessa assembleia serão estudados os detalhes da greve de advertência dos médicos.

CONVIDADAS

Foram convidadas as associações médicas estaduais, estando certa a presença dos professôres Jairo Ramos e Alpio Correia Neto, da Associação Paulista de Medicina; professor Hilton Rocha, da Associação Medica de Minas Gerais; dr. Groce do Rêgo Castelo Branco, do Maranhão; e drs. Lourival Melo Mota, de Alagoas, e Luis Rogério, da Bahia.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia será a seguinte:

1) Apresentação dos delegados;

2) Maneira de se levar à prática o dia de protesto do medico brasileiro;

3) A greve simbólica de advertência como expressão do protesto.

Foi estabelecido pela direção o seguinte regimento:

1) Cada orador só poderá falar durante cinco minutos;

2) Os oradores devem se inscrever em listas depositadas sôbre a mesa;

3) Será obedecida a ordem de inscrição;

4) As propostas e sugestões devem ser feitas por escrito;

5) As deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes.

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 15, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 17.30 horas, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 às 13.30 horas, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil

Rio — Avenida Rio Branco 108 — 1.º andar
— Telefone: 32-6433 —

FAZ-SE POUCO "AZUL DA PRUSSIA"

O "azul da Prussia", ou azul milori, ou azul chines, ou azul de de Paris, e tambem chamado prussiano férrico — está sendo produzido em pequena escala no Brasil.

Por isso mesmo a Comissão Consultiva de Intercambio com o Exterior resolveu abrir novas facilidades para a importação em maior escala do "pigmento mineral à base de ferrocianeto férrico". O "azul da Prussia" foi julgado gênero indispensável.

FRIGORIFICO PARA NITERÓI

A MAQUINARIA JA CHEGOU

A maquinaria para o frigorifico que será instalado em Niterói já está no Cais do Pôrto da cidade.

O frigorifico — de propriedade da firma italiana Mayer Ros & Cia. — será construido no aterro de S. Lourenço.

Terá 4 mil metros cúbicos de câmaras frias. Poderá armazenar carne verde de 1.500 bois, além de grande quantidade de verduras, legumes e frutas.

ENTREGUE O MEMORIAL DOS MARITIMOS

A campanha dos marítimos por melhores salários entrou ontem em sua fase objetiva, com a entrega do memorial à Comissão de Marinha Mercante e ao Sindicato dos Armadores. Nesse memorial estão todas as reivindicações pleiteadas, que abrangem os marítimos de todo o Brasil. Na fotografia, o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, entregando o memorial ao sr. Luiz Antonio Borges, da Comissão de Marinha Mercante.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE LIGHT

A Cidade Light, nome por que são conhecidas as oficinas da Light em Triagem, completou agora 21 anos de existência.

Ocupando uma área de 190 mil metros quadrados, sua construção custou, em 1930, seis milhões de dolares.

Trabalham ali milhares de operários e dentre a sua produção destaca-se a produção de [illegible], que atinge a 2 mil toneladas anuais.

Música

O retôrno do "Angelicum" de Milão

*** Edino Krieger ***

O sôpro da arte voltou ontem à noite à Temporada Lírica atual: o "Angelicum" de Milão aqui se encontra, para cumprir a segunda parte de seu compromisso com o público carioca — compromisso interrompido meses atrás em virtude do atrazo com que chegou ao Brasil a organização musical milanêsa.

A presença do "Angelicum" na Temporada Lírica equivale a uma súbita mudança de ambiente para o velho Municipal. Já não se veem os grandes nomes importados especialmente para contrabalançar a mediocridade artística dos espetáculos; já não se sente êsse desconforto que provém do desequilíbrio entre as "estrêlas" e o conjunto, num contraste bastante característico das nossas Líricas oficiais; já não se vê o aviltamento de uma atividade cultural em proveito da bolsa dos senhores empresários. Tudo parece respirar com nova fôrça no velho palco do castigado Municipal — castigado pela mediocridade de um repertorio chamariz e sem valor artístico, pela visão estrábica e pela ganância dos organizadores de nossas estações operísticas.

Há apenas alguns meses o "Angelicum" apresentara "Il fratello innamorato" de Pergolesi; o espetáculo de ontem constituiu, portanto, uma repetição.

Mas essa repetição está longe de merecer uma desaprovação incondicional, longe de se equivaler ao unilateralismo caduco de nossas líricas nacionais: "Il fratello innamorato" é uma obra que bem merece ser ouvida duas vezes quando sua realização alcança o nível de autenticidade artística com que a oferece o "Angelicum". E a isso se acrescente a dificuldade de assimilação imediata, por parte do público, de uma obra fantasista e tão distante do "verismo" italiano, das grandes árias melancólicas e impregnadas de um sentimentalismo grosseiro e "piegas".

O resultado da limitação artística de nossas temporadas, aliás, temo-lo na fraca acorrência do grande público a um espetáculo operístico que não seja um equivalente da "Bohème" ou da "Traviata", sem os grandes nomes a quem aplaudir incondicionalmente, sem as árias que se possam sair assobiando, sem todos os elementos exteriores que acendem o entusiasmo. Esse entusiasmo, nos espetáculos do "Angelicum", provém do conteúdo mesmo da obra e da qualidade de sua realização.

Participaram do elenco de "Il fratello innamorato" Eraldo Coda, excelente no "Marcaniello", Wanda Madona, Gino Orlandini, Juan Oncina, Grete Rapisardi, Mario Carlin, Tatiana Menotti, Maria Amadini e Silvana Zanoli, sob a regência dinâmica do maestro Ennio Gerelli.

☆ Óperas e concertos da semana

Hoje — 21 hs. — Concêrto lírico da "Fundação Cristo Redentor", no Municipal.

Amanhã — 16 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.

Amanhã — 21 hs. — Violinista Nathan Schwartzman, na E.N.M.

Amanhã — 21 hs. — Óperas "Cavalleria Rusticana" de Mascagni, e "Pagliaci" de Leoncavallo, no Municipal.

Domingo — 10 hs. — Música para a Juventude, com Almirante, na E.N.M.

Domingo — 16 hs. — Ópera "Norma", de Bellini, no Municipal.

☆ Concêrto lírico no Municipal

Realiza-se às 21 horas de hoje um concerto lírico no Teatro Municipal, com a participação dos cantores nacionais e estrangeiros da Temporada Lírica Internacional. A renda reverterá em benefício da Fundação "Cristo Redentor". Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Exercício público da E. N. M.

A Escola Nacional de Música [illegible] às 18 horas de amanhã um Exercício Público em seu salão de concertos, com um programa de canto, piano, violino, clarinete e declamação lírica. Entrada franca.

JOÃO NEVES PEDE IMIGRANTES NUM JORNAL NORUEGUÊS

— "Precisamos encaminhar para o Brasil um fluxo de imigrantes europeus" — declarou o sr. João Neves da Fontoura numa entrevista que concedeu ao jornal norueguês "Aften Posten". — "Além de agricultores, estamos interessados em técnicos e operários especializados que possam trazer à indústria brasileira a experiência de que necessita".

Disse ainda o sr. João Neves que — "a expansão industrial e a imigração devem ser coordenadas, a fim de evitar o desequilíbrio social e as crises de produção".

☆ Despedida de B. Gigli

O tenor italiano Benjamino Gigli fará sua despedida do Brasil no espetáculo de amanhã à noite, no Municipal, integrando o elenco das duas óperas que serão encenadas: a "Cavalleria Rusticana" de Mascagni, em 1 ato, e "I Pagliaci" de Leoncavallo, em 2 atos. Atuará como regente o maestro Santiago Guerra e como "regisseur" Carlos Marchese.

☆ Domingo, repetição da "Norma"

A ópera "Norma", de Bellini, será repetida no domingo à tarde sob a regência do maestro Antonino Votto, tendo nos principais papeis Maria Callas, Elena Nicolai, Mirto Picchi, Boris Christoff, Carmen Pimentel e Giuseppe del Signore.

☆ Carlo Zecchi e Velta Vait na O. S. B.

O regente italiano Carlo Zecchi e a pianista Velta Vait estarão à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira na tarde de amanhã, apresentando o seguinte programa: Mozart — Concêrto em dó maior para piano e orquestra; Geminiani — Concêrto Grosso em sol menor; Schumann — Sinfonia número 4; Tchaikowsky — bailado "Romeu e Julieta". Inscrições: Avenida Rio Branco, 137 sala 803 — tel. 22-4592.

☆ Soprano Vanja Orico

A cantora brasileira Vanja Orico será apresentada pela Emprêsa Viggiani ao público carioca no próximo dia 20, no Teatro Municipal. Vanja Orico formou-se no Conservatório de Santa Cecília, em Roma, havendo realizado todo o seu curso com invulgar brilhantismo, sob a orientação dos professores Scolari, Kraisky e Favaretto. Na Europa, apresentou-se com grande êxito em Paris, Londres, Roma, Bruxelas e Madrid, devendo empreender uma viagem aos Estados Unidos logo após sua curta permanência no Brasil.

O MENINO E O ELEFANTE

NOVELA DE RUDYARD KIPLING

Depois de 15 meses de filmagem nas selvas de Mysore (India), Robert Flaherty conseguiu mais um filme documentário, igual à "Moana", "Nanook do Norte", "Tabu" etc.

Baseado na história de Kipling "Toomai dos Elefantes", que forma um dos principais capítulos do segundo "Livro de Selvas", de "O Menino e o Elefante" representa um esfôrço do cinema.

Com exceção de algumas cenas que foram tomadas no interior do estúdio, o resto da película foi filmada na própria India, graças à cooperação do Maharajah de Mysore.

Como o título do filme indica, trata-se da história de um jovem hindú e seu estranho poder sôbre os elefantes. A principal figura é representada por SABU, cujo pai foi de fato um dos servidores do Maharajah e portanto, criado nesse lugar.

O "climax" da película é uma cena onde uma manada de 80 elefantes selvagens — um dos quais foi o maior jamais capturado — está cercada e dirigida para o cativeiro. Mil caçadores, com seus elefantes amestrados, tomam parte e precisaram oito dias para capturá-los. Essa caçada representa uma das maiores na história de Mysore.

Este filme de Robert Flaherty, produzido por Alexander Korda, será apresentado a partir do dia 17 do corrente nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Cinema

AÇÃO EM TECNICOLOR

("A marca rubra")

Danilo Ramires

Um tema de novela de rádio, com todos os característicos useiros e vezeiros no assunto, é essa "Marca rubra", com Allan Ladd, Mona Freeman e Charles Bickford. Há uma intriga violenta no desenvolvimento da idéia central — um bandido que se regenera — e graças a um bom tecnicolor, vemos algumas lindas paisagens das montanhas rochosas nos Estados Unidos.

Não se pode dizer que seja um filme mediocre, nem um bom filme. Para ser fraco como realização, bastaria que o classificássemos observando rigorosamente a sua história cheia de falsidades, forçada, contornada para um final feliz. Mas se nos agarrarmos à realização cinematográfica, esqueceremos as ingenuidades.

Como cinema tem inegavelmente boas coisas, como tôda aquela sequência final no quarto de Tonio Lavery que é devolvido aos seus verdadeiros pais, depois de 25 anos de sequestro.

Joseph Calleia e Allan Ladd formam à frente dos melhores do filme, mesmo porque cabem a êle os mais fortes momentos do drama e da ação.

Um filme capaz de agradar ao grande público.

☆ Três notas da "Vera Cruz"

"Sai da frente"

A quinta produção da "Vera Cruz" é a comédia "Sai da Frente", já praticamente concluida. Lança no cinema o "astro" da TV, Mazzaropi, também um grande cartaz no rádio paulista. Ludy Velloso, Leila Parisi, Solange Rivera e A. C. Carvalho são outras figuras do elenco. O argumento conta as aventuras de um chauffeur de caminhão. E' de autoria de Tom Payne e Abilio P. de Almeida. A direção é também da dupla Abilio P. de Almeida e Tom Payne. Roteiro musical de Radamés Gnatalli. Cenografia de Pierino Massenzi.

"Angela"

Ele foi lançado em onze cinemas, na capital bandeirante. Permaneceu durante duas semanas consecutivas no "Marabá", uma das mais importantes salas da capital paulista.

Dentro em breve o filme será lançado no Rio, já estando marcadas as datas de sua exibição nos principais cidades do sul do país.

"Caiçara"

Foi exibido, "hors concours", em Veneza, o filme brasileiro "Caiçara", produzido pela Vera Cruz. O primeiro filme dos estúdios de S. Bernardo, segundo os telegramas das agências noticiosas internacionais, causou boa impressão no Festival italiano, como aconteceu em Cannes, na França, onde a fita dirigida por Adolfo Celi mereceu menção honrosa.

☆ Suspensas as sessões

Em consequência de um curto circuito na respectiva instalação, cujo consêrto demanda vários dias, estão suspensas as sessões de cinema gratuito no auditório do Ministério da Educação não se realizando e de hoje, sexta-feira.

O reinício das sessões será oportunamente anunciado.

CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO"

Domingo, encerramento das inscrições

Conforme foi anunciado e consta da capa do folheto especial do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, ainda em distribuição, só até domingo serão aceitas as fichas de inscrição para êsse certame de tão alto sentido artístico-cultural.

Como se sabe, o Concurso se realiza sob os auspícios do ministro de Educação e Saúde e têm o patrocínio dos Fabricantes de Coca-Cola, da Metro-Goldwyn-Mayer e da Pan American World Airways.

Há interêsse geral no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Ribeirão Preto, Pôrto Alegre, Recife e Cidade do Salvador pela próxima realização das provas decisivas da competição, que possibilitará a um jovem cantor amador, entre 21 e 32 anos, a oportunidade de conquistar um bolsa de estudos durante um ano, com tôdas as despesas de manutenção pagas, nos cursos do Scala de Milão.

Teatro

O Castelo chegou por último

Piccolowski debaixo da árvore

Claude Vincent

Se ontem, com uma hora apenas de atraso, assistimos a um espetáculo perfeito dos Piccoli de Podrecca, no República, foi nada menos que um milagre! Porque um dos caminhões levando os preciosos bonecos de Minas Gerais para o Rio, perdeu o freio na estrada de Petrópolis e capotou, deixando cair os caixotes contendo a família que, se tem corações de estôpa, possui rostos de uma materia que é capaz de ficar amassada, tanto quanto os rostos humanos! O pianista, o menor do mundo, Pingafogo Piccolowski, foi cair estendido debaixo de uma árvore, olhando espantado para o céu: sua companheira, a super-coloratura Strangoloni, se desfez, não longe dele. Um dos Piccoli de carne e osso, um marionetista, foi seriamente ferido.

Salvou-se grande parte da família, e os marionetistas trabalharam sem parar, sem comer, numa clínica "pronto socorro" para reparar o sistema nervoso dos bonecos. Tudo ficou pronto, de tardinha: Strangoloni (que dentro em breve renascerá) foi substituida por outra cantora, cujo registro é o de uma mezzo-soprano. Mas, se o elenco estava preparado, faltava o principal: O CASTELO NÃO TINHA CHEGADO! O "castelo" é o palco, tôda a construção que permite aos marionetistas manipular os bonecos! O caminhão que trazia êste castelo para o República *chegou quando eram quase 6 horas — e o espetáculo estava marcado para oito e meia!*

Nos seus 37 anos de trabalho, nunca tal coisa tinha acontecido a Vittório Podrecca, de anunciar uma récita para 8,30 e apresentá-la às 9,30! Nas suas viagens de 15 anos pelas Américas, desde o Canadá até a Argentina, desde Bahia até Santiago do Chile, sempre sem atraso, mas a arte é escrava da máquina...

Hoje, às 16 horas e às 20,30, lá estarão os Piccoli, no Teatro República, como se nada tivesse acontecido. E que espetáculo! O Jazz-Band contratou uma cantora com penacho e pernas Mistinguettianas; o desfile de astros de Hollywood vai de Mickey Mouse até Greta Garbo; os Trios Zoológicos e a Batalha do "Orlando Furioso", com os marionetes sicilianos são outros pontos altos. O violinista Loucatelli, Pingafogo e a Viuva Alegre alegram tôda a platéia; e "Cantam as Nações Mais ou Menos Unidas", entre outros números que o Rio não viu, é todo um espetáculo.

Às vésperas da volta ao berço, os Piccoli sofreram um desastre que bem poderia ter prejudicado uma obra de criação abrangendo mais de dez anos. O espetáculo no República, porém, é um triunfo — e um milagre.

☆ Anselmo Duarte no teatro

O galã de "Tico-Tico no Fubá", depois de insistentes convites de várias companhias teatrais brasileiras, resolveu finalmente fazer sua estreia no palco. Ele será o Armando Duval de "A Dama das Camélias", que o Teatro Brasileiro de Comédia vai representar no Teatro Municipal de São Paulo. Aparecerá ao lado de Cacilda Becker, que depois desta peça irá cumprir um contrato com a Vera Cruz.

☆ Delorges Caminha embarcará para Portugal a 17

A bordo do "Alcântara" embarcará para Lisboa na próxima segunda-feira, ator-empresário Delorges Caminha que ali vai em missão artística-cultural do Ministério da Educação e para apresentar a Companhia Dulcina e Odilon que deixará o Rio no próximo dia 25 a bordo do "Ana C".

☆ Zaquia Jorge e Fernando Vilar em Juiz de Fora

A Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar vai a Juiz de Fora no fim do corrente mês para realizar uma temporada relâmpago. No seu regresso o elenco do Teatro de Bolso inaugurará o Teatro de Madureira de propriedade da Emprêsa de Ipanema.

☆ "Abertura de um testamento"

Em virtude do grande sucesso alcançado, em sua estréia, o grupo dos "Quixotes" apresentará a peça de José Maria Monteiro — "Abertura de um Testamento", *tôdas as segundas-feiras*, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (3.º andar da A.B.I.). Os convites podem ser procurados, diariamente, a partir das 16 horas de sexta-feira, na Secretaria do S.N.T.

Tomam parte no espetáculo: Angela Belmar, Heitor S. Moura, Helmut Loos, Coralina, Wanda Kosmo, Zeluis B. Pinho, Teresa Rivera, Helena Furtado, Antonio Patino, Marina Lélia, Claudia Hebe e Pericles Leal. Direção do autor.

☆ Conferências

Amigos da Arte, um grupo de jovens que cultivam as artes em geral, convidam o público à conferência na sede da Associação Brasileira de Desenho, Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar, às 20,30 horas de hoje, sôbre o tema: "O Teatro em Paris", por Luiz Adilson (Silva Ferreira, que acaba de seguir durante mais de um ano os cursos da Escola Marigny e de Marcel Marceau, simultaneamente com os dos Altos Estudos Cinematográficos da França).

☆ Grande sucesso de Jaime Costa

Jaime Costa apresentará, hoje, em espetáculo completo, às 21 horas, "A Morte do Caixeiro Viajante", sucesso mundial de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim, já classificada pela crítica especializada e pelo público, na classe do mais empolgante espetáculo dêste ano.

☆ Festa artística no Palácio Encantado

No Palácio Encantado na Praça Onze será apresentada segunda-feira próxima, às 20,45 horas, um desfile de astros e estrelas do nosso teatro, rádio e cinema, dentre os quais salientamos Francisco Alves, Emilinha Borba, Silvio Caldas, Marlene, Celso Guimarães, Linda Batista, Colé e Celeste Aida, Spina, Bertha Aja, José Vasconcelos, Esther de Abreu, Silvino Neto, Itala Ferreira, Floriano Faissal e outros que aderiram a êsse desfile organizado por Carlos Galhardo para comemorar seus dezoito anos de atividades artísticas.

☆ A voz de Louis Jouvet

Graças a uma gravação da Radiodifusão Francesa, os ouvintes de "França Eterna" poderão escutar terça-feira, às 20 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, a voz do grande ator desaparecido e tão ligado ao Brasil — Louis Jouvet — em "Le medecin malgré lui", "Knock" (com Romain Bouquet), "Siegfried" (com Pierre Renoir), "L'Ecole des Femmes" (com Dominique Blanchar). No decorrer dessa gravação, os ouvintes de "França Eterna" ouvirão igualmente as homenagens prestadas ao grande homem de teatro por Jean Louis Barrault e Françoise Rosay.

☆ Trinta novas aquisições de Walter Pinto!

Chegarão esta semana, por aviões da linha internacional, cêrca de trinta novas atrações para a companhia de Walter Pinto. Começam esta semana, os ensaios para o lançamento próximo — provàvelmente na primeira quinzena de outubro — de "Eu quero sassaricá", de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto. Tais elementos são oriundos de Buenos Aires, Paris e Londres e vêm especialmente contratados. O Recreio, no momento, está totalmente tomado por andaimes, operários, pintores e técnicos diversos que lhe dão um aspecto diferente, modificando-lhe o palco para receber as inovações de material que está chegando. Um grande elevador de aço está pronto para ser colocado por êstes dias em seu lugar, o qual demandou a realização de extensas escavações para permitir essa inovação.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2959 — Píres e Raul Pompéia, 17 — às 20 e 22 horas — FLAGRANTES DO RIO — com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, N. Wanderley — Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Eva Vergínia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 18,00.

COPACABANA — 27-[illegible] — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,30 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valéria Amar, Tália Berti e outros — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9148 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00, balcão 10,00.

JARDEL — 27-8712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Boscoli — com Colé, Celeste Aida, [illegible], Edson Lopes, desenhos de [illegible] — às 20,15 e 22,15 horas — Estréia.

RECREIO — 22-2154 — Fechado.

REGINA — 22-5517 — IRENE, de Pedro Bloch — com Comédia de Morais, Odilon, Nadia Lanza, Terezinha Amayo — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Últimas récitas.

REPUBLICA — OS PICCOLI DE PODRECCA — às 16 e 20,30 horas — Cr$ 20,00 — Temporada relâmpago de um dos mais célebres marionetes.

RIVAL — SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS — com Alda, Ribeiro Fortes, [illegible], F. Lopes — Sessão às 21 horas — Cr$ 36,50.

SERRADOR — 42-6417 — Procópio, em MULHER SEM ROSTO, de Maria Wanderley Menezes — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1057, dep. 14 horas — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: DOIS MARIDOS EM APUROS, de Corrêa Varella — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CIRCO SL. STEL — às 21 horas — na praça [illegible] — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

ENCONTRO COM O DESTINO (Aux yeux du souvenir) — Filme da Les Films Gibé — apresentando Michele Morgan, Jean Marais, René Simon, Colette Mars e Louvigny — Reaparecimento de Michele Morgan, depois de "Fabiola". Delannoy é o diretor de "Sinfonia Pastoral". A historia dum piloto e duma aeromoça. — Dirigido por Jean Delannoy — ART PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — Filme da Maristela — com Procópio, Henriette Morineau, Margot Bittencourt e Hélio Souto — Uma comédia de Monteiro Lobato. Comédia bem feita e honesta na sua realização. — Dirigido por Alberto Pieralise. — Na terceira semana no CARIOCA, ODEON e ROXY: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AGONIA DE AMOR (The Paradine case) — Filme de Selznick — com Gregory Peck, Ann Todd, Charles Laughton, Charles Coburn, Ethel Barrymore, Valli, Louis Jordan, Leo G. Carroll e Joan Tetzel. — Romance policial. Um caso emocional passado num tribunal. — Direção de Alfred Hitchcock. — Em segunda semana no VITORIA, MARACANÃ, MEM DE SÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ESQUINA DA VIDA (Street corner) — Filme da Wilshire — com Joseph Crehan, Marcia Mae Jones, John Truaul e outros — Filme de estudos — Dirigido por Albert Kelley. — Em segunda semana no IMPERIO, em sessões para mulheres (às 10,30 e 12 horas) e para homens (a partir das 14 horas).

TERESA (Teresa) — Filme da Metro — com Pier Angeli, John Ericson, Patricia Collinge, Richard Bishop, Peggy Ann Garner, Ralph Meeker, Bill Mauldin e Ave Ninchi. — Romântica história de jovens apaixonados. Grande trabalho de direção e dos intérpretes. — Dirigido por Fred Zinnemann. — Nos três cinemas METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio) — No PASSEIO: 11,45 — 1,45 — 2,50 — 4 — 8 — 10,10; nos outros, a partir das 1,45 hs.

BONZO (Bedtime for Bonzo) — Filme da Universal-International — com Bonzo, Ronald Reagan, Diana Lynn, Walter Slezak, Lucille Barkley, Jesse White, Herbert Heyes, Herbert Vigran, Harry Tyler, Ed Clark, Ed Gargan, Joel Friedkin, Brand Browne, Elizabeth Flournoy e Howard Banks — Um macaco e uma extraordinária experiência científica. Comédia para rir — Direção de Frederick De Cordova — PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, FLORIANO, MADUREIRA, S. PEDRO e ODEON (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 1,20 horas.

CAPAS NEGRAS — Filme português, com Amalia Rodrigues, Alberto Ribeiro, Antonio Sacramento, Barroso Lopes, Graciela Mendes, Gênia Silva, Artur Agostinho, Humberto Madureira, Vasco Morgado, Joaquim Miranda e Fernando Militão, tenor Domingos Marques e os bailarinos Cremilda de Souza e Antonio Gonçalves. — Episódio sentimental. Na cidade de Coimbra, os estudantes e um pouco de crítica. — Dirigido por Armando Miranda. — PATHÉ, LEME, IMPERIAL, PARATODOS, BRAZ DE PINA e ITAMAR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PALADINO DOS PAMPAS — (Saddle Tramp) — Da Universal-International, em tecnicolor — com Joel McCrea, Wanda Hendrix, John Russell, John McIntire, Jeanette Nolan, Russell Simpson, Ed Begley, Jimmy Hunt e Orley Lindgren — No oeste norte-americano, lutas, aventuras e romance. — Dirigido por Hugo Fregonese. — S. LUIZ, RIAN, IDEAL, RIA, AMERICA e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MARCA RUBRA (Branded) — Filme da Paramount, em tecnicolor — com Alan Ladd, Mona Freeman, Charles Bickford, Robert Keith, Joseph Calleia, Peter Hanson, Selena Royle, Tom Tully, John Berkes e Milburn Stone. — Um "western" com bandidos arrojados e "suspense". — Dirigido por Rudolph Maté — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras Programações

ALFA — O mar negro e Reis do crime [illegible]

BARONESA — Vida de minha vida

CAXIAS — Venus de fogo e Motim em Nevada

BANDEIRA — No silêncio da noite

CAMPO GRANDE — Escandalosa

COELHO NETO — Lenda sinistra

CENTENARIO — Rainha santa

ESTACIO DE SA' — Mãe e Vale dos fantasmas

EDISON — Rainha santa

FLUMINENSE — Terra do meu destino e Dois sujeitos fabulosos

GLORIA — Lágrimas de mulher e Dois sujeitos fabulosos

CRAJAU' — Capitão Blood

GUANABARA — Até o último homem

IRAJA' — Hóspede de uma noite

IDEAL — Núpcias reais

JOVIAL — Guerrilheiros das Filipinas

MODELO — Guerrilheiros das Filipinas

MODERNO — Quando eu te amei

NACIONAL — O falso detetive

PALACE (Vila Meriti) — Mergulho no inferno

POLITEAMA — A marca da forca

PIRAJA' — A grande valsa

QUINTINO — Serras sangrentas

ROULIEN — O grande motim e Manifestos variados

S. CRISTOVÃO — Se isto é pecado

SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Don Juan de Serrallonga e O último milagre

TRINDADE — Meu amigo Harvey

TIJUCA — O cavalheiro de Sherwood

VELO — Serras sangrentas

VILA ISABEL — Se isto é pecado

VAZ LOBO — Dentro da vida e Terra de bandidos

☆

EM NITERÓI

EDEN — No silêncio da noite

ICARAÍ — Casa, comida e carinho

IMPERIAL — Presença de Anita

ODEON — O paladino dos pampas

PALACE — Agonia de amor

☆

EM PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Agonia de amor

DOM PEDRO — Sem novidades no front

PETRÓPOLIS — Segredo de Estado

IPANEMA — Bonzo

Porque os médicos "cabides" de empregos

E os consultórios, pombais de doutores — Com menos de 15 mil cruzeiros um médico casado não pode viver

— E' uma lástima que ninguém pode mais desconhecer o abandono dos consultórios pelos médicos. A clínica particular, atingida pela socialização da medicina, quando existe é apenas como um "bico".

Os médicos de hoje para viver bem, conformam-se, relaxam-se, acomodam-se com vários empreguinhos de 2 mil cruzeiros, transformando-se em autênticos "cabides" de cargos públicos, de remunerações fixas e certas.

Foram palavras de médicos como os drs. Helio Silva, Américo Piquet e Luiz Murgel.

VIDA DE MÉDICO

Os doutores, atualmente, ao ponto em que as coisas chegaram, não podem viver com menos de 10 mil cruzeiros mensais. E'-lhes inteiramente impossível, principalmente se forem casados e com família.

"Com 15 mil — justificava o dr. Américo Piquet — pode-se, não deixando a mulher luxar e passear muito, não se abusando dos cinemas, pode-se comprar uns poucos livros indispensaveis para o estudo sempre em transição e evolução, e manter um automovel, hoje quase tão indispensavel para um médico como a água para o cidadão comum.

PRIVILEGIADOS

Hoje — disseram-nos os drs. Francisco Eiras e Helio Silva — as boas clínicas são privilégios de uma centena de velhos médicos.

Médicos como êsses dois, drs. Helio Silva e Francisco Eiras, com mais de trinta anos de formados.

[illegible] como o dr. Helio Silva que pode afirmar que deixou de "trabalhar no dia em que sua clínica lhe deu [illegible] 10 mil cruzeiros [illegible]. A êle que vive unicamente do consultório.

SUBURBIO, SALVAÇÃO

A clínica particular nos subúrbios onde ainda não chegaram os ambulatórios, os serviços gratuitos dos institutos e caixas de beneficência — ainda é rendosa.

O dr. Luiz Murgel admite: "E' um bom princípio, o único aliás para os novos. Ai ainda há um tipo de clientes que podem pagar uma consulta razoavel — e os aluguéis das salas são relativamente baratos".

E nos subúrbios estão, em número maior, os doentes do Rio.

AS CONTAS

O dr. Luiz Neves, de consultório na rua do Mexico, "com 11 anos de diploma na parede", defendia o padrão de 15 mil cruzeiros mensais usando da "argumentação das contas dos cobradores".

São contas de um medico casado com 4 filhos em idade escolar:

"Consultório (aluguel considerado confortavel) — Cr$ 2 mil.

Enfermeira (tabela minima) — Cr$ 1 mil.

Casa alugada — Cr$ 4 mil.

Carro velho — Cr$ 800.

4 filhos no colégio — Cr$ 1 mil.

Roupa, sapatos, alimentos ("almoço e jantar diários sem iguarias e petiscos caros") — Cr$ 5 mil.

Livros e revistas estrangeiros (nacionais não há) — Cr$ 1.500.

Cinema e teatro de vez em quando — ponha-se Cr$ 500.

Total de um mês de suor, de muito corre-corre, sem "letra O" de penacho — Cr$ 15 mil.

Consequencia: é inevitável uma greve dos médicos casados. E' inevitavel para quem quiser ainda possuir uma clínica, tradição indispensável, quartel das grandes vitórias médicas, a transformação de seus consultórios em autênticos "pombais de doutores", de colegas e colegas, sonhadores e idealistas".

DE ACÔRDO

Como o dr. Luiz Neves, pensavam também (pelo mínimo mensal de Cr$ 15 mil), os doutores Américo Piquet e José Novaes Netto.

Conformados com um mínimo mensal entre Cr$ 10 e 12 mil ficaram os drs. Helio Silva, Mario Saramago, Fernando Eiras, Manoel Luiz Guimarães, Vital Imbassahy de Melo e Luiz Murgel.

COLUMBIA PICTURES apresenta
REX · RIAN · PIRAJÁ
2ª feira
Meia-Noite no BAIRRO CHINÊS
HURD HATFIELD
AS PÉROLAS NEGRAS
RON RANDELL · DEVERA BURTON
PEDRO DE CORDOBA · GEORGE MEEKER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AGORA... RIO-PORTO ALEGRE COM 25% DE DESCONTO!
Viagens diárias em rápidos DC-3 mixtos da Panair do Brasil, com escalas em São Paulo, Curitiba e Florianópolis. Partidas do Rio às 8.45. Partidas de Porto Alegre às 9.45 horas.
FROTA BANDEIRANTE
PANAIR DO BRASIL
MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA
A SEU SERVIÇO

MAR E PESCA

BILHETE-TELEGRÁFICO DE GIBSON ISLAND

De CARLOS E RAQUEL SANSOLDO

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

GIBSON ISLAND, Maryland, USA

As coisas aqui sofreram uma grande reviravolta na terceira regata. Mas vamos por partes. Na segunda regata os favoritos, com raras exceções, continuaram nos primeiros postos: Straulino, da Armada Italiana venceu a prova com "Merode", seguido por Stearns, com "Magic". Em terceiro chegou o professor Ogilvy com "Flamme"; em 4.º North, com "North Star" e em 5.º o casal Etchells com o "Shannon". O sexto posto coube a Domini, comandando "Cygnet"; o 7.º a Clarck, com "Mate" e o 8.º ao português Duarte Belo com o "Faneca". O nono e o décimo lugar pertenceram a Lucius, tripulando "Bever" e a Spangler, com "Naiade".

Nós, do "Gem II" sofremos uma avaria na mastreação e fomos obrigados a abandonar a prova a meio percurso. Infelizmente isso virá influir na contagem final.

* * *

Hoje, quarta-feira, correndo a 3a. regata realizamos uma façanha que, modestia à parte, podemos chamar de espetacular. Chegamos em décimo deixando para trás 43 barcos! Sansoldo e "Coca" estão satisfeitíssimos com esse resultado jamais alcançado por flotilhas brasileiras em campeonatos deste tipo. Quase todos os favoritos perderam seus postos. Straulino, Ogilvy, Stearns e North, além de outros, não conseguiram ocupar nenhum dos dez primeiros postos. Sòmente Cnowles permaneceu, com o nosso xará "Gem III".

A classificação da 3a. regata foi esta: 1.º, "White Shadow" de Maia; 2.º, "Hilarius", de Smart; 3.º, "Gem III", de Cnowles; 4.º, "Wench", de Moore; 5.º, "Shannon", do casal Etchells; 6.º, "Dody", de Woodbury; 7.º, "Lucius" de Bever; 8.º, "Darisbar" de Taylor; 9.º, "Chubkie", de Halsted e 10.º, "Gem II", de Sansoldo.

* * *

Na contagem de pontos até à terceira regata o primeiro lugar está com um barco que não conseguiu ainda classificar-se entre os quatro primeiros. No entanto, esse barco, é o único que nas três regatas figurou na tábua dos dez primeiros colocados. Trata-se do "Shannon" que leva a seu bordo a única mulher que disputa êste campeonato. O casal Etchells está cumprindo uma performance de regularidade impressionante. Conseguindo classificar-se em quinto lugar nas três regatas, totalizou 144 pontos, superando o "Magic"; o "Merode"; o "Flamme" e o "North Star".

* * *

Mas não é só isso. Hoje mesmo, quarta-feira, o casal Etchells recebeu o "Vanderbilt Trophy", prêmio concedido ao iate que melhor posição ocupa nas três primeiras regatas.

* * *

Quinta-feira, 13, descansamos. Vamos renovar energias para as duas últimas regatas de sexta e sábado. Estamos orgulhosos com o feito do "Gem II" e esperamos repeti-lo... se possível.

TÁBUA DAS MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 14	1.35	1.2	8.35	0.1	14.30	1.2	21.05	0.3
Dia 15	2.15	1.3	9.15	0.1	14.50	1.2	21.30	0.2

Pombos-correio no iatismo

O I.C.R.J. vai instalar em sua sede um pombal reunindo grande número de pombos-correio, que serão eficientes auxiliares dos iatistas em suas regatas de oceano. Não podendo usar telégrafo ou rádio, os barcos de cruzeiro levarão a bordo pombos que trarão ao clube mensagens referentes à situação do barco e da tripulação.

A proposta para criação do pombal foi da autoria do senhor Leopoldo Gyer 2.º vice-comodoro do clube.

AS MISSÕES RURAIS

CARTA-ABERTA A UM REPÓRTER

No dia 26 de junho passado a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma reportagem sôbre a passagem duma "missão rural" do Ministério da Educação em Conceição do Mato Dentro, Minas.

Na reportagem, foi citado o nome dum fazendeiro local, sr. Mario Pires de Oliveira, fazendo-lhe críticas.

Escreve-nos agora o sr. Pires de Oliveira, invocando o seu direito de defesa, pedindo que publiquemos a carta aberta abaixo, dirigida ao repórter Newton Carlos:

A edição de 26 de junho p.p. da TRIBUNA DA IMPRENSA só agora me veio ter às mãos, por obséquio de um amigo. Devo, antes de tudo, louvar a atitude simpática da direção dêsse conceituado órgão de nossa imprensa, dirigido pela brilhante pena do sr. Carlos Lacerda — enviando ao interior de nosso país os seus observadores a averiguar, a esmiuçar as dolorosas realidades que por aqui estão vivas e latentes. E espera mesmo dos que as queiram levar à letra de fôrma, como, na edição citada, fez o Sr. Vindo a Conceição do Mato Dentro, ao ensejo do tradicional jubileu que ali se realiza, fez o Sr. um apressado comentário com respeito ao povo humilde que para ali anualmente se dirige, à cata de "barganhas", "turismo" e p'ra cumprir promessas. Em seus "devaneios sociológicos", fartos êrros poderíamos apontar, por conceitos errôneos, por juízos pouco acertados, por incriminações injustas. Entretanto, aqui não estou para isso, mas para protestar contra o fato de ter o Sr., na referida reportagem, citado meu nome como exemplo de "fazendeiro ganancioso, que paga ordenados de Cr$ 5,00 por dia".

Acredito faltar-lhe o direito de declinar o nome de alguém que o Sr., "seu" Newton, conhece apenas por informações de um de seus entrevistados, os quais, não cansou o Sr. mesmo de ridicularizar, como indivíduos mentalmente retardados, sem instrução, sem discernimento, suspeitos, pois, para uma entrevista de tal natureza.

Lamento que deixasse na redação de seu conceituado jornal o critério que deveria trazer para as reportagens de tal vulto, pois, quero crer que um jornalista bem intencionado não irá acusando publicamente alguém, antes que se tornem lúcidos os indícios que o conduzirão a ta[illegible]. Atacando veementemente os fazendeiros de nossa zona, quis mostrar aos seus leitores uma situação que é superficialmente conhecida pelo Sr. e completamente ignorada, "em suas causas", pelos seus entrevistados. Saiu o Sr. do asfalto, veio ao jubileu e pronto: analisou tôda a situação rural do Brasil! Ou o Sr. é dos que "dormem uma noite em Constantinopla e escrevem um livro sôbre a Turquia"?...

Entretanto, quanto a mim, convido-o — e o faço sinceramente — a vir à minha fazenda, onde, na humildade de meu lar, poderá verificar mais de perto o desamparo do govêrno ao trabalhador rural. Verá nessa oportunidade que o homem que "paga salários de Cr$ 5,00" possui em seus terrenos nada menos de 80 famílias. 80 famílias, "seu" Newton, (si talvez não seja) cá no mato é muita gente. Mostrarei ao Sr. os frutos de minhas colheitas, que não são minhas e sim dêles, pois que o plantio é de iniciativa dos agregados. Mostrarei ao Sr. em meu celeiro, digamos, 300 alqueires de milho e daí deduziremos que com meus agregados existem 1.000! Deixe que lhe diga, "seu" Newton, que a ui não pago Cr$ 5,00 a ninguém para plantar: faz-se a "têrça".

Meus terrenos fazem fronteira com os de grandes fazendeiros, gente próspera, trabalhadora, honesta e caridosa. Estão aí meus patrícios que lhe poderão dizer se minto. Pergunto ao Sr., se assim o é, que faz aqui êsse "povão" (80 famílias) a ganhar jornal de Cr$ 5,00? Por que não vão êles à procura de outras terras, que, como disse, por aqui há muitas e de gente boa? Vem, pois, daí, a prova de que não faço menos do que os outros meus colegas, nem assim duro de coração, nem "sovina" "ganancioso" sou, que precise ser citado nas páginas de seu jornal. Muito ou pouco, por aí verá o Sr. que "pago o dízimo segundo o costume". Se assim, não cabia a citação de meu nome, muito menos poderia o Sr. valer-se da informação de alguém que, ao citar meu nome, lhe deu um pseudônimo, porque fazia uma injustiça, porque talvez, publicamente, queria atacar pelas costas, sem ser visto, como é tão comum dos covardes e pequenos, pelo medo de vir pela frente. Se aceitar o meu convite, será prazer para mim mostrar-lhe que, eu meus terrenos, muitos são prósperos, trabalham e têm a recompensa. Mostrarei ao Sr. a fartura [illegible] pelas posses de alguns dêles, verá que, ganhassem Cr$ 5,00 diários e só por "mágica" seriam conduzidos à situação em que se encontram. Mas êsses, infelizmente, não foram ao jubileu... Mas, seu entrevistado lá estava, queixando-se, lamentando o sucesso alheio, verdadeiro suplício dos que têm a alma encardida pelo ócio, pela preguiça, dos que se sujeitam a um salário de Cr$ 5,00 por serem indolentes sectários da famosa filosofia do "prantando dá"!

Lanço, pois, aqui, meu protesto contra sua publicação, na parte em que, sem qualquer razão, cita o Sr. o meu nome e espero que seu apreciado diário faça uma análise melhor dos temas a serem abordados, evitando declinar nome de quem o Sr. não conhece, com base em informações escusas e apócrifas.

Problemas assim tão graves, quanto seja o referido em sua reportagem, merecem estudo mais acurado e melhor seleção de informações.

Conhecemos, melhor que o Sr. pensa, a situação do nosso homem do campo. Mas, "seu" Newton, o problema não é meu, é do Brasil. E, se êle é geral, se "não há casos a destacar", se "os fazendeiros agem combinados", como o Sr. mesmo declara em seu artigo, com que direito vem então citar meu nome? E, mais, se é geral a situação, como todo mundo no Brasil sabe, são gratuitas, redundantes e principalmente INJUSTAS suas alegações contra os fazendeiros desta zona e, particularmente, contra mim. O Sr. não analisou uma situação. O Sr. criticou uma situação que, ao demais, desconhece. Não sei se um fazendeiro pode se meter a dar conselhos a um jornalista. Os direitos talvez não sejam recíprocos. Contudo, acreditando que, se o Sr. fôsse fazendeiro, pagaria ordenados de Cr$ 50,00 diários, extirparia todos os bócios de seus empregados e os livraria das garras da verminose — eu, de minha parte, se Deus me fizesse jornalista, (só milagre, não é mesmo?) juro que não me esqueceria, "seu" Newton, daquela velha sentença:

"Cala, ou diz alguma cousa melhor que o silêncio!"

500 NOVOS CURSOS PRIMÁRIOS NO PIAUÍ

Entre a União e o Estado do Piauí, foi celebrado acôrdo para execução, no corrente ano, dos serviços da Campanha de Educação de Adultos.

Pelo acôrdo, assinado no Gabinete do ministro da Educação e Saúde, competem a êsse Ministério o planejamento e o contrôle gerais dos serviços, a sua orientação técnica, a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura, cabendo ao govêrno do Estado a instalação direta dos serviços.

A ambas as partes incubem as atividades de difusão e a coordenação do voluntariado, obrigando o referido Estado a instalar 500 cursos de ensino primário supletivo destinados a adolescentes e adultos.

Falta dáqua na zona de tifo

Na rua Almeida Nogueira, Piedade, zona que apresenta muitos casos de febre tifoide, há falta de água faz 7 dias.

O reservatório diz que não possui água, por isso nada pode fazer.

Enquanto isso, as torneiras ficam vazias, e não podem ser tomadas as precauções aconselhadas pela Saude Pública, a fim de se evitar o tifo.

IV Convenção Nacional dos Contabilistas

Nos dias 8 a 11 de outubro realizar-se-á, sob o patrocínio do Sindicato dos Contabilistas do Paraná, o IV Congresso Nacional de Contabilistas, que terá por objetivo o debate de assuntos relacionados com os interêsses da classe.

Os assuntos do temário são de palpitante atualidade e evidenciam a importância do conclave que, por certo, reunirá em grande número, os contabilistas de todos os recantos da Pátria, credenciados por suas associações, sindicatos e federações, tal como tem sempre acontecido nas manifestações coletivas dos profissionais da contabilidade.

O temário é o seguinte:

a) *Do Exercício da Profissão:*

1 — Definição das funções das várias categorias profissionais, em face do artigo 25 do Decreto-Lei n.º 9.295, de 27-5-946;

2 — Posição do contabilista na hierarquia administrativa das entidades públicas e particulares;

3 — A fiscalização do Imposto de Renda e o exercício da profissão do contabilista.

b) *Da Remuneração Profissional:*

1 — Estudo das bases para fixação do salário profissional, atendidas as peculiaridades regionais;

2 — Equiparação da remuneração dos contabilistas e dos demais profissionais liberais.

c) *Da Arregimentação Profissional e Unidades de Classe:*

1 — Reafirmação do caráter liberal da profissão de contabilista;

2 — Reafirmação da unidade de classe independente de forma ou setor da atividade profissional;

3 — Reconhecimento dos Sindicatos de Contabilidade e das Associações Profissionais de Contabilistas como único órgão representativo da classe;

4 — Medidas para ampliação dos quadros sociais e fortalecimento dos Sindicatos e Associações Profissionais de Contabilistas.

E' presidente da Comissão de Honra o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Estado do Paraná, e membros, o professor Paulo Lira, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, dr. Lafaiete B. Garcia, diretor do Ensino Comercial; professor Ferdinand Esberard, presidente da Companhia Técnica de Orientação Sindical; dr. Alonso Albuquerque, delegado do Ministério no Paraná; dr. Júlio Rocha Xavier, presidente da Assembléia Legislativa Estadual; Nestor Rodrigues da Silva Filho, delegado do Imposto de Renda no Paraná e o sr. Breno Arruda, juiz da Justiça do Trabalho no Paraná.

A Comissão Executiva tem por presidente o sr. Osmar Hilbert, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Paraná.

A par dos trabalhos que tomarão a atenção dos convencionais, serão êles alvo de homenagens especiais, através do bem cuidado programa social pre-estabelecido.

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfe de AUTOMOVEIS [illegible] Licenças, ESCRITURAS [illegible] Sta. Luzia 336, tel. 42-2992 e 52-2[illegible]

RUBENS · EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 55, [illegible]
Tel. 22-6002 [illegible]

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO
"Edições UTEHA"
AV. RIO BRANCO, 114, 2.º PAV.
TEL. 22-[illegible]

AVIAÇÃO

Uma lei na Câmara

Os aeronautas não têm até agora a profissão regulamentada. O vôo profissional tem sido até o presente um emprêgo sem normas determinadas e uma atividade ainda não bem definida sob o aspecto trabalhista.

A própria maneira de remunerar os trabalhadores do ar é desuniforme e, às vêzes, sem lógica: para algumas emprêsas a base de salário é tomada pelas horas voadas, enquanto para outras, é o número de quilômetros percorridos. Esta modalidade dá à companhia empregadora a vantagem de não pagar as horas de trabalho dos tripulantes quando êstes permanecem no ar aguardando ordens das tôrres de contrôle.

A título de contrato coletivo de trabalho, o órgão de classe dos aeronautas fêz um estudo completo da regulamentação da profissão, enquadrando nele todos os detalhes do vôo profissional, desde a definição do que seja hora de vôo e de trabalho, até o aproveitamento do incapaz para as funções de bordo.

Não tendo sido realizado tal contrato, o estudo foi apresentado à Câmara pelos ilustres deputados José Leomil e Heitor Colé, em 17 de junho de 1949, como projeto de lei que tomou o número 398-49.

Bem recebido foi, entretanto, travado por uma fôrça cruel: os Ministérios consultados, Trabalho e Aeronáutica, com visível desinterêsse, retiveram o processo até o fim da legislatura sem ter dado resposta à Comissão de Legislação Social.

Veio a nova Câmara e foram mudados os ministros. Voltaram os aeronautas a correr atrás do projeto angariando aqui uma simpatiazinha e ali outra promessa. Parece que, finalmente, ontem foi, por parte da Aeronáutica, enviada informação ao Congresso, onde um deputado de grande prestígio aguarda o momento de tocar para frente o projeto de lei. Enquanto isso, a bordo das aeronaves os tripulantes estão fazendo suas exposições sôbre o 398-49, aos deputados que viajam, de quem podem obter o máximo de atenção, pois para os passageiros as horas de vôo são terrivelmente vazias.

Algumas emprêsas de navegação aérea discordam do art. 8.º de tal projeto, o qual determina o aproveitamento em terra do tripulante incapacitado para o vôo, com uma redução própria da remuneração, de acôrdo com o tempo de serviço, isto é, com mais de 5 anos, devem perceber 50% do salário pago em vôo; com mais de 10, 75%; e acima de 15 anos, salário fixo integral.

Em sua defesa os aeronautas apresentam dois argumentos: 1.º — Não é justo que o empregador jogue na certa com a incapacidade física do tripulante — que ocorrerá inevitàvelmente — para livrar-se das responsabilidades impostas pelas leis trabalhistas que prevêm indenizações e estabilidade. 2.º — O grupo de vôo de qualquer emprêsa representa apenas 10% do quadro geral de funcionários; o número de tripulantes incapazes em relação ao quadro geral representa uma percentagem insignificante.

CERQUEIRA LEITE

AVIÃO DE CONSTRUCÃO NACIONAL

Este avião que suporta nas asas as 10 garotas é o "NIESS 1-80" de fabricação nacional. E' equipado com um motor Continental de 65 H.P. podendo utilizar também 85 H.P. Suas performances com 65 H.P. registram os seguintes dados: Velocidade máxima 170 Km. Cruzeiro — 140 Km. Velocidade de aterragem — 55 Km. Decolagem — 150 metros. Pouso — 50 metros. Velocidade de subida — 200 metros por minuto. Raio de ação — 500 Km.

AVIÕES NACIONAIS PARA OS AERO-CLUBES

Os remanescentes da Campanha da Aeronáutica, instituida para fornecer aviões aos Aero-Clubes e incentivar a indústria aeronáutica civil, encontram-se em poder da viúva do saudoso sr. Salgado Filho, que deu ao diretor geral da D.A.C. a importância de Cr$ 1.000,00, desejando, por certo, continuar a extraordinária obra.

Como foi extinta a fábrica que fornecia à "Campanha" os Paulistinhas, é natural, e isso devemos esperar dos órgãos da Aeronáutica, o apoio aos que desejam produzir novos tipos de avião de turismo de fabricação nacional.

Em S. Paulo já estão produzindo os aparelhos do tipo "Niess", cuja fotografia hoje exibimos, de características e performances que satisfazer plenamente aos aero-clubes. A fábrica acaba de propor à D.A.C. a construção dos primeiros 20 com fornecimento dos motores pela Aeronáutica Civil.

Adotar os "Niess" para a instrução de pilotagem nos aero-clubes parece-nos a maneira mais acertada de proteger a indústria nacional de aviões de turismo.

SALA DE VISITAS NAS NUVENS

Realmente, as coisas mais incr..eis e disparatadas acontecem nesta sala de visitas sôbre as nuvens; creio, ser bastante conhecido o fato da celebração de um casamento a bordo de uma aeronave e, outrossim, o de um parto, feito por um tripulante, sob instruções médicas através de fone; mas, como se isso não bastasse, deu-se, há tempos atrás, caso deveras interessante e cômico embarcado, em um aeroporto, qualquer, da Ásia, um indivíduo oriental apaixonou-se profundamente pela comissária de serviço. Desconhecendo qualquer obstáculo, uma vez que os seus desejos estavam em jôgo e, conforme os costumes do Oriente, habituado a mercadejar com tudo, êsse "cavalheiro" aproximou-se do comandante do avião, propondo-lhe rendoso negócio: — dar-lhe-ia dois belíssimos camelos, se, em troca, pudesse ficar com a comissária. O comandante, que achou o caso original, resolveu gozar a situação, fingindo aceitar a troca; mas, o oriental adotou tais atitudes de dono para com a moça, que êle se viu obrigado a desenganá-lo, provocando, então, uma série de impropérios e ameaças.

Mas, no fim, o nosso amigo, reconhecendo a nulidade de seu poder sôbre os ocidentais, teve de contentar-se com os seus camelos, enquanto que a comissária, ficou com a sua liberdade. Do que ela se salvou, hein?

DAGMAR
Comissária de bordo

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-447

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, [illegible] tel. 42-9504 - 42-[illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco [illegible] 7.º andar
Sala 715 — Fone 42-2655

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Presidente Vargas [illegible]
TEL. 43-4397

ACONTECEU...

As encomendas feitas pelos amigos, parentes e conhecidos dos amigos, representa para o tripulante uma das partes mais difíceis da viagem.

Certa vez um pilôto recebeu das mãos de uma pessoa amiga de um tio da senhora do amigo de um parente de um colega seu, um volume do tamanho de uma caixa de sapatos, contendo qualquer coisa que de tão pesada mal conseguia erguer.

Pensou logo: isto é ouro ou qualquer metal de grande valor.

Tomando como tal cuidou da encomenda durante todo o vôo sem ter mesmo arredado os pés do avião nos portos intermediário. Ao chegar ao destino tomou imediatamente um táxi e foi depressa entregar o "ouro".

A senhora que o recebeu disse: — "Oh!... a minha prima foi muito gentil em mandar-me areia do mar para arear as panelas".

NOTÍCIAS ESPARSAS

A Panair do Brasil deu ao cmte. Branco, recentemente incapacitado para o vôo, a direção geral da escala de vôo.

■

O brigadeiro do ar Newton Braga tem dois livros no prélo: "Amores e amor", e "Asas ao vento", o primeiro, romance, e o segundo, história do raide Genova-S. Paulo, realizado por êle e Ribeiro de Barros em 1927, no hidro-avião "Jaú".

■

Os aeronautas apreciaram em assembléia geral, a tabela de aumento apresentada pelo cmte. Presser Belo, que foi estudada na seguinte base: Cr$ 500,00 de aumento e mais 20% sôbre o salário atual. O plenário discordou por julgar baixo o aumento e pediu ao mesmo relator que fizesse outro estudo na base de Cr$ 1.000,00 e mais 30% sôbre o salário atual, autorizando desde já ao Sindicato apresentar às emprêsas o relatório do cmte. Belo.

■

A diretoria da 1a. Região da U.B.A.C. está assim constituída: Governador da Região — D. João de Orleans e Bragança; vice-governador, cmte. Cerqueira Leite; secretário, sr. Francisco Catão; 2.º secretário, dr. Augusto Lima Netto; tesoureiro, sr. Walter Moreira Sales; 2.º tesoureiro, sr. Roberto Seabra.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Guia jurídico

ADVOGADOS

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 213
Tel. 32-2132

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 7, s/3[illegible] — 23-454[illegible]

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor [illegible] 4.º andar [illegible]
Tel. 22-1670 — [illegible] — 42-4850

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala [illegible]
Tel. 22-3313

Comércio & Produção

ESPECIALISTAS PARA O BRASIL

Desejam trabalhar no Brasil os seguintes profissionais especializados, atualmente estabelecidos nos Estados Unidos:

J. W. COLLEY — 944 2nd Street, Mukilteo, Washington — Piloto. Deseja trabalhar em companhia de aviação brasileira; MISS EVELYN NEWMAN — 5964 West Adams, Chicago, Illinois — Deseja trabalhar em companhia americana no Brasil, em escritório; WILSON J. WEST — Doubleday Farm, R. D. 3, Hanover, Penna. — Engenheiro; LEO BORG — 332 Keap Street, Brooklyn 11, N. Y. — Deseja trabalhar em companhia americana no Brasil; JACK B. THOMPSON — 323 Washington Ave., Santa Fé, New Mexico — Arquiteto; EUGENE B. LAYING, JR. — 2115 Broderick Street, San Francisco, Cal. — Corretor; JOHN J. O'HAIRE, JR. — 2115 Broderick Street, San Francisco, Cal. — Analista de crédito; RICHARD D. NEVILLE — 2115 Broderick Street, San Francisco, Cal. — Vendedor; ROBERT L. ELLEN — 1663 Rodney Drive, Hollywood 27, California — Técnico em televisão.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Foi instalada em Santos e já se acha em pleno funcionamento, a Comissão Especial Brasileira, constituida por representantes dos exportadores, dos bananicultores, do Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil. A Comissão terá por fim controlar a execução do contrato de venda de 11 milhões de cachos de banana, firmado há pouco entre o govêrno brasileiro e o I. A. P. I., da Argentina.

A Comissão competirá a distribuição de cotas aos lavradores, orientação e fiscalização nos embarques e tudo o mais que se referir à fiel execução do contrato.

Integram a Comissão Especial Brasileira as seguintes pessoas: presidente, sr. Francisco Ribeiro de Ulhoa Cintra, da CEXIM, do Banco do Brasil; representante do Ministério da Agricultura, sr. José Leite de Almeida; representantes dos exportadores, sr. Julio C. Ribeiro, Stelio Barbosa Soares e Marc Claes; os lavradores são representados pelos srs. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, Paulo Hirakawa, Nelson S. Praça e Fabio Yassuda.

A Comissão deliberou reunir-se de novo ontem para estudar o novo levantamento da produção de banana do litoral sul, trabalho executado pela Associação Rural do Litoral Paulista em colaboração com a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

A Associação dos Bananicultores revela que cêrca de 700 mil cachos de bananas foram exportados para Buenos Aires durante o mês de agôsto último, fazendo esta exportação, que é avaliada em 28 milhões de cruzeiros, parte do novo convênio efetivo com o IAPI argentino.

NITERÓI

Em Santa Rosa, rua Mário Viana, 610, aluga-se confortável casa com 3 dormitórios, quarto de banho completo e demais dependências. Procurar Severiano entre 11 e 12 horas. Lavradio, 98, térreo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México [illegible] 44, s/801 — 42-5947 e 2[illegible]

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera [illegible] Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 9 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
[illegible]
Res. 57-8585

Dr. João Regalla
[illegible] CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º
— tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553[illegible]

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45, 5.º — tel. 27-7353 — [illegible]

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible]
Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-151[illegible]
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residência: 26-6664

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 37-9646 [illegible]

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. do Ouvidor, 45, 6.º — tel. 22-0118

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
[illegible]

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
[illegible]

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia 799, sala 1208
Tel. 22-5215 — Resid. tel. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana 583, ap. 404
Tel. 57-7228 — 3as. a 6as. 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/11[illegible], tel. 42-5718
2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 hs.
Lisime Cerneiro 261, tel. 28-0906
RES. José Higino 23[illegible], ap. 24

Dr. José Goulart
CLINICA MEDICA — Cons. Av. Almirante Barroso, 91, s. 608 — Tel. 42-9596 — [illegible] Rua Barão da Torre, 47[illegible] — 47-3807

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 6 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-896[illegible]

Prof. J. Alves Garcia
Rua [illegible] Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dir. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua [illegible] 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel. [illegible] 48-2696 e 28-1602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-19 (Edif. Gloria) s/301 — 2 às 5 —
Tels. 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. [illegible] 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 107
2a., 4a., 6a. das 2 às 7 hs., tel. 22-113[illegible]

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 3.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estevão — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRÍCIA
R. Araujo Porto Alegre 70, 5.º and., salas 519-520 — Tel. 42-5355
— 3as., 5as., sab., 14.30 às 16.30

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 3.º ANDAR
TEL. 22-0080

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — [illegible]
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 [illegible] 15 às 15 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — [illegible] 1 às 7 hs. — tel. 22-5364

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO [illegible] 7.º — salas 735 [illegible]
Das 15 às 17 hs., exceto aos sabados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 [illegible]
Tels. 22-8757 e 57-1531 — [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Ouvidor, 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medic. — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 13 às 19 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados — Para adultos e crianças
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 - tel. 2-5[illegible]

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a., sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 5 às 11
Tels. 22-0034 - 26-9238 - 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 496 — tel. 26-0270
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9[illegible]
Das [illegible] às 15 hs.
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 902/903 —
Tels. 22-1215 - 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — [illegible]
TIJUCA — Tels. 38-6677 e 38-0033

Necessita de amparo a economia ervateira

Razões de permanência do Instituto do Mate expostas pelo seu presidente

Transita na Câmara um projeto do deputado Hermes de Sousa, dependente, agora, de parecer do sr. Valdemar Rupp, pedindo a extinção do Instituto Nacional do Mate. A Comissão de Justiça já opinou pela constitucionalidade da proposição, mas o seu relator, deputado Vieira Lins, adiantando-se sôbre o mérito, mostrou a inconveniência do projeto, que visa a deixar a produção, a indústria e o comércio da erva-mate nacional, em que se ocupam mais de 100 mil brasileiros, completamente à margem do contrôle e da assistência oficiais, quando se trata de um produto de exportação por excelência, com as melhores perspectivas para a nossa balança comercial.

E' sobretudo a bancada do Rio Grande do Sul, Estado que produz mate apenas suficiente para o seu consumo interno, a mais interessada na aprovação do projeto, ao passo que os representantes dos grandes Estados ervateiros, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, ou são francamente favoráveis à permanência do Instituto tal como se encontra ou sòmente reclamam a sua reestruturação, em bases que melhor favoreçam a situação do mate nos mercados interno e externo.

NECESSIDADE DO INSTITUTO

Sôbre o projeto do deputado Hermes de Sousa ouvimos o sr. Taborda Júnior, presidente do Instituto Nacional do Mate, que nos fez as seguintes declarações:

"Li, atentamente, a justificação que acompanha o projeto do deputado gaúcho, verificando que os argumentos mais calorosamente salientados resultam de uma apreciação muito particularizada do panorama ervateiro, qual seja a questão do consumo interno no Rio Grande do Sul. Renovando o debate sôbre um aspecto já superado do problema do mate, pois o regime de cotas já foi abolido naquele Estado há mais de um ano, esquece o autor do projeto os imperativos que determinaram a sua instituição, num momento em que êsse produto nacional atravessava a sua maior crise".

PRODUTO DE EXPORTAÇÃO

— "Ademais — acrescentou o sr. Taborda Júnior, — a erva-mate é um produto nacional que interessa à economia de quatro Estados do Brasil. E é principalmente um produto de exportação, eis que cêrca de 80% do mate produzido no país destina-se aos mercados externos. Considerado gênero de primeira necessidade nos países compradores e, por essa razão, sofrendo a pressão dos preços baixos, a erva-mate seria um produto cuja economia estaria desamparada se não fôsse a oportuna criação do Instituto Nacional do Mate".

SOBREVIVENCIA DAS CLASSES ERVATEIRAS

— "Tomando a si o contrôle da produção, da industrialização e da exportação, garantiu o Instituto condições de sobrevivência econômica às classes ervateiras.

Bastaria o que tem feito o Instituto no sentido de garantir o equilíbrio entre a produção e o consumo para justificar a sua manutenção. A questão, aliás, está muito bem focalizada em recente discurso do deputado Aramis Ataíde, combatendo o projeto de extinção. O representante paranaense acentua os aspectos fundamentais do problema ervateiro, demonstrando a necessidade da permanência da autarquia do mate para: prover o equilíbrio estatístico, promover o aperfeiçoamento e modernização da indústria, fixar os preços de produção e de exportação para que os produtores não fiquem à mercê dos especuladores e, finalmente, promover mediante o incentivo à cooperação e à construção de barbaquás coletivos, o barateamento do custo da produção, para que possamos com êxito competir no mercado internacional".

APOIO AO INSTITUTO

— "A posição do deputado Aramis Ataíde em relação ao projeto foi apoiada não só por representantes de Estados ervateiros como também pelos sindicatos da indústria do mate no Paraná e Sta. Catarina e pelas federações de cooperativas de produtores dos dois Estados que, em reunião conjunta, realizada no dia 8 do corrente em Curitiba, votaram, por unanimidade, uma moção nesse sentido. Convém salientar — concluiu o sr. Taborda Júnior, — que os Estados do Paraná e Sta. Catarina totalizam 70% da produção nacional da erva-mate e 80% da produção exportável".

APROVADAS AS INSTRUÇÕES

O ministro da Educação aprovou as instruções reguladoras dos cursos regionais de aperfeiçoamento para professores primários, promovidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos em Salvador, Bahia.



José Leal, entre jornalistas que o foram visitar, na Polícia Militar

E' PRECISO REVOGAR A LEI DE SEGURANÇA

José Leal, condenado pela Lei de Segurança, no Reg. de Cavalaria

— Ninguem acreditava em que eu fôsse condenado, exceto eu mesmo. E por uma lei fascista, totalitária, do Estado Novo.

Foi assim que, depois de abraçarmos José Leal, começou a falar o jornalista condenado pela Lei de Segurança Nacional, atualmente recolhido ao Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

— Estava no Presídio, continuou José Leal, sujeito ao regime comum do estabelecimento. O que mais dois ali é o uniforme de presidiário. Ninguém se sente o mesmo depois que veste aquela roupa. Fui transferido poucos dias depois para o Quartel do Regimento de Cavalaria, onde me tratam com fidalguia graças à intervenção do ministro Negrão de Lima.

— Tôdas as vozes livres devem se levantar contra esse monstrengo que é a Lei de Segurança.

Quanto a mim, estou aqui, condenado, por 6 meses, enquanto meus agressores, em Pernambuco, estão livres.

E vem o deputado João Roma, que me moveu o processo, querer fazer o papel de bem moço, com um projeto que dá a anistia para delitos da espécie. O que deve andar é o projeto que faz lei a prisão especial para jornalistas.

E concluindo:

— Daqui mesmo, continuarei escrevendo. Nenhuma prisão calará minha voz. Os meus perseguidores não perdem por esperar.

José Leal está em dependências especiais do Regimento de Cavalaria, em companhia de outros presos, portadores de diplomas universitários. Não lhe falta nada e as visitas são francas. Não há o menor ambiente de presídio.

CASAS PARA COMERCIÁRIOS

O IAPC, conforme comunicação do presidente Henrique La Roque de Almeida, ao sr. Getúlio Vargas, está entregando aos comerciários 496 casas em Cascadura, 200 no Realengo e 160 em Bangu.

Informou ainda que fora instalado um ambulatório em Vitória.



ADQUIRA SEU APARTAMENTO, CERTO DE QUE O ESTA' FAZENDO NAS MELHORES CONDIÇÕES

AV. RIO BRANCO N.º 173 — 12.º ANDAR
TEL. 52-0888 — Rede interna

Conheça Suas Próprias Costas

Depois da dor de cabeça pròpriamente dita, a dor nas costas é uma das maiores "dores de cabeça" desta nossa humanidade. Mas a maioria de suas manifestações pode ser evitada. Esforços físicos excessivos são a sua causa mais comum. Um pequeno objeto que se procure erguer pode causar a dor tão temida. SELEÇÕES de setembro dá conselhos utilíssimos nesse terreno. Leia o artigo "Conheça Suas Próprias Costas". E leia os outros 25 artigos dêste número, bem como o resumo do livro "Vai Começar a Função", história da vida circence.

DIA COOPERATIVO INTERNACIONAL

Por motivo da passagem do 29.º Dia Cooperativo Internacional, o presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, sr. Fábio Luz Filho, dirigiu a seguinte mensagem às organizações e militantes cooperativistas:

"No 29.º Dia Cooperativo Internacional, o "Centro Nacional de Estudos Cooperativos" saúda cordialmente a todos os cooperativistas e cooperadores do Brasil por mais esta etapa galhardamente vencida em todo o mundo pelo movimento cooperativo, fecundamente atuante na inteireza de seus brônzeos princípios doutrinários.

O conceito de serviço que não o de lucro constitui, como sabeis, a sua humanista base orgânica, dinamiza-lhe o alcance econômico em tôda a parte, e dá-lhe o galardão incontrastável de uma fôrça histórica anti-autoritária, que age paulatina, mas construtivamente, lançando os fundamentos de uma nova ordem de coisas que não sacrificará as liberdades públicas e privadas, nem a dignidade da pessoa humana, que os hiantes superestatismos anulam, na irredutibilidade de seus dogmas totalitários.

Permanece o movimento cooperativo fiel as suas origens, amparo das massas mourejantes no seu largo sentido filosófico como meio de emancipação sócio-econômica, construtora de um mundo que repouse nessa economia do serviço que não na do lucro em todos os campos da atividade humana.

O cooperativismo continua sendo a fórmula para essa nova ordem supracitada, de fundamentes morais, visionada pelos seus grandes pioneiros e pregadores, decorrência lógica de um processo histórico em marcha incoercível, o qual superará, com ânimo de concórdia, os desenfreios de egoísmos exacerbados, num mundo jarretado ao impacto de duas guerras hediondas, cujos ressaibos aí estão nesse generalizado clima de apreensões.

Prosseguindo na difusão e defesa dos princípios reochdalianos, o C.N.E.C., envia, pois, a todos os cooperativistas e cooperadores do Brasil sua cordial saudação, e sua afirmação de que, cumprindo o seu dever na esfera de suas atribuições de órgão cultural, continuará, sem desfalências, nessa imperterrita e sagrada cruzada, e na sua tarefa reivindicante, de orientação e esclarecimento do movimento cooperativo no Brasil, para o qual deseja um ritmo mais acelerado e um completo ajustamento aos postulados que o embasam.

Pratres in unum".

GREVE DOS BANCARIOS MINEIROS

POSSIBILIDADE DE ACÔRDO

BELO HORIZONTE, 13 — (Sucursal) — A comissão parlamentar encarregada de promover entendimentos entre banqueiros e bancários, chegou à conclusão de que há possibilidade de acôrdo.

A GREVE

O movimento grevista continua. O sr. Adeodato Silveira, de volta do Sul de Minas e do Triângulo Mineiro, informou que várias agências aderiram à greve.

O sr. Geraldo de Almeida Rocha, que esteve em São Paulo, observou que naquele Estado o movimento cresce dia a dia, estando os bancários em assembléia permanente.

FUNCIONAMENTO

Em Belo Horizonte os grandes bancos não paralizaram totalmente. Pelo menos o movimento de cheques permanece normal.

MONOPOLIO DOS LANÇADORES NOS LEILÕES DA ALFANDEGA

Mesmo à custa de prejuízos, afastam os concorrentes

Um pequeno grupo de arrematadores monopoliza os leilões da Alfândega. Apresentando-se modestamente e, às vezes, miseravelmente vestidos, ocupam os primeiros lugares nos armazens do Pôrto onde se realizam os leilões e evitam por todos os meios os lances dos que não pertencem ao grupo.

AUXILIADOS

Seu monopólio é facilitado pelos vícios de organização dos leilões. Esses só são publicados no "Diário Oficial" e em nenhum outro jornal, de circulação mais ampla.

Os leilões são realizados nos armazens do pôrto, autênticas furnas, cuja entrada é desconhecida ou proibida em dias normais:

PODIAM RENDER MAIS

A mudança dos locais dos leilões e o seu anúncio em órgão de vasta circulação permitiriam maior conhecimento público e por isso maior renda, pois os monopolizadores dão apenas os lances necessários à cobertura do nivel fixado pela Alfândega, isto é, uma quantia que dê para pagar os direitos aduaneiros.

MÉTODO DE AÇÃO

Ao chegar um lançador novato, os monopolizadores cercam-no e puxam conversa.

Querem saber as condições, intenções e prática do novato. De modo geral, logo nas primeiras palavras descobrem tudo o que querem.

Quando, às vezes, se enganam e o novo lançador supera os seus lances, os velhos fazem o que chamam a manobra do "cerco".

Os monopolizadores se reunem e um deles oferece mais 20 ou 50 mil cruzeiros acima do máximo que o objeto vale, terminando por eliminar o novo concorrente.

Terminado o leilão, o "arrematador" recolhe dos comparsas as cotas necessárias para cobrir o lance.

Se o novato teimar e voltar a outro leilão, a manobra se repete, até que desista. E dêsse modo o grupo mantém o seu monopólio.



Um dos monopolizados dos leilões

DOIS MAGNATAS

Dois magnatas do grupo monopolizador são Osorio Menezes, da Rua do Acre, onde tem negócio, e Manuel Augusto, da mesma rua.

Por ocasião do leilão do último "Cadillac", surgiu uma senhora, que deu apenas o nome de Mme. Carvalho.

O sr. Menezes deu o primeiro lance de 100 mil cruzeiros pelo automóvel, Mme. Carvalho, revelando conhecimento dos bastidores dos leilões, deu, sem que ninguém percebesse que superara o magnata, mais um lance de 5 mil cruzeiros.

O maior cassino está na Avenida

Jôgo franco novamente — A Polícia cruza os braços — Sedes de agrupamentos politicos tornados casas de jôgo

A Polícia continua recebendo sérias denúncias sôbre a multiplicação das casas de tavolagens, disfarçadas em clubes e até grupamentos político-partidários.

A relação de locais denunciados como pequenos cassinos cresce dia a dia, e a Delegacia de Costumes e Diversões, ao que os fatos indicam, limita-se a sindicar, cruzando os braços, ou à espera de que apareça um jornal para oferecer denúncia que force as autoridades a tomar providências.

DENUNCIAS

Segundo denúncias chegadas à Polícia em alguns casos conforme investigações já feitas a rua Alvaro Alvim está transformada mesmo num imenso cassino clandestino, jogando-se em apartamentos, clubes e até grupamentos políticos, que incluem, segundo as indicações: sede do PTB sede da UDN, Embaixada do Silêncio, Clube de Xadrez, etc.

E em outros pontos da cidade, segundo as denúncias, alguns dos jogos proibidos estão sendo praticados nas sedes do Fluminense, do Botafogo e notadamente no Clube Canadá, à rua Laura de Araújo, 54, sob.

SELMA

Por outro lado, na casa 19 da rua Saint-Roman, residência, e quase sempre casa de exploração de lenocínio de Selma, fichada na Delegacia de Costumes e duas vêzes prêsa em flagrante, o jôgo, depois de alguns dias de "descanso", foi reaberto, sendo o arrendatário do local "Sebastião do Mercado", que paga uma diária a Selma.

Ali, além de "pif-paf", há também "ronda", jogos dos mais baixos, atraindo exclusivamente desclassificados.

OUTRO CASSINO

O outro cassino clandestino, como a própria Polícia revelou, é o Clube dos Fenianos. A própria Polícia classificou-o de "jôgo acintoso, de portas abertas, bastando tomar o elevador para chegar à sala de jogos".

Muitos parceiros, grande movimento e mesas sempre cheias.

O banqueiro é Poly, chegado do Paraná para explorar o jôgo. Diárias à direção do clube de 10 mil cruzeiros.

CLUBE DOS ESTADOS

Quatro dias depois da ameaça de flagrante no clube dos Estados, o delegado-substituto de Costumes e Diversões esteve no clube, sediado em pleno coração da cidade, à avenida Rio Branco, ao lado do "Jornal do Brasil", edifício Pernambuco, e encontrou o jôgo pleno.

Com truques os "leões de chácara" detiveram a caravana policial à porta, enquanto se dava outro aspecto ao interior. E assim a Polícia foi lograda.

"ATRACADORES"

O movimento de "atracadores" na rua Alvaro Alvim e na Cinelândia pròpriamente dita continua infrene, como se as ameaças da Polícia, sòmente ameaças, fôssem para inglês ver.

Ainda ontem estivemos no ponto central, entre os fundos do cinema Odeon e o restaurante de pratos italianos. E' como se tudo continuasse como dantes. Ninguem acredita em que as autoridades efetivem as promessas de repressão.

Por que êsse descrédito é o que ainda não logramos descobrir.

Tivemos, naquela oportunidade, ocasião de vêr dois automóveis partirem em direção às Laranjeiras, repletos de viciados, em direção a locais de jôgo clandestino.

"MONTE-CARLO"

Também a Polícia recebeu denúncia sôbre estarem sendo conduzidos jogadores para a "boite" Monte-Carlo. Uma caravana policial ali esteve, encontrando tudo normal.

Mas recebeu outra denúncia de que ali era apenas o ponto de reunião e distribuição de "turmas" para jôgo, em diversas partes da cidade, inclusive apartamentos.

E, efetivamente, quem, tarde da noite, passeia pela cidade, vê as luzes brilhantes em apartamentos, ou então a clássica fila de carros de todos os tipos, como se não houvesse mais garagens no Distrito Federal e ninguem tivesse receio de deixar automóveis a céu aberto, a noite tôda. E' o jôgo, o cassino em miniatura. E' o ajuntamento de veículos.

A vista disso tudo parece que os agentes policiais estão recenosos de agir, dando a impressão de que receberam instruções para cruzar os braços. Esperemos.

Compra e Venda de Imóveis

Rosa Filler

AV. RIO BRANCO, 106/108
Sala 710 — Tel. 22-8392

ARTHUR SILVESTRE LOPES

MISSA DE 7.º DIA

A viúva dona Zelith e filhos de Arthur Silvestre Lopes, Gentil, Gil, Othon, Lourdes e Arthur Filho, agradecem aos que compareceram ao sepultamento e convidam-nos para a missa de 7.º dia na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores à Rua do Ouvidor 35, sábado dia 15 de setembro às 10 horas.

DE PARABENS A JUVENTUDE BRASILEIRA!

àgora Bambà com

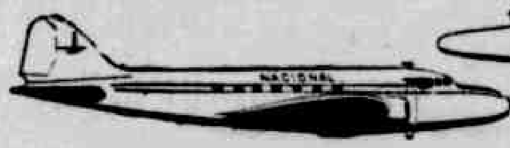
• MAIS PÁGINAS!
• MAIS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!
• MAIS PÁGINAS COLORIDAS!
• NOVO FORMATO!

e PELO MESMO PREÇO.

JÁ O Nº 15 AMANHÃ À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

HURRAH!

FREDDY!



SALVADOR diretamente ligada ao Rio

através viagens tri-semanais da maior rêde aérea do interior

Visite a Bahia servindo-se da nova linha da NACIONAL. E o caminho mais curto, mais cômodo, mais confortável para a sua viagem "Rio-Salvador", via Governador Valadares e Ilhéus.

Partidas do Rio: às segundas, quartas e sextas às 10 horas

Reservas e informações
Santa Luzia, [illegible] — Tels. [illegible]

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

"TRIBUNA DA IMPRENSA," JORNAL PAULISTA DO RIO



Este é mais um documento para a história dêste jornal: a ata da inauguração da Sucursal paulista da TRIBUNA DA IMPRENSA. Assinala também o princípio de uma nova jornada jornalística que temos a cumprir. Desejando acompanhar a marcha progressista de São Paulo, propusemo-nos ser o jornal paulista do Rio. No dia 12 de novembro, assistidos por figuras representativas do povo bandeirante, com a presença de artistas, sacerdotes, jornaleiros, comerciantes e estudantes, demos o passo mais decisivo. Abrimos um "quartel" — e vamos lutar em São Paulo, sempre a serviço da verdade

AQUI MORREU UM ESTUDANTE

E os colegas foram para a rua dirigir o trânsito da cidade

A causa do grande número de desastres, segundo os estudantes, é o sistema de tráfego adotado pelo major, fazendo uma reversão de marcha na metade da pista externa do Flamengo, entre 18 e 19,30 horas.

"Os transeuntes não estão habituados, e se esquecem de prestar atenção ao tráfego contrário. Por isso os acidentes", disseram-nos alguns estudantes indignados.

OS GUARDAS

Os inspetores de veículos, convocados urgentemente para o local, consideraram justa a reivindicação dos estudantes aparentemente, e passaram a cooperar, suspendendo a "mão boba" e evitando que motoristas revoltados com o movimento estudantil provocassem novos desastres.

A POLÍCIA

Além dos guardas de trânsito, compareceram carros da Rádio-Patrulha e investigadores da Polícia Política, mas nenhuma medida tomaram no sentido de proibir o movimento dos estudantes.

"Concordo plenamente, porque é preciosa a vida dos estudantes. E já que não são tomadas medidas pelas autoridades, êles mesmos o devem fazer", disse o investigador Braga, da Polícia Política.

"Vim aqui como policial, mas acima de tudo sou pai, e até ajudarei os estudantes se necessário fôr", acrescentou.

OFÍCIO AO MAJOR CORTES

Será enviado amanhã um ofício pela diretoria da UNE ao diretor do Serviço de Trânsito, solicitando a extinção da reversão da mão e a colocação de sinais e faixas, não só no local em frente à UNE, como também em outros pontos perigosos da praia do Flamengo.

"Enquanto não fôrmos atendidos em nossas justas pretensões, continuaremos a controlar o trânsito e impedir a "mão boba" do major Cortes, para que não percamos mais colegas de modo tão bárbaro e estúpido", afirmaram os estudantes.

O MOVIMENTO

Os estudantes, tôda vez que passava um carro na pista externa da praia em sentido contrário, isto é, usando a reversão da mão, suspendiam todo o tráfego das demais pistas.

Um dava o alarme, e centenas de rapazes deixavam a sede da UNE, carregando bancos e cartazes, colocando-os na frente dos autos, que se viam obrigados a parar, com protestos inúteis, porque os estudantes não arredavam pé.

Somente com a suspensão do movimento de veículos pela pista da "mão boba", os estudantes retiravam os bancos e cartazes deixando a via livre.

POLICIAMENTO

Encarregaram-se também do policiamento os estudantes da UNE, "fechando" o sinal, quando observavam o desejo de alguém de atravessar a rua.

MUNICIPALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS

O vereador Crispim Maurício da Fonseca apresentou um projeto criando, na Secretaria de Viação e Obras, um Departamento de Cemitérios, a fim de que a Municipalidade passe doravante a explorar os serviços funerários nesta capital.

O projeto obriga os cemitérios a ter todos os tipos de sepultura e estabelece a seguinte tabela de preços:

	Cr$
INUMAÇÃO EM SEPULTURAS RASAS	
1—Adultos, por cinco anos	40,00
2—Infantes, por três anos	20,00
INUMAÇÃO EM CARNEIRO	
3—Adultos por cinco anos	600,00
4—Infantes, por três anos	300,00
REFORMA DE PRAZO	
5—Sepultura rasa de adulto, por cinco anos	200,00
6—Sepultura rasa de infante, por três anos	100,00
7—Carneiro de adulto, por cinco anos	600,00
8—Carneiro de infante, por 3 anos	300,00
CONCESSÕES PERPETUAS	
9—Sepultura rasa de adulto perpetuada	700,00
10—Sepultura de infante perpetuada	500,00
11—Carneiro de adulto perpetuado	2.600,00
12—Carneiro de infante perpetuado	1.200,00
13—Terreno para jazigo perpetuado (por metro quadrado)	600,00
14—Nicho em columbário para ossada individual, exumada no cemitério	200,00
15—Nicho em columbário, para ossada individual de outras procedências	250,00
OUTRAS TAXAS	
16—Abertura de sepultura para depósito de ossada	50,00
17—Abertura e fechamento de carneiro perpétuo para nova inumação	80,00
18—Exumação a requerimento de pessoa interessada	60,00
19—Exumação a requerimento de pessoa interessada antes de decorrido o prazo regulamentar	1.000,00
20—Depósito de ossada, por seis meses	60,00
21—Licença para construção de jazigo por metro quadrado	190,00
22—Embelezamento de carneiro	100,00
23—Embelezamento de sepultura rasa	50,00
24—Retirada de ossada, do cemitério	20,00
25—Depósito de ossos em jazigo, quando requerido pelo respectivo concessionário, de pessoas incluídas na lei civil	150,00
26—Entrada de ossada no cemitério para nicho ou jazigo	80,00

A contestação da Telefônica

Em 14 páginas dactilografadas, citando abundantemente juristas de nomeada, juntando três documentos, deseja a Cia. deixar o jornalista sem telefone

A Companhia Telefônica Brasileira contestou ontem a ação cominatória intentada pelo jornalista João Duarte, filho, na 3a. Vara Civel, a fim de conseguir, por meios legais, um aparelho telefônico para sua residencia.

Como se sabe, o juiz Julio Alberto Alvares deferiu liminarmente o preceito cominatorio, impondo uma pena de Cr$ 100,00 diários à Companhia caso não instalasse o aparelho dentro do prazo de 10 dias.

INCOMPETÊNCIA

Citando Carvalho Santos e Chiovenda a Companhia alega, preliminarmente, a incompetência do juizo para conhecer do feito, de vez que, no caso, existe o litisconsórcio e deveria ter sido citada, tambem, a Prefeitura do Distrito Federal, devido a comunhão de interêsses entre ela e a ré.

Seria, assim, o feito, da competência de uma das varas da Fazenda Pública.

SEM APOIO JURIDICO

A pretensão do autor não tem o menor apoio juridico — diz a Companhia — porque a clausula V do contrato-concessão de 11-9-22, em que se estriba o pedido, esta com sua vigência temporariamente suspenso, "ex-vi da resolução de 19-7-47, baixada pelo sr. Prefeito em face da anormalidade do serviço de mudanças e novas instalações de aparelhos telefônicos".

Ainda que se levasse em consideração a referida clausula, apenas para luxo de argumentação, a obrigação assumida pela ré estaria subordinada ao cumprimento, por parte do interessado, do exigido nas cláusulas XIX e XXI do referido contrato (taxa de instalação e mensalidades adiantadas pagas à ré ou depositadas em Juizo).

Diz ainda a Telefônica que na frente do autor existem 2.299 assinantes, na fila do Leme, estação 37, esperando telefones.

COMPETÊNCIA DO PREFEITO

Afirma a Companhia que a lei organica do Distrito Federal atribui ao Prefeito competência privativa "para dirigir, superintender e fiscalizar os serviços publicos municipais". E serviço municipal é o serviço telefônico concedido à ré. Logo, a resolução 19 tem fôrça de lei. Em apoio desta alegação a Telefônica cita Spinola, Spinola Filho, Carlos Maximiliano, Pedro Lessa, Barbalho, Castro Nunes, afirmando ainda que todos os tribunais desta capital inclusive o T. de Justiça tem aplicado a resolução em apreço.

SÓ DEPOIS

Afirma a contestação: "Só depois de 29 de abril de 1953 é que a ré estará obrigada a cumprir o determinado na mencionada cláusula V do contrato-concessão de 11-9-22, de acôrdo com a cláusula IV do termo de Acôrdo de 30-7-48.

— "Nem se diga, como fez o autor, que o referido termo está eivado d. nulidade, porque tal não ocorre. Com efeito, é preciso não perder de vista, para bem julgá-lo, que seu escôpo foi alterar as tarifas de serviço telefônico local e para isso tem o sr. Prefeito indiscutivel competência".

INATACAVEL

Continua a contestação afirmando, por diversas razões aduzidas adiante, que a cláusula IV do referido termo de Acôrdo de 30-7-48, que suspendeu temporàriamente a vigência da cláusula V do contrato de 11-9-22 é juridicamente inatacável.

— "Mesmo que houvesse qualquer vicio, à espécie não se aplica, conforme supôs o autor, o artigo 145 do Código Civil, mas sim os princípios de Direito Administrativo".

O autor é parte ilegitima para "arguir os imaginários vicios que pretendeu lobrigar na citada cláusula, pois, segundo o § 3.º do art. 141 da Constituição a legitimidade para qualquer cidadão pleitear a declaração de nulidade de um ato administrativo só surgirá se êste for lesivo ao patrimônio da União, Estado, ou Municipio". No caso não houve esta lesão.

A MULTA

— "Se fôr julgada procedente a ação — o que se admite apenas para argumentar — ainda assim a pena de mil cruzeiros por dia de atraso pedida pelo autor não tem o menor fundamento juridico", pois o que poderia pedir era de 100 a 500 cruzeiros, multa já prevista.

Nem a multa pedida nem a concedida pelo juiz tem base juridica, pois, "cumpre assinalar, para pôr em realce o absurdo da pena de 100 cruzeiros imposta pelo MM. Juiz, que a assinatura do serviço telefônico custa para o assinante 70,00 por mês, ou seja, 2,30 por dia. Não pode o Juiz cominar pena superior ao valor diário da obrigação assumida pele ré."

CRISE MUNDIAL

A crise de telefones é mundial. Se o autor não acreditar que leia o telegrama da U.P. publicado na última página do Correio da Manhã de 26-8-51".

PRESSA

— "Quanto à alegação do empréstimo de 90 biliões de dólares constante do mesmo item 5 da inicial padece ela do mesmo vicio da assertiva anterior: é fruto do exagêro e da pressa com que o autor — jornalista de profissão — escreve os seus artigos. A ré nunca obteve nem poderia obter um empréstimo dêsse vulto que representa, em dinheiro brasileiro antigo 1 bilião e 800 milhões de contos. O empréstimo obtido pelo grupo Light foi de 90 milhões de dólares ou seja 1 bilião e 800 milhões de cruzeiros ou 1.800.00 contos."

Termina a contestação falando nas despesas que a Light está fazendo no rio Paraíba — quatro biliões de cruzeiros.

OUTROS DADOS

A contestação vem assinada pelo advogado João Vieira de Morais e possui 14 páginas datilografadas. Como documentos foram juntados a Resolução 19, o decreto 2.560, de 29 de dezembro de 1921, e o telegrama da U.P. no Correio da Manhã.

Greve dos bancários



Uma comissão de bancários paulistas esteve em nossa redação, para fazer um relato da situação da greve em São Paulo. Disseram êles que o não comparecimento atual é de 70 por cento, percentagem reduzida de 90 por cento devido à violência da polícia, que conseguiu fazer com que muitos bancários voltassem ao serviço. Na foto os bancários: Samule Nassifi, Murilo da Veiga Marinho, Salvador Romano Losacco, Ennary Carneiro Castro e Marcelo Alberto Monteiro.

CRUZADA POR UM MUNDO NOVO

Virá ao Brasil o padre Lombardi — Num mundo de transição, pregar o cristianismo em massa — Uma campanha mundial em 4 fases

Chegará ao Brasil no dia 19 o padre Ricardo Lombardi, famoso pregador italiano. Êle prosseguirá aqui a sua cruzada por um mundo novo — que iniciou na Italia e difundiu pela Europa.

A cruzada compreende quatro fases distintas. A primeira é um anúncio geral da Nova Idade que virá. Crê o padre Lombardi e seus companheiros que o mundo atual está se desfazendo em tôdas as suas estruturas políticas e sociais erguidas sôbre ideologias militares (individualismo, autoritarismo e coletivismo).

O periodo de transição caracteriza-se pela incerteza e o desespêro que dominam o mundo atual. O padre Lombardi diz que a ideologia sôbre a qual se deve basear as novas estruturas deve ser a doutrina cristã — pregada e praticada corajosamente.

PRELEÇAO AS MASSAS

A cruzada se caracteriza por uma pregação inicial e direta às massas. Só a seguir, o apêlo é feito às organizações da Igreja aos leigos e eclesiásticos.

As demais fases da cruzada são o trabalho concreto e demorado em cada diocese, a sua extensão até adquirir âmbito nacional e depois a sua irradiação mundial.

O ROTEIRO DO PADRE LOMBARDI

No nosso país o roteiro a ser seguido pelo padre Lombardi é o seguinte:

Recife — dias 16 a 18.
Rio — dias 19 a 24.
São Paulo — dias 25 a 28.
Pôrto Alegre — dias 1 a 3.
Caxias — dia 4.
Pôrto Alegre — dias 5 e 6.
Pelotas — dia 7.

Após a sua partida a pregação ficará a cargo do padre Rotondi, que prosseguirá em nosso país a cruzada por um mundo novo.

O PROGRAMA NESTA CAPITAL

Nesta capital foi organizado o seguinte programa para a visita do padre Lombardi:

Dia 16, domingo, às 15 horas — Reunião para as religiosas (P. Rotondi). Colégio Imaculada Conceição.

Dia 20, quinta-feira, às 18,30 horas — Discurso à juventude masculina e feminina (P. Lombardi e P. Rotondi).

Dia 21, sexta-feira, às 15 horas — Reunião para o clero (P. Lombardi).

— às 20,30 horas — Reunião para os dirigentes da Ação Católica, Congregações Marianas, Apostolado da Oração, Ordens Terceiras, Vicentinos, Circulos Católicos. (P. Rotondi e P. Lombardi).

Dia 22, sábado, às 18 horas — Discurso ao povo (P. Lombardi).

Dia 23, domingo, às 10 horas — Discurso para todos os membros da Ação Católica, Congregações Marianas, Apostolado da Oração, Ordens Terceiras, Vicentinos, Circulos Católicos (P. Rotondi e Lombardi).

N. B. — Para facilidade dos presentes, será celebrada uma missa após o discurso.

— As 14 horas — Reunião para as religiosas (P. Rotondi e Lombardi). Colégio da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo).

— As 16 horas — Discurso ao povo (P. Lombardi). Na igreja da Candelária.

Dia 24, segunda-feira, às 15 horas — Reunião para o clero (P. Lombardi). No salão do Liceu Literario Português.

— As 18,30 horas — Discurso ao povo (P. Lombardi). Na igreja da Candelária.

PADRES CONVOCADOS PARA O EXERCITO

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — Todos os padres de menos de 50 anos de idade foram recrutados, na Hungria, segundo informações chegadas à Santa Sé, para servirem no exército.

Em consequência dessa medida, perto de 500 padres de menos de 35 anos foram incorporados ao exército como simples soldados.

Os circulos eclesiásticos julgam que tal medida visa privar os fiéis dos padres mais jovens a fim de eliminar mais facilmente os membros idosos do clero.

REIVINDICAÇÕES MUNICIPAIS

Regressou da Cidade do Salvador o prof. João Ribas da Costa, membro da Associação Brasileira de Municípios e do Departamento de Instituições Públicas e Assuntos especiais da Philips.

Preparando o comparecimento de delegações estaduais ao II Congresso Municipalista Brasileiro, que será realizado na cidade paulista de Santos no primeiro semestre do ano vindouro, acaba o prof. Ribas da Costa de percorrer o Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia em missão da organização presidida pelo dr. Rafael Xavier.

A principal finalidade do próximo Congresso será a concretização das reivindicações municipalistas consubstanciadas na Carta de Principios, Direitos e Reivindicações Municipais, estatuto concretizado no 1.º Congresso realizado no ano transato em Quitandinha.

PAPEL PARA O JORNAL COMUNISTA

Requerimento de informações do sr. Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira enviou ontem à Mesa do Senado o seguinte requerimento de informações dirigido ao ministro da Fazenda:

1 — Se o jornal "Classe Operaria" órgão oficial do antigo Partido Comunista brasileiro, e que se edita nesta cidade, tem autorização da Alfândega para ser impresso em papel linha dágua.

2 — No caso de ser positiva a resposta, indaga-se se esta autorização obedeceu às exigências constantes do art. 4.º do decreto-lei n.º 8.644 de 11 de janeiro de 1946.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Dizem que a arroba passou a custar 140 cruzeiros, 20 cruzeiros a mais do preço anterior.

A CONFERENCIA

Enquanto isso, na conferência dos criadores, êstes criticam o Govêrno, dizendo que boas intenções não diminuem o custo de vida.

Três secretários de Agricultura de Estados produtores de carne se manifestaram, declarando que não haverá estabilidade do custo da vida, enquanto o Govêrno continuar a intervir no mercado, eliminando as iniciativas particulares.

DEBATES

Na reunião de hoje, os produtores procurarão provar que o atual preço não satisfaz, exigindo providências.

O LEITE

Os produtores de leite estão pleiteando um aumento de 65 centavos no preço do litro, em consequência do qual subirão imediatamente a manteiga, já caríssima, o queijo e demais produtos industrializados.

CR$ 4,50 O LITRO

Segundo disse o sr. Cabello, na reunião com os pecuaristas, o leite passará a custar aos consumidores carioca e paulista nada menos que Cr$ 4,50 por litro.

Hoje, às 9,30 horas, quando haverá nova reunião com os criadores no Ministério da Agricultura, dirá o vice-presidente da CCP suas últimas palavras a respeito do assunto.

MANTEIGA

O sr. Benjamin Cabello adiantou ontem mesmo que será tabelado o preço da manteiga. Disse mais que sugerirá no relatório a ser enviado ao presidente da República um financiamento aos pecuaristas do país.

A SITUAÇAO SE REPETE

O presidente da CCPL, sr. César Pires de Melo, fêz um histórico da situação, afirmando ser a mesma da de 1949, quando estudou o assunto com uma comissão governamental.

Terminou dizendo: "O preço do leite precisa subir, para depois baixar".

LOTERIA ESTADUAL PARA ARRANJAR MEIOS

S. PAULO, 14 (Sucursal) — A comissão promotora dos festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo, orçou as despesas da comemoração em 1 bilião e trezentos milhões de cruzeiros.

Como existem vários obstáculos de ordem constitucional, os membros da comissão estudam a possibilidade de ser criada uma loteria estadual, que proporcione meios seguros para que a capital paulista possa comemorar condignamente o seu quarto centenário.

Aumentadas as taxas de armazens do Loide

A partir do dia 20 de setembro entra em vigor a nova tabela para pagamento de armazenagem nos armazens do Lóide Brasileiro. Essa tabela é a seguinte:

— 4 dias de franquia, ao invés dos 6 observados atualmente;
— 1% sôbre o valor da carga, do 5.º ao 8.º dia, inclusive;
— 2% do 9.º dia ao 12.º, inclusive;
— 4% do 13.º dia ao 16.º, inclusive;
— 8% do 17.º dia ao 20.º, inclusive;
— 10% do 21.º dia ao 25.º, inclusive;
— e, daí em diante, mais 5% por periodo de 10 dias.

Irá à Associação Comercial o almirante Lemos Bastos

As taxas até agora em vigor são bastante inferiores, principalmente no que diz respeito à franquia inicial.

O comércio importador não está satisfeito com a tabela acima.

O almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, comparecerá na próxima quarta-feira à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, para debater o caso.

A nova tabela tem por fim obrigar os importadores a retirar o mais cedo possivel suas mercadorias depositadas nos armazens do Lóide.

AUMENTO DO AÇÚCAR

Os usineiros e refinadores de açúcar estão pleiteando um reajustamento nos preços do produto.

Ainda agora, registra-se o fato de certas indústrias venderem açúcar refinado como sendo especial. Visam conseguir o aumento imediato do refinado, sob a alegação de que o mesmo é sòmente consumido pelas classes ricas.

O QUE E' PRECISO PARA INCREMENTAR A PESCA

O capitão de mar e guerra Armando de Azevedo, presidente da Confederação dos Pescadores foi ontem à sub-comissão de Serviço Público da Comissão Nacional de Alimentação, prestar declarações sôbre o abastecimento de peixe no país. Disse êle o seguinte:

1 — O Distrito Federal recebe apenas 30 toneladas de peixe, diariamente, ao invés das 100 de que precisa.

2 — Disse ser necessário o aumento e o aparelhamento da frota pesqueira com radar e câmaras frigorificas.

Disse também que é necessário adotar medidas de proteção aos cardumes — especialmente fazendo repressão aos métodos criminosos de pesca.

A sub-comissão pediu-lhe que fizesse novamente a exposição por escrito, encaminhando sugestões.

QUEREM A VOLTA DA PASSAGEM DE 5 CRUZEIROS

As emprêsas e os proprietários de lotações vão dirigir um memorial ao presidente da República pleiteando, entre outras coisas, a volta dos cinco cruzeiros para o preço da passagem.

Uma comissão fará entrega do memorial ao sr. Getúlio Vargas.

Já vem tarde a autonomia

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Desde o dia 29 de outubro de 1947, quando foi promulgada a lei que considerava portos ou bases estratégicos importantes para a defesa externa do país, locais em que os prefeitos são nomeados pelos próprios governadores dos Estados ou Territórios.

Agora, com a vitória dos projetos de lei, na Câmara Federal, que determinam a autonomia das cidades proibidas de escolher seus governadores, tudo está como sempre devia ter sido. Particularmente nesta capital e na cidade de Santos reina grande satisfação por poder o povo indicar diretamente, através de seu voto, os governadores de suas cidades.

Maurício Nabuco pediu demissão

WASHINGTON, 14 (United Press) — Um portavoz da Embaixada brasileira declarou que não será dada qualquer declaração sôbre a renuncia do embaixador Mauricio Nabuco, até que tenha sido anunciada oficialmente a aceitação da mesma.

O referido portavoz disse que a notícia dada a conhecer no Rio de Janeiro foi "prematura".

Mauricio Nabuco, por sua vez, recusou-se a fazer declarações. Círculos brasileiros disseram que Nabuco indubitavelmente continuará em Washington "durante algum tempo", embora já tenha tudo pronto para deixar seu pôsto diplomático.

Como escoar a safra nacional do trigo

Uma comissão para isso — A questão das quotas — Organização do transporte ferroviário — As importações e a próxima safra nacional

Por proposta do ministro da Agricultura aprovada pelo presidente da República, vai ser organizada uma comissão de compradores de trigos de vários moinhos.

Essa comissão será encarregada de evitar três coisas: a inexistência de trigo para vender, as quantidades menores do que as quotas na compra do trigo nacional, e, também as compras acima da quota por moinhos das regiões produtoras.

A SITUAÇAO

Na exposição que enviou ao presidente, o sr. Cleophas disse o seguinte:

1 — A safra nacional de trigo, de 270 mil toneladas, foi totalmente adquirida pelos moinhos. E, já a partir de abril, não havia mais trigo para ser comprado.

2 — Vários moinhos não conseguiram comprar trigo nacional em quantidade suficiente para inteirar as suas quotas.

3 — Vários moinhos das regiões produtoras compraram trigo além das quotas.

AS QUOTAS DE SACRIFICIO

O papel da comissão será o de apurar mensalmente as quantidades de trigo adquiridas pelas diversas empresas, de modo a que, ao terminar a safra, todos os moinhos tenham preenchido as suas quotas de sacrifício.

A comissão funcionará em Pôrto Alegre, sob a supervisão do inspetor do Serviço de Expansão do Trigo no Rio Grande. Haverá sub-comissões em Florianópolis e Curitiba.

COMPENSAÇAO

Informa o sr. Cleofas que, aos moinhos de zonas produtoras que compraram trigo nacional além das quotas, será facilitada a transferência dessas quantidades a outros moinhos.

Quanto à menor quantidade de trigo nacional, será compensada em dinheiro, à base de 20 cruzeiros por saco ou 333,33 por tonelada. O Serviço de Expansão do Trigo arrecadará 7 milhões de cruzeiros que serão aplicados, de preferência, na compra de vagões para transporte de trigo a granel no Rio Grande do Sul, e na organização do cadastro de todos os moinhos, inclusive a capacidade de cada um.

O TRANSPORTE

Será organizado o transporte do trigo pelos Ministérios da Viação e Agricultura. Serão adotadas as seguintes medidas: vagões para transporte do trigo a granel, no Rio Grande do Sul, tráfego mútuo entre as estradas de ferro Sorocabana, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul; transporte direto em composições especiais, durante os meses de janeiro a abril, do trigo em grão dos Estados do Rio Grande e Santa Catarina, para São Paulo.

OS PROBLEMAS

Os dois principais problemas do momento são a questão da importação e o escoamento da próxima safra nacional.

Quanto ao primeiro, o país já recebeu 500 mil toneladas das 700 mil toneladas de trigo argentino que vai absorver êste ano. Estão começando a entrar no país 360 mil toneladas de trigo americano do Acôrdo Internacional do Trigo. Mais 200 mil toneladas em grão de trigo americano, fora do Acôrdo, estão sendo negociadas.

A distribuição dêsse trigo já foi organizada.

Quanto à próxima safra nacional, será de 400 a 450 mil toneladas — segundo as previsões. Fazer com que a safra se escôe harmoniosamente vai ser o problema da comissão agora criada.

CONCURSOS DO DASP

Vão encerrar-se as inscrições para os concursos de datilógrafo e escriturário. As provas serão em novembro.

Serão abertas as inscrições para concursos para escrevente de Polici..., enfermeiro do Ministério da Educação e Saude, dactiloscopista-auxiliar e tecnicologista do Ministério da Marinha.

As provas de fiscal aduaneiro serão no dia 28 de outubro em todo o país. A seguir virão as de estatístico-auxiliar.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Irregularidades cometidas e confessadas

Jóqueis e favoritos — Domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	El Gin, D. Moreira	55	25
2 — 2	Parnaso, R. Filho	55	30
3	Coromy, U. Cunha	55	35
3 — 4	Evoé, J. Tinoco	55	40
"	Egil, E. Castillo	55	40
4 — 5	Sarilho, L. Diaz	55	20
"	Aimberê, O. Ulloa	55	20

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,50 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Piuba, R. Filho	55	27
2 — 2	Nagoia, E. Castillo	55	30
3	Pompa, R. Latorre	55	40
3 — 4	Espada, S. Câmara	55	35
5	Dew Pearl, E. Silva	55	50
4 — 6	Elegal, W. Andrade	55	40
7	Corointia, A. Ribas	55	35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,20 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Origon, J. Tinoco	58	20
2 — 2	Cabo Frio, R. Martins	50	35
3	Crato, E. Castillo	56	40
3 — 4	Lovelace, O. Ulloa	50	30
5	Holocalix, x.x.	58	50
4 — 6	Caçula, S. Ferreira	54	40
7	Fair Lady, Latorre	50	50

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS. "PREMIO NOEL ROSA".

		Ks	Cts
1 — 1	Palmer, S. Ferreira	55	25
"	Lalus, D. Moreira	55	25
2 — 2	Oxford, F. Irigoyen	55	30
3	Utaco, C. Moreno	55	70
3 — 4	Fair Black, Latorre	55	40
5	Nagasaki, O. Ulloa	55	35
4 — 6	Peran, U. Cunha	55	30
7	New York, Castillo	55	40

5.º PAREO — G. P. JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — (4.ª e última prova da Temporada Internacional) — 4.000 METROS — CR$ 300.000,00 — AS 15,25 HS.

		Ks	Cts
1 — 1	Tirolesa, D. Ferreira	55	15
2 — 2	Pardaillan, O. Ulloa	55	30
3 — 3	Torpedo, x.x.	60	40
4 — 4	Lord Antibes, Castillo	60	22
"	Miel Rosa, C. Moreno	60	22

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Silver Lass, Irigoyen	54	27
2	Kidia, L. Coelho	54	50
2 — 3	Opuviro, C. Moreno	56	40
4	Ohélia, J. Mesquita	54	35
3 — 5	Marinheira, M. Chirino	54	30
6	Olaia, P. Fernandes	54	50
4 — 7	Odilon, J. Araújo	56	60
8	Oscar, L. Mezaros	56	40
"	Galo, x.x.	56	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,40 HORAS. "ASS. BRASILEIRA DE RADIO" (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Eagle Pass, Castillo	55	25
"	Eltina, D. Moreira	52	25
2 — 2	Tiroléa, J. Tinoco	49	30
3	Lauriña, P. Coelho	48	40
3 — 4	Relang, J. Mesquita	55	35
"	Tuyusero, J. Portilho	51	35
4 — 5	G. de Ouro, Rossano	48	50
6	Kurdo, U. Cunha	53	40
"	Sans Route, Moreno	54	40

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Rozambo, L. Dias	56	35
"	Rio Verde, x.x.	52	35
2 — 2	Intrépido, Castillo	54	30
3	Ecelero, C. Moreno	56	40
4	Mujique, não corre	50	—
3 — 5	Jacarel, D. Moreira	50	50
6	Carinhosa, R. Filho	50	60
7	G. da Gávea, D. Fer.	52	40
4 — 8	Arari, J. Tinoco	52	35
9	Parlamento, A. Port.	54	27
10	Hivon, J. Portilho	54	40

Observações de um coruja

O programa a ser cumprido sábado próximo, é dos mais fracos. Acreditamos mesmo, não ter o Jockey Club Brasileiro organizado um programa tão desinteressante nesta temporada.

Uma única carreira, a quarta do programa, reune animais com algumas credenciais.. E' inegavelmente a melhor prova, onde Parthenon, Guambi, Ocre, Changa, Manguarito e Marroquino devem proporcionar um belo final.

O maior atrativo da reunião reside, entretanto, na ficada do betting duplo. Os páreos organizados para esta modalidade de jôgo estão equilibrados e de difícil prognóstico.

E' bom que os carreiristas tenham o máximo cuidado com êstes páreos, pois, os seus componentes são animais de retrospectos falsos.

Passamos a seguir à analise das corridas:

1.ª Carreira

Para iniciar a sabatina, teremos a disputa do "Compulsório", onde aparecem em primeiro plano, as figuras de Cambuci, C. Magno, Lumen e Dizzi. Entre os quatro citados deve sair o ganhador.

Indicamos: CARLOS MAGNO — DIZZI — CAMBUCI.

2.ª Carreira

Na distância e na pista, Senta a Pua, Gládio e Guayanaz, nesta ordem, destacam-se dos demais. Indiscreto, embora em distância um pouco longa, pode surpreender. Hélio subiu de turma, não gostamos. Nosso voto recai em Senta a Pua.

Indicamos: SENTA A PUA — GLADIO — INDISCRETO.

3.ª Carreira

Entre Viscondessa, Delba, Lys, Dalmata e Feniana, deve estar a vencedora da terceira prova. Optamos por Viscondessa, um pouco superior à turma. Feniana reaparece trabalhada e escondida. Delta, Lys e Dalmata, ostentam condições para vitoriar-se.

Indicamos: VISCONDESSA — DELBA — FENIANA.

4.ª Carreira

Lote pequeno, porém, bastante equilibrado. Todos os participantes ostentam ótimo estado. Parthenon, voltou à turma com grande chance. Marroquino, vitoriouse na relva, na areia vai correr ainda mais. Manguarito, esta vez deve produzir muito. A "poule" agora, é de interêsse do "Caixão". Ocre, foi suspeita sua derradeira apresentação. Muito cuidado desta feita.

Indicamos: PARTHENON — OCRE — MANGUARITO.

5.ª Carreira

Carreira de prognóstico difícil. Páreo de "betting" acumulado, onde as surprêsas sempre se fazem presentes. Selecionamos: Incendiário, em boa forma, Algoz, muito escondido, El Matachin, com um bom trabalho, Tarascon, vindo de ótima corrida, Toropi, artigo de fé por parte de seus responsáveis, e a parelha Cantinflas-Bingo, o primeiro, está para ganhar, podendo fazer nesta oportunidade.

Indicamos: INCENDIARIO — CANTINFLAS — ALGOZ.

6.ª Carreira

Maco, Mujique, Carinho, Urucânia, Joio, Jangadeiro e Calmete, devem ser os finalistas na segunda carreira dos "bettings". Maco, ostentando forma irrepreensível, destaca-se ligeiramente. Joio, é sério rival, correu apreciàvelmente em sua última corrida. Muito cuidado com Diamante Negro e Bosphorino, ambos estão para estourar e a ocasião é própria. Mujique vai melhorar.

Indicamos: MACO — JOIO — CARINHO.

7.ª Carreira

Outra carreira difícil com vários parelheiros com avultada chance de êxito. Levando em consideração a distância de 1.800 metros, destacamos: Come On!, Grão Pará, Mejor, Contrabanda e Harém. Come On!, nada sentindo, venderá caro a derrota. Grão Pará, largando bem, é rival de primeiro plano. Mejor, volta a correr com dilatadas possibilidades. Harém reaparece em turma convinhável. Muito cuidado com Itamoji e Helicon, apreciadores de "poules" altas.

Indicamos: GRAO PARA — COME ON! — MEJOR.

PALPITES

Lamego — Cambuci — C. Magno.
Senta a Pua — Guayanaz — Indiscreto.
Dalmata — Lys — Viscondessa.
Ocre — Parthenon — Guambi.
Incendiário — Cantinflas — Tarascon.
Carinho — Jangadeiro — Maco.
Frontal — Mejor — Grão Pará.

APRONTOS NA MANHÃ DE HOJE

Foram os seguintes os animais que aprontaram para as corridas de domingo próximo

1.º PAREO:
Parnaso — R. Filho — 800 em 49"
Coromy — U. Cunha — 600 em 36"
Sarilho — L. Diaz — 600 em 36" na reta oposta.

2.º PAREO:
Piuba — R. Filho — 600 em 36" 2/5
Nagoia — Castillo — 600 em 37"
Pompa — Latorre — 700 em 40"
Dew Pearl — E. Silva — 800 em 52" 2/5
Elegal — W. Andrade — 360 em 23"
Corointia — A. Ribas — 600 em 38" 3/5

3.º PAREO:
Crato — Castillo — 600 em 37" 2/5
Lovelace — Ulloa — 700 em 42"
Holocalix — Lad. — 600 em 36" 2/5

4.º PAREO:
Oxford — Irigoyen — 600 em 36" 2/5
Utaco — Moreno — 700 em 43"
Fair Black — Latorre — 800 em 50"
Nagasaki — Ulloa — 600 em 39" 2/5 suave.
Peran — U. Cunha — 600 em 37"
New York — Castillo — 600 em 37" 2/5

5.º PAREO:
Tirolesa — D. Ferreira — 1000 em 62"
Pardaillan — Ulloa — 1200 em 76" 3/5
Torpedo — L. Diaz — 1000 em 64"
Lord Antibes — Castillo — 1200 em 76"

6.º PAREO:
Silver Lass — Irigoyen — 600 em 40" 2/5 suave
Opuviro — Moreno — 700 em 42"
Ohelia — Mesquita — 600 em 37" 2/5
Olaia — P. Fernandes — 360 em 22" 3/5
Oscar e Galo — 700 em 43" — Juntos.

7.º PAREO:
Eagle Pass — Castillo — 700 em 41" 3/5
Eltina — D. Moreira — 600 em 37"
Tiroléa — J. Tinoco — 700 em 42" 2/5
Laurina — L. Diaz — 700 em 43"
Gaita de Ouro — Rossano — 700 em 42"
Kurdo — U. Cunha — 600 em 37"

8.º PAREO:
Intrépido — Castillo — 800 em 50" 4/5
G. da Gávea — D. Ferreira — 700 em 45"
Parlamento — A. Portilho — 600 em 37"
Hivon — J. Portilho — 800 em 50" 4/5

PUBLICIDADE

Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Avenida Rio Branco n. 311, loja, nesta capital, no dia 21 de setembro de 1951, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros da diretoria, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1951. — Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente. — Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário.

PUBLICIDADE

Gourielli Perfumes S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à rua Piratini número 849, nesta capital, no dia 21 de setembro de 1951, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1951. — Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente. — Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário.



RADAR
Voltará em outubro

Radar reaparecerá em Outubro

TRABALHANDO FORTE O PRETO DO STUD SEABRA

Segundo declarações de seu treinador, Radar deverá apresentar-se novamente ao público carioca no próximo mês de outubro, figurando num Handicap Especial.

Depois de um descanso prolongado e de um período regular de galopes e exercícios suaves, o preto do Stud Seabra está, outra vez, praticando trabalhos fortes, ultimando a sua forma para brilhar logo em sua primeira apresentação.

Radar tem sido visto diàriamente na raia e seu pêlo está outra vez brilhante, o que evidencia seu ótimo estado físico.

Radar não corre desde novembro do ano passado, quando levantou o Grande Prêmio "15 de Novembro", chegando na frente de Bar el Ghazal, Ondino e outros.

A corrida de amanhã

MONTARIAS, COTAÇÕES, FORFAITS E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

Após uma martona, teremos amanhã, na Gávea, um programa de sete carreiras sem maiores atrativos.

Apenas o "betting duplo" acumulado está prendendo a atenção dos carreiristas, pois as carreiras destinadas àquela modalidade de apostas, apresentam um elevado número de disputantes, tornando difícil a escolha das combinações.

A reunião tem seu início marcado para as 13,40 horas, quando será disputado o primeiro páreo da tarde.

A seguir, o programa:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,40 HS. (Compulsório)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1	Cambuci, G. Costa	58	35	— Inimigo certo no final.
2	Arakreon, S. Machado	58	40	— Melhor para a dupla.
2 — 3	C. Magno, A. Portilho	58	35	— Serve como azar.
4	Lamego, x.x.	58	25	— Pode ser o ganhador do páreo.
3 — 5	Irapiranga, J. Graça	56	45	— Apenas ligeira.
6	Lumen, R. Latorre	56	50	— Reaparece regular.
4 — 7	Mavilis, C. Calleri	58	35	— Em franca decadência.
8	Dizzi, x.x.	58	30	— Tem alguma "chance".

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1	Indiscreto, L. Dias	56	30	— Bem poupado pode ser.
2 — 2	Guayanaz, O. Reichel	56	22	— Corre muito na pista de areia.
3 — 3	Hélio, x.x.	56	40	— Aqui é mais difícil.
4 — 4	Senta a Pua, Dario	56	25	— Tem ótimo exercício. Cuidado!
5	Gladio, J. Mesquita	56	50	— Só como surprêsa.

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,40 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1	Viscondessa, O. Ulloa	52	27	— A companhia lhe agrada.
2	Maraty, R. Martins	52	50	— Serve como azar.
2 — 3	Delba, R. Latorre	54	40	— Muito ligeira. Pode ganhar.
4	Nacelle, J. Tinoco	50	60	— Nada deve pretender.
3 — 5	Lys, Red. Filho	54	35	— Inimiga de primeiro plano.
6	Dalmata, D. Ferreira	56	30	— Reaparece bem. Bom azar.
4 — 7	Feniana, C. Calleri	54	25	— Tem alguma "chance".
8	Zayra, S. Machado	54	60	— Só como azar para o placé.

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,15 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1	Parthenon, Irigoyen	58	35	— Tem bom exercício.
2 — 2	Guambi, E. Silva	52	27	— E' um dos prováveis no final.
3 — 3	Ocre, U. Cunha	52	25	— Vai correr melhor.
4	Changa, R. Martins	50	40	— Turma aborrecida.
4 — 5	Manguarito, Dario	52	30	— Só adivinhando. E' do Miro.
6	Marroquino, Castillo	52	35	— Pode repetir o êxito.

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1	Incendiário, Irigoyen	55	35	— Está para ganhar.
2	Lohengrin, J. Tinoco	55	30	— Não está no páreo.
2 — 3	Algoz, C. Calleri	56	40	— Vai correr melhor desta vez.
4	El Matachin, Castillo	55	30	— Na grama estaria melhor.
5	Creoulo, M. Rossano	52	40	— Nada deve aspirar.
3 — 6	Tarascon, R. Martins	54	25	— Tem alguma "chance".
7	Rio Formoso, n/corre	58	—	— Não correrá.
8	Fausto, D. Ferreira	55	50	— Apenas ligeiro. Azarão.
4 — 9	Toropi, O. Reichel	56	40	— Qualquer dia "estoura".
10	Cantinflas, Dorneles	54	30	— Melhorou muito. Perigoso.
"	Bingo, R. Urbina	52	50	— Excelente refôrço.

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1	Maco, U. Cunha	54	20	— Pode ser o ganhador.
2	Mujique, A. Ribas	52	50	— Chovendo terá mais "chance".
3	H. Prince, R. Latorre	56	27	— A turma é aborrecida.
2 — 4	Carinho, O. Ulloa	52	35	— Está para vencer. Cuidado!
5	D. Negro, M. Rossano	52	50	— Qualquer dia "estoura".
6	Bosphorino, R. Urbina	52	40	— Seu estado é apenas regular.
3 — 7	Urucânia, R. Martins	52	35	— Bem poupado é perigoso.
8	Incógnita, J. Portilho	50	60	— Melhorou. Cuidado com ela.
9	Malandrinho, J. Graça	58	70	— Nada deve aspirar.
10	R. Boy, P. Fernandes	58	50	— Serve como azar.
4 — 11	Joio, E. Castillo	54	25	— Na lama melhora muito.
12	Jangadeiro, J. Tinoco	56	30	— E' um dos prováveis.
13	Frontal, n/corre	50	—	— Não correrá.
14	Calmete, C. Calleri	52	40	— Convém não desprezá-lo.

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1	Come On!, J. Graça	58	35	— E' uma das fôrças.
2	Itamoji, R. Latorre	50	50	— Não está no páreo.
2 — 3	Grão Pará, L. Dias	56	30	— Serve apenas para o placé.
4	Lamego, não corre	56	—	— Não correrá.
5	Helicon, C. Calleri	56	40	— A turma é aborrecida.
3 — 6	Mejor, U. Cunha	50	25	— Pode ganhar desta feita.
7	Assunguí, A. Portilho	58	40	— Em condições de repetir.
8	Contrabanda, Dario	52	35	— Tem um forcelo regular.
4 — 9	Frenal, J. Araújo	56	25	— Mesmo na areia é perigoso.
10	Harem, J. Tinoco	55	40	— Reaparece bem. Cuidado!
11	Bibelô, R. Martins	58	50	— Não está no páreo.

Cr$ 360.748,00

(TREZENTOS E SESSENTA MIL SETECENTOS E QUARENTA E OITO CRUZEIROS)

serão acumulados ao movimento de apostas do "Betting" duplo de amanhã, 15 do corrente, no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VOZES DO TURF

Na opinião de João Vieira a futura apresentação de Nimrod ainda é uma interrogação.

Nada pode precisar o supervisor da cavalhada do Stud Rocha Faria, pois Nimrod é baleado e seu treinamento tem que ser realizado com tôda a precaução.

Sôbre Pontet Canet, disse-nos o referido profissional que é provável a sua apresentação no Grande Prêmio Encerramento.

■

O tordilho Lohengrin parece que "enjoou" de corrida.

A semelhança da semana passada, o pupilo de Adair Faijó chegou aos mulambos no seu privado de segunda-feira. Não está no páreo.

■

A estreante Napoia debutará em condições de vitoriar-se. Está muito preparada e as adversárias estão dentro de seus recursos.

■

A comparação da corrida de Hajul com a de Manguari, feita por um cronista especializado, ao escrever sôbre o caso que atualmente empolga as rodas turfistas, deixou o treinador Jorge Morgado furioso, enquanto despertava hilaridade em João Pontes Vieira.

■

Nossa acumulada para sábado: Cambuci, Parthenon, Joio e Come on!

LEMBRETES

Cambuci tem corrido bem com adversários superiores a êstes do "Compulsório".

* * *

Senta a Pua tem ótimo exercício, mas Guayanaz corre o dôbro na areia.

* * *

Dalmata reaparece em turma fraca.

* * *

Parthenon gosta do percurso, porém Ocre vai correr muito mais com o U. Cunha.

* * *

Incendiário tem grandes possibilidades, pois a turma enfraqueceu.

* * *

Maco é de uma fidelidade espantosa, mas correm rumores que, desta feita, o Carinho será o ganhador.

* * *

Frontal, mesmo em pista adversa, não deve ser desprezado nas apostas.

JOPER

E' infração grave ao Código de Corridas e um flagrante desrespeito ao público apostador o "apuro" de qualquer animal em carreira, como confessa o sr. Ademar de Faria na "defesa" do "caso-Manguari"

Entre insultos à crônica, ao Sindicato dos Profissionais do Turfe, aos membros da Comissão de Corridas, e ao público, o sr. Adhemar de Faria, supervisor da cavalhada do sr. Euvaldo Lodi, procurou defender as desencontradas e esquisitas performances de Manguari, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

1.º — que a performance de Manguari foi igual à de Tirolesa, tempos atrás;

2.º — que, diante da falta de punição de Zuniga, passou a pensar que "seria lícito agir do mesmo modo";

3.º — que Manguari, por muitas vezes, reapareceu sem apuro de forma e só nas competições públicas foi aprimorando o seu estado para depois ganhar.

Evidentemente, o supervisor do Stud Lodi não está com a razão no primeiro item, cometeu uma leviandade no segundo (um êrro não justifica outro) e no terceiro confessou publicamente que por várias vezes infringiu o Código de Corridas, apresentando Manguari sem condições de apuro.

TUDO DIFERENTE

Tirolesa, depois de seu segundo para La Malbaie em São Paulo, no dia 13 de abril deste ano, só foi apresentada no Rio em 12 de maio, portanto, um mês depois e não "alguns dias", como diz s. s. Sua primeira vitória, após essas duas apresentações, deu-se em 1.º de junho, com 19 dias de intervalo.

Não há, como se vê, nenhuma semelhança entre um caso e outro. Além disso, o supervisor foi infeliz até no exemplo citado. Tirolesa é um dos animais mais regulares do nosso turfe, possuindo apenas 4 descolocações em tôda a sua carreira.

Já essa regularidade não se verifica nos animais do "caixão de gás", cujo retrospecto é o mais desconcertante.

CONTRA O CÓDIGO

Por outro lado, no terceiro item, suas declarações vão frontalmente de encontro ao artigo 104 do Código de Corridas, na sua alinea d), que diz: "na provas de ocasião, não poderá ser inscrito o animal que não estiver em "perfeitas" condições de saúde e "treinamento"".

INSULTOS E SOFISMAS

E só assim se admitiria que fôsse, pois, do contrário estaria o próprio Jockey Club prejudicando o público apostador, permitindo a apresentação de corredores sem o necessário preparo para ganhar.

Por aí se vê que do longo "escrito" do sr. Adhemar de Faria, nada restou ou, por outra, restaram apenas os insultos, as incoerências, os sofismas e a confissão da prática de irregularidades.

NOTAS TURFISTAS

Pardaillan deu, quarta-feira, duas partidas de 1.200 metros, passando a primeira, muito suave, no tempo de 88 e a segunda em 76"3/5, montado por Oswaldo Ulloa.

Ontem, o tordilho disparou no galope, dando uma volta na raia. Nada sofreu, entretanto.

■

A fim de tomar parte na corrida do dia 7 de outubro, em Cidade Jardim, foi embarcado para São Paulo o cavalo Sidon.

■

O "churrasco-Prosper", oferecido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro aos cronistas especializados, será realizado na quinta-feira vindoura.

■

Seguiu, ontem, para a Argentina o cavalo Cruz Montiel.

■

Sol Bonito foi vendido ao treinador Justo Perez.

■

Chegou ao Brasil o "turfman" Carlos Rossi, proprietário do Stud Rio de Janeiro, em Buenos Aires.

Em 52, pretende trazer à Gávea, um craque argentino, a fim de participar nas principais provas de nosso calendário clássico.

■

Lamego fará "forfait" apenas num páreo. Correrá no "Compulsório", (1.º de sábado).

■

Aristides Galli é o novo proprietário do potro Everest, que passou para a responsabilidade de Henrique de Souza.

A BARBADA DA REUNIÃO

INCENDIARIO

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!



E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira a Álcool, em alumínio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuízo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à

CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.

Rua São Luiz Gonzaga, 88
Rua Visconde de Niterói, 1330
RIO DE JANEIRO

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA ☐ Semestral — Cr$ 120,00 ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ______________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ______________________

RUA E N.º ______________________

CIDADE ______________ ESTADO ______________

SORTEADOS OS ÁRBITROS

O sorteio dos árbitros para as pelejas de sábado e domingo indicou, para Botafogo x América, Westman; Vasco x Flamengo, Gama Malcher; Bonsucesso x Bangu, Mário Viana; Canto do Rio x Madureira, Carlos de Oliveira Monteiro, enquanto o espanhol Molina fará sua estréia dirigindo Olaria x São Cristóvão.


GILBERTO CARDOSO

FLAMENGO E VASCO FIZERAM AS PAZES

COROADOS DE ÊXITO OS TRABALHOS CONSILIATÓRIOS DO GENERAL SENNA VASCONCELOS — OS PRESIDENTES DOS DOIS CLUBES TROCARÃO UM ABRAÇO SOLENE ESTA NOITE NA F.M.R.


OTAVIO PÓVOA

Flamengo e Vasco, reatarão suas relações hoje, à noite na sede da Federação Metropolitana de Remo. A aproximação dos dois clubes foi feita por intermédio do general Senna Vasconcelos, presidente da entidade de remo. Após algum tempo de trabalho, o general Senna Vasconcelos logrou êxito em sua missão e às 20,30 horas da noite de hoje, na presença de vários desportistas reunidos em assembléia extraordinária, os presidentes dos dois clubes, coronel Otavio Povôa e dr. Gilberto Cardoso, num amigável abraço, reatarão novamente os vinculos que sempre existiram entre os dois tradicionais clubes.

HAVERA' NOTA OFICIAL

Após a cerimônia, o Flamengo, Vasco e a Federação Metropolitana de Remo distribuirão à imprensa uma nota oficial, na qual participarão ao público desportivo da metrópole e do país o grande acontecimento.

ALEM DE HELENO, LUIZ BORRACHA

Sòmente hoje, o encontro entre Heleno de Freitas e o representante do Santos — Luiz Borracha o "keeper" visado

Não se verificou o encontro entre Heleno e o sr. Jorge Schamas, representante do Santos aqui no Rio. Motivos imperiosos impediram que o jogador e o dirigente de Vila Belmiro se avistassem e resolvessem, em definitivo as demarches que ora estão em fase preliminar.

HOJE, OS ENTENDIMENTOS

E' esperado para hoje à tarde o novo encontro dos dois interessados. Na hipótese de amos chegarem a acôrdo o paredro santista procurará junto ao Vasco as condições que possibilitem a transferência.

UM GOLEIRO CARIOCA SEGUIRA

Independente da conquista de Heleno, o representante do Santos tem tambem como objetivo a conquista de um goleiro carioca.

A principio, o nome que está em foco e o do arqueiro do Bonsucesso, Manga. Porém, ante as exigências do grêmio rubro-anil sôbre o preço do atestado liberatório de Manga, possivelmente, o clube de Vila Belmiro procurará junto ao Bangu normas para a conquista de Luiz Borracha.


LUIZ BORRACHA
Visado pelo Santos

Em convalescença

O sr. Agostinho Aléssio, diretor de esportes do Bonsucesso, que fôra vitima de um acidente na Estrada Rio-São Paulo, no dia 7 p. p., deixará hoje a casa de saúde onde se encontrava internado.



Desde ontem está solucionado o "caso" Alvarez. A diretoria do Olaria resolveu atender ao pedido do arqueiro para continuar no clube. Desta maneira, domingo, o "player" uruguaio estará em ação defendendo a meta "bariri".

A data de hoje assinala os aniversários de Flavio Costa e de Zizinho. Serão festejadas condignamente: o primeiro congregando, na Estrada da Gávea, amigos e jogadores do "coach" rubro-negro; e o segundo entre todo o plantel banguense concentrado na Vila Hipica.

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

Transcorre hoje, o 13.º aniversário da Federação Metropolitana de Voleibol, entidade cheia de bons serviços aos desportos locais e nacionais.

Em comemoração ao acontecimento a F. M. V. oferecerá um coquetel, para o qual está convidada a crônica especializada.

ATLETISMO

O Grêmio, de Pôrto Alegre, acaba de inscrever sua atleta Ilse Gerdau, para representá-lo no "Troféu Brasil", nas provas de dardo, disco e pêso.

Ilse é a recordista brasileira de disco.

TENIS

José Torok e Elgo Seibel e O. G. Couto x Anibal Santos Filho, jogarão amanhã, às 17 horas, nas quadras do Fluminense, as semi-finais do certame de terceira classe de cavalheiros.

CICLISMO

Será cumprido o seguinte itinerário, na prova "Encantado-Monumento Rodoviário": — Rua Cruz e Souza, rua Clarimundo de Melo, rua Padre Telêmaco, Avenida Ernani Cardoso, Estrada Rio-São Paulo, e volta, pelo mesmo caminho. Total do percurso: 168 quilômetros.

A saida será dada às 7,30 horas.

BASQUETEBOL

A Comissão da Zona Sul-Americana da FIBA, chama a atenção dos representantes das entidades filiadas, a fim de que apresentem credenciais, inclusive, dos suplentes.

Esse aviso prende-se à reunião extraordinária do dia 25 do corrente, nesta capital, cujo temário é o seguinte: a) — Campeonato Sul-Americano Feminino, e b) — Interêsses gerais.

TÊNIS DE MESA

A segunda rodada do Torneio Individual de terceira classe, será efetuada dia 17, às 20 horas, na sede da A. A. Tijuca, com êstes jogos:

Galindo (CM) x Lima (FFC).
Adolfo (AAT) x Larcelo (CRF)
Nelson (OC) x Laerte (CRF).
Marcos (CM) x Waldir (AFC).
Anibal (AAT) x Ney (CRF).
Lauro (CM) x Nereli (AFC).
Moacir (CRF) x Carlos Pinto (AAT).
Karel (OC) x Althayr (FFC).

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS — Nas comemorações do cinquentenário do Fluminense, o grêmio tricôlor inverterá a importância de dez milhões de cruzeiros para trazer ao Rio as maiores atrações esportivas do mundo. Estão nas cogitações ases de todos os esportes para as festas de Alvaro Chaves.

Apenas um desentendimento ocasional

Durval Caldeira desentendeu-se com o presidente rubro-anil mas as coisas voltaram ao normal

Durval Caldeira, técnico do Bonsucesso, ontem, por ocasião da realização do treino do grêmio leopoldinense, desentendeu-se com o presidente do clube, tendo abandonado a direção do ensaio.

Embora o incidente desse margem a sérios comentários, informam de Bonsucesso que tudo voltou ao normal. Técnico e presidente já se avistaram, tendo os entendimentos chegado a bom têrmo.

Durval Caldeira continuará na direção técnica das equipes do grêmio rubro-anil.


DURVAL CALDEIRA
Um ligeiro desentendimento

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 532 — RIO DE JANEIRO, 14 DE SETEMBRO DE 1951

Alcino não virá para o Fluminense

O Clube tricolor voltará as vistas para Chico e procurará o Vasco

Alcino não mais virá para o Fluminense. Ontem à tarde o São Paulo por telegrama cientificou ao grêmio tricolor que não abriria mão do concurso do seu ponteiro.

PEDIU RESCISÃO

Todavia, ante a atitude de Alcino solicitando rescisão de seu contrato com o São Paulo, o Fluminense voltará à carga visando a conquista do ex-ponteiro do Olaria.

EM FOCO O NOME DE CHICO

Aproveitando a atual situação de Chico no Vasco, o Fluminense, por intermedio do sr. Benicio Augusto Filho procurará os dirigentes cruzmaltinos a fim de sondar as possibilidades de conquistar o ponteiro gaucho. Consta que é propósito do "player" procurar os paredros vascainos a fim de solicitar o preço do seu atestado liberatório.

CHICO
Nas cogitações do Fluminense

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

* *O Vasco remeteu à FMF para registro os novos contratos de Dejair e Ernani.*
* *Por intermedio da entidade metropolitana de futebol, o Flamengo solicitou o "passe" de Rubens, que está vinculado à Portuguesa de Desportos.*
* *O Bonsucesso comunicou à FMF que o sr. José Crisman reassumiu a presidência do clube e que o sr. Alfredo Tranjan está licenciado da vice-presidência por tempo indeterminado, tendo em vista sua colaboração no TJD.*
* *Sera indicado hoje ao presidente do TJD, o nome do senhor Armando Aires da Cunha para auditor daquele orgão da entidade.*

RAINHA DA PRIMAVERA DO BONSUCESSO

Após a realização da quinta apuração do concurso para a escolha da "Rainha da Primavera" do Bonsucesso Futebol Clube, ficou sendo a seguinte a classificação das candidatas:

1.º lugar — Mariene Silva — 3.000 votos.
2.º lugar — Leda Romariz — 2.110 votos.
3.º lugar — Leda Silva — 2.100 votos.
4.º lugar — Jeanette Gonçalves — 1.952 votos.
5.º lugar — Livia Costa — 1.118 votos.
6.º lugar — Yara Marionetti — 1.100 votos.

RUGBY

BUENOS AIRES, 14 (UP) — Em prosseguimento do Torneio Internacional de Rugby do Rio da Prata, o Uruguai venceu o Chile por 8 a 3, e a Argentina derrotou o Brasil pela contagem de 72 a zero.

Aprontando para os clássicos

AMBIENTE DE OTIMISMO NAS QUATRO CONCENTRAÇÕES

Os protagonistas dos dois clássicos da sexta rodada já estão concentrados, depois das primeiras manobras táticas. Os jogadores procuram na despreocupação matar o tempo que antecede as duas grandes pelejas. Os treinamentos não cessaram, entretanto, pois os quadros ainda hoje terão seus aprontos para então aguardarem o momento dos jogos.


NA CONCENTRAÇÃO DOS RUBROS

EM STA. TERESA

Os rubros, concentrados no Hotel Vista Alegre em Santa Teresa, limitaram a fase final dos treinamentos a exercicios de ginástica. Depois disso, muito repouso — foi a recomendação de Délio. A peleja é encarada como de grande responsabilidade, e os rubros sabem o quanto precisam ...


NO REDUTO ALVI-NEGRO

NO LEME

Concentrados no Praia Bar do Leme, os botafoguenses ainda hoje irão até General Severiano realizando ali um apronto de caráter leve. Um ajuste de linhas, apenas, já que a equipe está praticamente esboçada sem depender ... Os alvinegros estão confiantes na vitória. Respeitam, é claro, o valor de um rival de tradições como o America mas não crêem que a invencibilidade do quadro seja quebrada. Braguinha, que reapareceu no treino como grande atração, tem sua presença assegurada na peleja com o America.


IPOJUCAN PREFERE A MUSICA

EM SAO JANUARIO

Apenas o Vasco permaneceu em casa, mas sem obrigatoriedade. Ainda desta vez as dependências de seu estádio serviram como local para concentração, uma vez que a casa da Ilha do Governador somente será usada a partir de outubro. Também hoje, os cruzmaltinos farão um ajuste de linhas. Tudo indica que o quadro formará com a mesma constituição apresentada na peleja com o Fluminense, o que corresponde a dizer que não há problemas na equipe. Hoje, após o ensaio, será iniciada a concentração obrigatória.


CONFIANTES OS RUBRO-NEGROS

NA ESTR. DA GAVEA

Na estrada da Gavea encontram-se os rubro-negros que hoje encerrarão seus preparativos para a peleja com o Vasco.

Com alguns problemas, é verdade, mas que tendem a desaparecer. Dequinha, por exemplo, não tem sua presença garantida, pois depende ainda do parecer do Departamento Médico do clube. Bigode estará ausente, cedendo o posto a Newton. Por outro lado, entretanto, a presença de Rubens veio trazer novo alento à torcida rubro-negra. Na concentração, o novo jogador tem sido alvo de simpatia por parte dos seus companheiros que procuram adaptá-lo inteiramente ao meio e incentivá-lo para uma "performance" domingo.

O Congresso Sul-Americano de Voleibol será instalado hoje

No Salão Nobre da C.B.D. — Amanhã, os primeiros jogos feminino (Brasil x Uruguai) e masculino (Brasil x Argentina) — Local e preços —

Será instalado hoje, às 21 horas, no Salão Nobre da C. B. D., o Congresso Sul-Americano de Voleibol.

Esse conclave, que correrá paralelamente ao "Primeiro Campeonato Sul-Americano", contará com a presença dos representantes de todos os filiados.

AMANHA, OS JOGOS

Os dois encontros da primeira rodada do certame, serão disputados amanhã.

Inicialmente, às 20 horas, jogarão as "estrelas" do Brasil contra as do Uruguai, consideradas como favoritas do certame feminino.

A seguir, os representantes masculinos do Brasil e da Argentina, inaugurarão o certame de sua classe, num cotejo em que os nossos, aparentemente, são tidos como prováveis vencedores.

O LOCAL

Essas duas partidas, bem como as demais do campeonato, serão disputadas no Ginásio do Fluminense.

A fim de proporcionar maior confôrto ao grande público interessado no certame, a C.B.D. está instalando arquibancadas moveis, cedidas por emprestimo pela Prefeitura, além de cadeiras numeradas.

PREÇOS

As cadeiras numeradas custarão Cr$ 100,00, cada, enquanto as demais localidades custarão Cr$ 20,00, cada.

Aimoré modificará o Santos

Aimoré Moreira, o ex-técnico do São Cristovão e que, atualmente, está dirigindo a equipe do Santos, virá ao Rio na próxima semana, quando terá oportunidade de tratar definitivamente da sua transferência para o grêmio praiano.

Inicialmente, Aimoré já introduziu uma modificação na equipe. Esta foi feita na ofensiva. Deslocou Odair para a ponta direita e lançou "109" na meia. Essa alteração surtiu o efeito desejado pelo preparador da equipe, de vez que, com ela, o ataque revelou maior poder de infiltração e melhor desenvoltura no trabalho de deslocamento.

Já no domingo, para a peleja com o Corintians, a vanguarda santista alinhará com a seguinte formação: Odair, "109", Silas, Nicasio e Tite.


AIMORÉ

FLUMINENSE

Após o coletivo de hoje de manhã, o plantel tricolor estará novamente em ação domingo pela manhã. Na semana vindoura o programa de treinos obedecerá o seguinte critério:

Terça-feira, individual; quarta-feira, coletivo; quinta-feira, individual e sexta-feira, novo coletivo. Todos êsses exercicios serão realizados pela manhã. A concentração dos jogadores terá inicio ao meio dia de quinta-feira.

Às 3as e 6as FEIRAS Crônica dos ESPORTES AMADORES HOJE

SUL-AMERICANO DE VOLEIBOL

De NILTON RIBEIRO

A abertura, amanhã, do "Primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol", representa mais um êxito daqueles que lutam pelos esportes amadoristas, despidos da vaidade de uma projeção que não existe e armados por um desprendimento pouco normal nos tempos que correm. Para os poucos que fazem das nossas quadras e ginásios, pontos habituais de visita e recreação, tal afirmação não importaria em novidade pois saberão aquilatar, com facilidade, a importância do esfôrço de cada um de todos os esforços reunidos. Para os muitos, porém, que vivem mais perto dos campos de futebol profissional onde tudo é facil, onde o dinheiro não falta nunca, essa afirmativa talvez não esclareça muita coisa. Para êsses, mesmo que resolvam interessar-se pelo certame, não terá havido o mesmo trabalho, a mesma boa-vontade, o mesmo gasto, que uma "Taça Jules Rimet". Afinal de contas, pensarão êles, um campeonato mundial de futebol, com rendas de mais de seis milhões e assistência de mais de duzentos mil torcedores, não pode permitir um paralelo, em coisa alguma, com um certame de voleibol. A verdade, no entanto, é que, guardadas as proporções devidas, êsses dirigentes brasileiros — da C.S.A.V., da C.B.D. e das entidades regionais — são verdadeiros heróis dessa realização. Foram êles que se esforçaram para que os argentinos estivessem presentes; foram êles que trabalharam para arranjar um local; foram êles que "cavaram" para conseguir, por empréstimo, as arquibancadas em que o público se acomodará; foram êles, enfim, que tudo fizeram para que ao Brasil, coubesse a honra de ser sede do primeiro certame continental. E para êles, como para todos que militam nos esportes amadoristas, a recompensa será uma só: a satisfação de ter trabalhado, embora anonimamente, para o progresso e desenvolvimento de sua modalidade preferida. Que os cariocas, inclusive os que vivem mais perto dos campos de futebol, saibam apoiar êsses esforços, colaborar para êsse êxito, comparecendo ao Ginásio do Fluminense à tôdas as rodadas, para aplaudir as equipes estrangeiras e estimular os "azes" nacionais.

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SÁ